



PLANO DISTRITAL DE SAÚDE INDÍGENA

2024 - 2027

**Distrito Sanitário Especial Indígena
Pernambuco**

RECIFE – PE, 2024



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Plano Distrital de Saúde Indígena – DSEI Pernambuco

Nísia Trindade
Ministra da Saúde

Ricardo Weibe Tapeba
Secretário de Saúde Indígena

Rosália Ramos de Andrade
Coordenador Distrital de Saúde Indígena DSEI Pernambuco

Maria das Mercês de Oliveira Silva
Chefe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena

Maria da Conceição da Silva
Chefe da Casa de Apoio à Saúde Indígena

Claudinei de Souza Silva
Chefe do Serviço de Contratação de Recursos Logísticos

Valda Inês de Assis Santana
Chefe de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena

Bianca Soldá Vargas
Chefe de Serviço de Orçamento e Finanças

Ana Karina de Souza Vieira
Chefe Seção de Apoio Administrativo e Patrimonial

Marcionilio Moaci da Silva
Presidente do CONDISI do DSEI



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Aprovado: Plano Distrital de Saúde Indígena DSEI Pernambuco

Resolução 001, de 28 de dezembro de 2023.

Homologação: Boletim de Serviço - Ano 39 - N.34.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Saúde Indígena. Plano Distrital de Saúde Indígena – DSEI Pernambuco, 2024-2027.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Caracterização geral do DSEI/PE	3
Quadro 2 - Características geográficas do DSEI/PE	19
Quadro 3 - Característica dos domicílios no DSEI por Polo Base (Percentual)..	23
Quadro 4 - Dimensionamento das obras do DSEI/PE, conforme modalidade, localidade e tipo de estrutura, 2024-2027	31
Quadro 5 - Referências de exames laboratoriais, especialidades médicas, parto de risco habitual e alto risco, urgência e emergência por Polo Base.....	42
Quadro 6 - Especialidades médicas por Polo Base.....	50
Quadro 7 - Parto de risco habitual e alto risco.....	61
Quadro 8 - Descrição de estabelecimentos de referência para urgência e emergência por Polo Base.....	63
Quadro 9 - Demonstrativo da necessidade de ampliação de recursos humanos do DSEI/PE, 2024-2027	76
Quadro 10 - Caracterização do deslocamento e meio de transporte dos Polos Base para as aldeias do DSEI/PE, 2023	87
Quadro 11 - Caracterização do meio de transporte do Polo Base para a CASAI	92
Quadro 12 - Caracterização do meio de transporte da CASAI-DSEI/PE para os estabelecimentos de saúde da I Referência	92
Quadro 13 - Apresentação de contratos logísticos vigentes no DSEI/PE	93
Quadro 14 - Apresentação de ata de registro de preços vigentes no DSEI/PE..	94
Quadro 15 - Previsão de novos contratos logísticos no DSEI	95
Quadro 16 - Previsão de Compra de equipamentos logísticos no DSEI	95
Quadro 17 - Previsão de novos contratos – natureza diversa	95
Quadro 18 - Resultados Esperados da Estratégia 1 - Atenção à Saúde - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027	117
Quadro 19 - Resultados Esperados da Estratégia 2 - Infraestrutura e Saneamento - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027	118

Quadro 20 - Resultados Esperados da Estratégia 3 - Planejamento e Gestão de Bens e Serviços - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027	118
Quadro 21 - Resultados Esperados da Estratégia 4 - Monitoramento Orçamentário - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027.....	119
Quadro 22 - Resultados Esperados da Estratégia 5 - Articulação Interfederativa - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027	119
Quadro 23 - Resultados Esperados da Estratégia 6 - Controle Social - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027	119

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição dos povos indígenas de Pernambuco.....	4
Figura 2 - Distribuição das terras indígenas do DSEI/Pernambuco.....	18
Figura 3 - Distribuição dos casos notificados para COVID-19 em indígenas assistidos pelo SasiSUS, de acordo com ano do resultado da 1ª amostra e positividade do DSEI/PE, semana epidemiológica (SE) 15/2020 a 48/2022	25
Figura 4 - Fluxo do itinerário terapêutico e a rede da saúde indígena.....	41
Figura 5 - Fluxo do modelo assistencial	64
Figura 6 - Dados orçamentários do DSEI/PE, 2020 a 2023	97
Figura 7 - Dados populacionais por Polo Base acrescidos das populações e territórios assistidos por determinação da ADPF nº 709, 2020 a 2023.....	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Demonstrativo da população por Polo Base	20
Tabela 2 - Perfil sócio demográfico, étnico-cultural e linguística dos povos indígenas por Polo Base.....	21
Tabela 3 - Taxa de incidência das principais morbidades que acometeram os povos indígenas do DSEI/PE, 2020-2022	24
Tabela 4 - Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas pelo DSEI Pernambuco por Polo Base entre 2020 e 2022	25
Tabela 5 - Taxa de natalidade do DSEI/PE, 2020-2022.....	26
Tabela 6 - Taxa de mortalidade geral e distribuição dos óbitos de indígenas, segundo capítulo do CID-10 do DSEI/PE, 2020 a 2022	26
Tabela 7 - Causas de mortalidade de crianças indígenas < 1 ano e taxa de mortalidade infantil do DSEI/PE, 2020 a 2022.....	27
Tabela 8 - Causas de mortalidade materna e Razão de mortalidade materna no DSEI/PE, 2020 a 2022.....	28
Tabela 9 - Principais especialidades que geraram referência para a média e alta complexidade, 2020 a 2022.....	29
Tabela 10 - Principais morbidades segundo Capítulo do CID-10, que geram referência para a CASAI, 2020 a 2022	29
Tabela 11 - Quantitativo de usuários com doenças crônicas não transmissíveis e que necessitaram de intervenção/cuidados específicos, 2022	30
Tabela 12 - Quantidade atual de estabelecimentos de saúde indígena por descrição do subtipo, número de reformas/ampliações e novos estabelecimentos previstos	30
Tabela 12 - Demonstrativo geral de recursos humanos existente no DSEI/PE, 2022.....	66
Tabela 13 - Capacidade instalada das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.....	70
Tabela 14 - Indicadores monitorados para Educação Permanente, no DSEI/PE no ano de 2022.....	78
Tabela 15 - Número de trabalhadores em ações educativas de qualificação para atuação em contexto intercultural (PPA), 2020 a 2023.....	78
Tabela 16 - Número de trabalhadores da atenção qualificados para o aprimoramento do trabalho em saúde	79
Tabela 17 - Caracterização das aldeias sobre infraestrutura de saneamento no DSEI/PE, 2020-2023	80
Tabela 18 - Tecnologias de tratamento de água mais utilizadas no DSEI/PE, 2020-2023.....	81

Tabela 19 - Tecnologias de tratamento e disposição final de esgotamento mais utilizadas no DSEI/PE, 2020-2023.....	82
Tabela 20 - Previsão de implantação de infraestrutura de abastecimento de água por aldeia, 2024 a 2027	83
Tabela 21 - Previsão de reforma e/ou ampliação de infraestrutura de abastecimento de água por aldeia, 2024 a 2027	85
Tabela 22 - Previsão de sistema de esgotamento sanitário por aldeia, 2024 a 2027.....	87
Tabela 23 - Caracterização do acesso às aldeias por tipo de transporte no DSEI	92
Tabela 24 - Número de equipamentos de transporte do DSEI/PE, por tipo	92
Tabela 25 - Total de conselheiros locais, distritais e assessor indígena no DSEI/PE, 2022.....	96
Tabela 26 - Previsão de capacitação anual de conselheiros distritais e locais do DSEI/PE, 2024-2027	96
Tabela 27 - Previsão de reuniões dos Conselhos Locais e Distrital de Saúde Indígena, 2024-2027.....	96
Tabela 28 - Matriz de Resultados Alcançados da Estratégia 1 - Atenção à Saúde do PDSI 2020-2023 – DSEI/PE	99
Tabela 29 - Matriz de Resultados Alcançados da Estratégia 2 - Saneamento Ambiental do PDSI 2020-2023 – DSEI/PE	100
Tabela 30 - Matriz de Resultados Alcançados da Estratégia 3 - Controle Social do PDSI 2020-2023 – DSEI/PE	100

LISTA DE SIGLAS

ADPF	Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental
AIS	Agente Indígena de Saúde
AISAN	Agente Indígena de Saneamento
APS	Atenção Primária à Saúde
BIM	Building Information Modeling
CASAI	Casa de Saúde Indígena
CHESF	Cia. Hidrelétrica do São Francisco
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças - 10ª revisão
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CISXO	Conselho Indígena de Saúde Xukuru do Ororubá
CLSI	Conselhos Locais de Saúde Indígena
CLSI	Conselhos Locais e Distrital de Saúde Indígena
CMG	Camaragibe
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
COGASI	Coordenação de Gestão da Atenção da Saúde Indígena
COPIXO	Conselho dos Professores Indígenas Xukuru do Ororubá
DDA	Doença Diarreica Aguda
DIASI	Divisão de Atenção à Saúde Indígena
DS	Determinantes Sociais
DSEI/PE	Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco
DSEIs	Distritos Sanitários Especiais Indígenas
EAD	Educação À Distância
EMSI	Equipe Multiprofissional de Saúde Indígena
EPI	equipamentos de proteção individual
EVC	Esquema Vacinal Completo
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
GT	Grupo de Trabalho
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
KM	Quilômetro
LGBTQIAPN+	Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Pôli, Não-binárias e mais
MS	Ministério da Saúde
NASI	Núcleo de Apoio à Saúde Indígena
NM	Milha Náutica
PAC	Plano de Contratações Anual
PB	Polo Base
PCCU	Preventivo do Câncer de Colo do Útero
PDSI	Plano Distrital de Saúde Indígena
PMM	Programa Mais Médicos

PMPB	Programa Médicos Pelo Brasil
PNS	Plano Nacional de Saúde
PNS	Plano Nacional de Saúde
PPA	Plano Plurianual
RH	Recursos Humanos
RN	Recém nascido
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SasiSUS	Subsistema de Atenção à Saúde Indígena
SELOG	Serviço de Recursos Logísticos
SEOFI	Serviço de Orçamento e Finanças
SESAI	Secretária de Saúde Indígena
SESANI	Serviço de Edificações e Saneamento Indígena
SIASI	Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena
SICONV	Sistema de Convênios
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SPI	Serviço de Proteção ao Índio
SUS	Sistema único de Saúde
SVSA	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
TI	Terra Indígena
UBSI	Unidade Básica de Saúde Indígena
UOM	Unidade Odontológica Móvel

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDSI 2024-2027	2
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO DSEI: Mapa da Saúde.....	2
3.1. História dos povos indígenas do DSEI/PE.....	3
3.1.1 Atikum	4
3.1.2 Atikum Salgueiro	5
3.1.3 Fulni-ô	6
3.1.4 Kambiwá.....	6
3.1.5 Kapinawá.....	7
3.1.6 Pankará de Itacuruba	8
3.1.7 Pankará	8
3.1.8 Pankararu e Pankararu Entre Serras	9
3.1.9 Pipipã	11
3.1.10 Truká Tapera.....	12
3.1.11 Truká	13
3.1.12 Tuxá	13
3.1.13 Tuxí de Belém do São Francisco.....	14
3.1.14 Xukuru de Cimbres.....	15
3.1.15 Xukuru do Ororubá.....	15
3.2 Mapa de Pernambuco com distribuição das terras indígenas que compõe a área de abrangência do DSEI Pernambuco - 2023.....	18
4. DETERMINANTES E FATORES DE RISCOS AMBIENTAIS.....	19
4.1 Dados demográficos.....	19
4.2 Determinantes Sociais de Saúde	23
4.2.1 Caracterização da infraestrutura domiciliar por Polo Base	23
4.3 Perfil epidemiológico	24
5. ESTRUTURAÇÃO DO SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA – Atual e previsão.....	30
5.1 Infraestrutura de saúde	30
5.2 Rede de Atenção à Saúde	40
5.3 Gestão do Trabalho e educação na saúde.....	65
5.3.1 Força de Trabalho	66
5.3.2 Qualificação profissional.....	77
5.4 Infraestrutura de saneamento.....	80
5.5 Meio de transporte	87
5.6 Insumos e recursos para execução das ações de saúde.....	93

5.7	Controle social	95
5.8	Recursos Financeiros.....	96
6.	AVALIAÇÃO DO PDSI 2020-2023.....	98
6.1	Análise do desempenho da DIASI durante o PDSI 2020-2023.....	101
6.2	Análise do SESANI durante o PDSI 2020-2023	107
6.3	Análise do controle social durante o PDSI 2020-2023	109
6.4	Análise do desempenho SELOG durante o PDSI 2020-2023	110
6.5	O PDSI 2020-2023, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e os desafios para 2024-2027	112
6.6	O PDSI 2020-2023 e os desafios da assistência às áreas atendidas por determinação da Arguição de Descumprimento aos Preceitos Fundamentais (ADPF) nº 709/2020	113
7.	RESULTADOS ESPERADOS.....	116
6.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	120

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) tem como principal atribuição, no Ministério da Saúde (MS), coordenar e executar o processo de gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) em todo Território Nacional, tendo como principal finalidade promover e ampliar a oferta de ações e serviços de saúde voltados aos diferentes perfis epidemiológicos e contextos culturais da população indígena, fomentando a medicina indígena como principal diretriz do cuidado.

Para efetivar as ações do SasiSUS de forma democrática e participativa, esse ano será construído o Plano Distrital de Saúde Indígena (PDSI) 2024-2027, previsto na Portaria de consolidação GM/MS nº 4, de 29 de setembro de 2017.

O PDSI é um instrumento eficaz para o desenvolvimento e aprimoramento do planejamento, do orçamento e da gestão, dando uma especial atenção ao monitoramento e avaliação, no âmbito dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), e integrado ao Plano Plurianual (PPA), Plano Nacional de Saúde (PNS) e ao Planejamento Estratégico da Secretaria de Saúde Indígena para os anos de 2024 a 2027 e em consonância com a Conferência Nacional de Saúde Indígena.

Para garantia do monitoramento e avaliação, após a homologação do PDSI serão criados instrumentos de gestão, que sistematize esse processo de forma contínua e organizada. O monitoramento envolve o acompanhamento regular das atividades, prazos, custos e qualidade das ações. Deve ser uma prática contínua que permite identificar desvios, problemas ou riscos, bem como fazer ajustes e tomar ações corretivas quando necessário.

A avaliação, por sua vez, é uma análise mais abrangente e sistemática do plano, que busca avaliar o seu desempenho, resultados e impactos alcançados. Ela é realizada em momentos específicos, como o término de fases ou do plano como um todo, e visa verificar se os objetivos foram alcançados e se os benefícios esperados foram obtidos.

Esse plano apresenta a estruturação do DSEI, bem como as estratégias, objetivos, metas, produtos e ações a serem desenvolvidos no período de quatro anos.

2. METODOLOGIA E PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDSI 2024-2027

A metodologia do Plano Distrital de Saúde Indígena 2020-2023 partiu de diretrizes elaboradas pela SESAI, no âmbito central, enviadas aos DSEI de agosto a outubro de 2023.

Coube aos Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena organizarem as demandas que emergiram das reuniões locais realizadas junto aos Conselhos Locais de Saúde Indígena (CLSI), comunidade e profissionais de saúde para embasar a elaboração do Plano Distrital de Saúde Indígena, garantindo a construção coletiva e com ampla participação social. Estes momentos iniciaram em 16 de outubro e finalizaram em 18 de novembro, sendo realizadas ao todo 17 reuniões locais, que contaram com 662 participantes.

Logo após, informações e necessidades foram consolidadas em alinhamento à previsão orçamentária para o período, sendo encaminhada à SESAI Central, em novembro de 2023, para considerações e consolidação, observando o Plano Nacional de Saúde e o Plano Plurianual. Após sua devolutiva, adequações foram realizadas e o PDSI foi apresentado e aprovado no Conselho Distrital de Saúde Indígena. Posteriormente o plano foi submetido à SESAI para homologação.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO DSEI: Mapa da Saúde

O Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) é a unidade gestora descentralizada do SasiSUS. Trata-se de um modelo de organização de serviços orientado para um espaço etnocultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo bem delimitado, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde, promovendo a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias, e desenvolvendo atividades administrativo-gerenciais necessárias à prestação da assistência, com controle social.

Nesse sentido o Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco (DSEI/PE) no atendimento à população indígena de sua área de atuação no Estado, conta com uma estrutura administrativa/técnica na Sede do órgão, além dos Postos de Saúde, Polos Base e Administrativos e Casa de Saúde Indígena, conforme Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Caracterização geral do DSEI/PE

Caracterização	Descrição
Extensão Territorial	22.032,26 km ²
Município sede do DSEI	Recife/PE
Endereço	Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar, 7200, Macaxeira, Recife-PE – 52090-260
E-mail	dseipe.sesai@saude.gov.br
Município com população indígena em sua jurisdição	18 (Águas Belas; Belém do São Francisco; Buíque; Cabrobó; Carnaubeira da Penha; Floresta; Ibimirim; Inajá; Itacuruba; Jatobá; Mirandiba; Orocó; Pesqueira; Petrolândia; Poção; Salgueiro; Tacaratu; Tupanatinga).
Total da População Indígena	43.003
Nome das Etnias existentes	15: Atikum; Fulni-ô; Kambiwá; Kapinawá; Pankará; Pankará Serrote dos Campos; Pankararu; Pankararu Entre Serras; Pipipã; Truká; Truká Tapera; Tuxá; Tuxi; Xukuru de Cimbres; Xukuru do Ororubá.
Nº de Polos Base	15 (quinze): Atikum (Carnaubeira da Penha); Atikum (Salgueiro); Fulni-ô (Águas Belas); Kambiwá (Ibimirim); Kambiwá-Tuxá (Inajá); Kapinawá (Buíque); Pankará (Carnaubeira da Penha); Pankararu (Jatobá); Pankararu Entre Serras (Tacaratu); Pipipã (Floresta); Truká (Cabrobó); Truká Tapera (Orocó); Tuxi (Belém do São Francisco); Xukuru de Cimbres (Pesqueira); Xukuru do Ororubá (Pesqueira).
Nº de UBSI	60 UBSI + 53 Pontos de Apoio
Nº de CASAI	1
Nº de Aldeias	227
Meios de transporte utilizados, se possível incluir a proporção	Terrestre e fluvial

Fonte: DSEI/PE, 2023.

3.1. História dos povos indígenas do DSEI/PE

Como em outras regiões brasileiras, a ocupação do território em Pernambuco começou pelo litoral, nas terras apropriadas foram para a agroindústria do açúcar e os indígenas que ali habitavam foram escravizados pelos portugueses como mão de obra nos engenhos e nas lavouras. A guerra e a perseguição dos portugueses tornaram-se sistemáticas, fazendo com que os indígenas sobreviventes tivessem que emigrar para longe da costa. Porém, a criação de gado levou os colonizadores a ocupar terras no interior do Estado, continuando assim a haver conflitos e não era assegurado aos indígenas a posse de suas terras. Após terem passado por uma série de mudanças ambientais e culturais, os indígenas conseguiram sobreviver e resistir, conservando e transformando traços da sua tradição e lutando pelo reconhecimento e retomada de suas terras tradicionais.

Dos grupos étnicos presentes em Pernambuco, os povos indígenas atualmente atendidos pelo Distrito Sanitário Especial Indígena - Pernambuco (DSEI/PE) estão distribuídos da seguinte forma: Atikum, Atikum Salgueiro, Fulni-Ô, Kambiwá,

Kapinawá, Pankará de Itacuruba, Pankará, Pankararu Entre Serras, Pankararu, Pipipã, Truká Tapera, Truká, Tuxá, Tuxí de Belém do São Francisco, Xukuru de Cimbres e Xukuru do Ororubá. A seguir abordar-se-ão esses povos, conforme seu histórico de formação, hábitos e tradições.

Figura 1 - Distribuição dos povos indígenas de Pernambuco



Fonte: Remdipe, 2020.

3.1.1 Atikum

O reconhecimento étnico oficial do povo Atikum foi feito em meados dos anos 1940. Os membros da "Comunidade Indígena de Atikum-Umã" se autodenominam indígenas de Atikum-Umã, em referência a uma ancestralidade. Umã teria sido o "indígena mais velho" e pai de Atikum, cuja descendência se criou na aldeia Olho d'Água do Padre (antiga Olho d'Água da Gameleira). Há, entretanto, outra versão que afirma ter o nome Atikum surgido durante o ritual de toré. Seu território foi homologado em 1999, e compreende uma área de 16.290,2 hectares.

Um importante elemento cultural-religioso do grupo é o Toré, nos momentos das danças faz-se a ingestão da Jurema e da Cura, bebidas bastante utilizadas nos rituais. Há também o ritual do Rei Gentil que ocorre no local sagrado, a pedra do Gentil. Nesse momento a participação é limitada aos indígenas. Já o ritual da mata, onde são cultuados os encantados, não há restrição para participação, pois podem participar inclusive, pessoas não indígenas.

Por ser uma área de grande extensão territorial e populacional disperso nas 38 aldeias, com peculiaridades características aos povos indígenas, possui o clima seco, com pouca pluviosidade ao longo do ano, e tem como característica as migrações para as cidades vizinhas e grandes centros urbanos, vulnerabilizando-os ao

surgimento de afecções, o que pode atingir diretamente a qualidade de vida e a saúde dos indígenas e faz com que o quantitativo populacional oscile ao longo do ano.

O povo Atikum sobrevive da agricultura de subsistência, sendo considerados bons produtores agrícolas, apesar de estarem situados numa região em que o bioma predominante é a caatinga. Os produtos mais cultivados são: feijão, milho e fava. A agricultura é o principal meio de subsistência, pois fornece o sustento e também propicia a venda de excedentes e compra de produtos inexistentes na comunidade, além dos programas sociais do governo federal que complementam a renda dessas famílias. Em relação à pecuária, há pequenos criatórios de bovinos, equinos, ovinos e caprinos, bem como de animais de carga (jumentos e burros), utilizados nos afazeres domésticos.

3.1.2 Atikum Salgueiro

O território do povo Atikum de Salgueiro - PE é composto por 10 aldeias, fazendo limite territorial com o município de Belém do São Francisco ao Sul, Carnaubeira da Penha ao Sudeste e Mirandiba um pouco mais ao nordeste.

Vale ressaltar que a população de Atikum Salgueiro é flutuante, ocorrendo algumas migrações sazonais em decorrência dos longos períodos de estiagem, em que o indígena vai buscar trabalho perto do Rio São Francisco ou mesmo na área urbana do município de Salgueiro.

As características sociais evidentes no território indígena de Atikum em Salgueiro se destacam por manifestações religiosas, tanto da igreja católica quanto evangélica, rituais indígenas em território sagrado, entre outras. As condições ambientais, às quais esses indígenas vivenciam durante o ano, caracterizam-se por longos períodos de estiagens e temperaturas que podem alcançar 40°C no seu ápice, em contraste com períodos curtos de chuva, onde normalmente ocorrem entre dezembro e março.

O povo Atikum Salgueiro tem sua economia centrada na agricultura de subsistência e quando a colheita é generosa, praticam a agricultura comercial. Outra fonte de renda desse povo está no trabalho terceirizado, como colaboradores de escolas indígenas e na saúde indígena.

3.1.3 Fulni-ô

Os Fulni-ôs são falantes da língua Yathe que segundo linguistas pertencem ao tronco linguístico macro-jê. Seu território possui uma extensão de aproximadamente 11.572,8 hectares que abrange o município de Águas Belas e uma porção leste de Itaíba, ambos no estado de Pernambuco. A região de Águas Belas é cortada de norte a sul pelo rio Ipanema, que desemboca no São Francisco.

A maioria dos indígenas do povo Fulni-ô vive no aldeamento de Águas Belas ou aldeia sede. O território desse grupo foi declarado de posse dominial nos tempos do Serviço de Proteção ao Índio (SPI), o qual regulamentou o arrendamento aos não indígenas. Portanto, ainda não foi regularizada nos marcos do Decreto 1.775/1996 da legislação vigente.

Os indígenas residem em suas respectivas casas durante os meses de janeiro a agosto. Já a partir do final de agosto ou início de setembro, eles se deslocam para o Retiro Religioso - Ouricuri, onde permanecem até o final de novembro ou início de dezembro. Atualmente existem dois Ouricuri: "Ouricuri Novo" e "Ouricuri Velho". O Ouricuri Novo surgiu no ano de 2020 e estima-se que já existam mais de 500 casas de alvenaria construídas, já no Ouricuri Velho, existem aproximadamente 1.000 casas de alvenaria. Os dois Ouricuri ficam localizados a aproximadamente 5 km da Aldeia Sede.

Em relação à Economia, existem muitos indígenas que produzem artesanatos. Antes da pandemia, todos os anos, uma grande parte da população precisava viajar para outras cidades e Estados para apresentar sua cultura e venda de artesanatos em escolas, por exemplo. Porém, devido a pandemia, os indígenas tiveram dificuldade em realizar essas viagens. Outros possuem apenas o Programa Bolsa Família e/ou são aposentados. Alguns ainda fazem plantio em suas terras. Outros são professores, profissionais de saúde e funcionários estaduais ou federais.

3.1.4 Kambiwá

O termo Kambiwá significa "retorno à Serra Negra", local sagrado e reivindicado pela comunidade. O interesse dos indígenas para com a Serra Negra está tanto em preservar o ambiente como em manter a reprodução de sua cultura. Atualmente a Terra Indígena Kambiwá possui 31.495 hectares, que teve início do reconhecimento na década de 1970, sendo homologada e regularizada em 1988. A área está localizada entre os atuais municípios de Ibimirim, Inajá e Floresta.

O território tradicional Kambiwá está entrecortado de serras importantes, como a Serra do Periquito e a Serra Negra. Esse local é considerado um lugar sagrado, onde viviam vários povos indígenas da região Nordeste e foram expulsos com o processo de conquista do sertão pernambucano, entre os séculos XVIII e XIX, que se caracteriza ambientalmente por ter seu território inserido no bioma da caatinga e na Bacia do Vale do Moxotó. Vale destacar que a ação do Ibama em desconsiderar a Serra Negra como área indígena e sim como reserva ambiental, que fere a tradição e a religiosidade não somente dos Kambiwás, como também dos Pipipã, que têm na serra o seu lugar mais sagrado, morada dos encantos e o local onde fazem seu Aricuri (ritual anual em que passam dez dias em cima da Serra num período de reclusão para suas práticas).

A base da economia Kambiwá é a agricultura de subsistência, no núcleo familiar, destacando-se como principais culturas o feijão, o milho e a mandioca. Geralmente os produtos se destinam ao consumo interno, mas parte é comercializada nas feiras de cidades próximas. Criam bodes, porcos, galinhas e em alguns casos, gado bovino. Importantes também são as atividades de coleta do croá e de cipó, tanto para a confecção de artesanato, objetos utilitários tais como chapéus, bolsas, vassouras, abanos, cestos etc., para uso doméstico e para as máscaras rituais da indumentária.

Os rituais praticados pelo povo Kambiwá são: a dança dos Praiá e o Toré. O primeiro é uma dança composta apenas por homens, chamados de “moços do Praiá”. Durante o ritual faz-se uso de elementos como a garapa (água com rapadura), o Caxixi (aguardente com ervas), Porrú (fumo) e o Quaqui (caximbo). O segundo é uma dança praticada por todos, sem distinção de sexo ou idade. Para o grupo, o Toré tem a função de enfatizar sua identidade indígena.

3.1.5 Kapinawá

A Terra Indígena (TI) Kapinawá (12.403 hectares de extensão homologada em 1997) é composta por 15 aldeias e está localizada entre os municípios de Buíque, Tupanatinga e Ibimirim, no agreste e no sertão Pernambucano. A organização política administrativa em Kapinawá é composta por cacique, pajé, presidente do conselho local e lideranças das aldeias.

A base da economia é a agricultura de subsistência, desenvolvidas no núcleo familiar, destacando-se como principais culturas a macaxeira, feijão, milho e a

mandioca. Em relação às frutas: umbu, manga, caju e entre outras. Geralmente os produtos se destinam ao consumo interno (domiciliar), mas parte é comercializada nas feiras das cidades de Buíque e Tupanatinga. Criam bodes, porcos, galinhas e, em alguns casos, gado bovino. O artesanato é estimulado na Escola Indígena dentro das aldeias com professores de Artes indígenas. O símbolo da etnia é o chapéu, confeccionado dentro da aldeia com palhas de coqueiro ou palha de milho. Também com as palhas fazem bolsas, descanso de mesa e outros. O toré, ritual tradicional indígena, é realizado todos os domingos em aldeias diferentes e agendado com participação de todos. Possui festividades religiosas que são as novenas de São Sebastião (na aldeia Mina Grande) no mês de janeiro, de São Pedro em maio (na aldeia Pau Ferro) e Nossa Senhora Aparecida (na aldeia Ponta da Várzea) no mês de outubro.

3.1.6 Pankará de Itacuruba

Por volta do século 17, o povo Pankará iniciou sua saga pela sobrevivência, na fuga eterna para escapar da colonização. Na incessante busca por lugares de difícil acesso aos portugueses, encontrou a Serra do Arapuá. Para sobreviver nos períodos de seca, desciam a serra para dar nas centenas de ilhas de Itacuruba, enfeitadas por árvores frutíferas que, anos depois, seriam alagadas pelas águas da barragem de Itaparica, em 1988.

Nos séculos seguintes, a aldeia Serrote dos Campos funcionou como um ponto de encontro entre o povo Pankará e o Tuxá que seguiam para lá para os rituais sagrados, para descansar e cultuar os encantados, longe dos olhos cristãos e às margens do São Francisco. Com o passar dos anos os Pankarás foram ficando pela região, plantando, pescando e estabelecendo residência.

A comunidade Pankará de Itacuruba possui uma população estimada de 277 indígenas residindo na Aldeia Serrote dos Campos, (Contagem vacinal, DSEI/Pernambuco 2021) e está situada a três km da cidade de Itacuruba em Pernambuco, ocupando o território atual desde 2005, quando reconquistaram o direito de morar, preservando suas raízes, cultura e tradições indígenas.

3.1.7 Pankará

As terras tradicionais do território Pankará, em sua formação geopolítica, estão todas localizadas no município de Carnaubeira da Penha e no município de Itacuruba,

na mesorregião do São Francisco pernambucano e microrregião de Itaparica, no sertão, na porção do semiárido, há aproximadamente 500 quilômetros de Recife. A resistência e luta para permanecerem no território tradicional vem desde 1940, com os antepassados donos da ciência da ancestralidade. Somente em 2013 tiveram o reconhecimento étnico oficializado e a identificação dos limites da terra tradicionalmente ocupada por Pankará que se efetivou em 2010, definindo um total de 15.114 ha. Seu território está dividido nas Regiões do Sertão (Pé de Serra), Região do Agreste (subida da Serra) e Região da Chapada (Chapada da Serra).

É a especificidade geográfica do território Pankará que condiciona as atividades econômicas e de produção, tanto na produção agrícola, na pecuária e na produção de artesanato. Na Agricultura, a maior renda é a produção de mandioca e fruteiras, pois, em tempo de colheita, elas proporcionam maior renda, principalmente, aos moradores da região da chapada que é onde desenvolve mais a produção da farinha, do beiju, da goma, do pão de catolé e outros derivados da mandioca. Na região do agreste, há uma maior predominância da produção de fruteiras. As frutas em Pankará são bastante comercializadas, pois, além de serem cultivadas sem uso de agrotóxicos, elas são de boa qualidade, entre as quais pode-se destacar a banana, o mamão, o abacate, a manga e principalmente a pinha e a castanha do caju que, além de serem comercializadas na região, são vendidas também na capital do estado.

As lideranças religiosas e dos grupos são aquelas que identificam os membros do povo e os limites do território. Os indígenas se dedicam a suas atividades rituais nos terreiros e nas localidades sagradas espalhadas nas regiões de serras, fortalecendo e reafirmando sua identidade étnica. O aspecto ritual é sumamente importante para a manutenção da identidade étnica nas serras do Arapuá e Cacaria, através do qual se constituem redes de afinidade, parentesco e o pertencimento local. Esses rituais são também momentos dedicados à religiosidade nos quais ocorre a comunicação com os antepassados.

3.1.8 Pankararu e Pankararu Entre Serras

Os indígenas Pankararus são uma população formada pelo aldeamento de diversos grupos nativos (e posterior incorporação de pessoas que foram escravizadas e da população sertaneja) que habitavam na região do vale do rio São Francisco, no estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. O povo Pankararu está localizado entre

os atuais municípios de Petrolândia, Jatobá e Tacaratu, no sertão pernambucano, há cerca de 430 km da capital Recife (PE).

A partir do cemitério na aldeia Brejo dos Padres, a posse da terra Pankararu foi concebida pela coroa portuguesa na medição que recebe esse nome devido à ocupação desse território por missões religiosas, cujo alvará régio consta de 1700. Entretanto, o reconhecimento dos Pankararus, como indígenas pelo estado brasileiro, aconteceu somente em 1940, depois da mobilização da comunidade, apoiada por diversos atores sociais de Pernambuco.

Suas terras foram homologadas em 1987 e correspondem a 15.927 hectares. A ocupação da terra Pankararu acabou sendo dividida pela presença de posseiros. Em 2010 foi homologado a demarcação das terras na medição original e em meados do ano de 2018, ocorreu a desintrusão das terras antes ocupadas por posseiros, luta que há anos os Pankararu travaram em meios jurídicos para retomada de suas terras. Com a saída dos posseiros, esse povo assumiu controle das áreas que estavam ocupadas, causando mudanças na configuração migratória entre as aldeias.

A Comissão da Terra Pankararu, a qual se organizava com caciques, lideranças e representantes da educação e Saúde Indígena que é representada pelas coordenações do Polo Base, elegeram a distribuição das terras e casas através da escolha por necessidade e carência. Dessa maneira, mais que ocupar, faz-se necessário um plano para o desenvolvimento das famílias alojadas que não permaneçam em situação de vulnerabilidade, cuja condição interfere diretamente no perfil e determinantes de saúde Pankararu.

Ainda houve vários processos de recursos do Serviço de Proteção ao Índio (SPI) e Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para retomada, como a TI Entre Serras Pankararu, estando ainda em processo de desintrusão, resultando em conflitos, entre Petrolândia e Tacaratu. O povo indígena Entre Serras Pankararu também é Pankararu que vive hoje em outro território, demarcado e homologado em abril de 2007 e que, depois do processo de desintrusão, está em sintonia com a natureza e o lugar onde moram.

Entre os rituais característicos dos Pankararus Entre Serras, destaca-se também a referência simbólica do fechamento do umbu. Seu mais importante ritual mágico-religioso, inicia-se após os indígenas encontrarem o primeiro umbu, simbolizando assim o início da safra. A economia dessas populações gira,

principalmente, em torno da agricultura, pecuária e artesanato, como vassouras, cestos, esteiras, roupas de caroá para os Praiás, cachimbos, etc.

A cultura ritual desses povos envolve o Toré, bem como “os encantados”, esses representam indígenas vivos que se encantaram e são cultuados pela comunidade. Esse sistema ritual é dividido em personagens: os Encantados, os Praiás, os pais de Praiá e os Dançadores. As ocasiões de expressão do Toré podem ocorrer em manifestações da cultura ou em momentos de rituais, dedicados aos encantados. Existem ainda os locais sagrados, como as cachoeiras, os serrotes e os terreiros.

O Praiá é um personagem mitológico que se encantou, tornando-se um intermediário das forças vitais para a movimentação e a dinâmica ritualística do mundo Pankararu. Esses seres encantados estão presentes nas festas e cerimônias rituais dos Pankararus durante todo o ano, eles são entes que têm o nome próprio, específico e, que são devidamente vestidos, cada um tem a sua indumentária feita exclusivamente da fibra do caroá, manifestam-se publicamente para as pessoas presentes nos rituais.

3.1.9 Pipipã

Os indígenas Pipipãs constituem uma das etnias historicamente habitantes da Serra Negra, vizinhos dos Kambiwá que também tem a Serra Negra como território tradicional e sagrado. O território Pipipã está situado no município de Floresta, Pernambuco e está localizado no município de Floresta, a 436 km da capital Recife, na mesorregião do São Francisco e na microrregião de Itaparica no sertão pernambucano.

O povo Pipipã relata que na Serra Negra é onde se iniciou toda uma história dessa etnia e era onde viviam Joaquina Viana (avó do Pajé Expedito), a qual trouxe toda sabedoria para o povo. Ao saírem de lá ficaram localizados em aldeias próximas à Serra. Hoje o povo Pipipã vive em quatro aldeias, que são: Travessão do Ouro, Capoeira do Barro, Faveleira e Caraíbas. Há também uma aldeia de retomada: a Aldeia Pedra Tinideira.

A religiosidade desse povo se fundamenta nos rituais da jurema e no toré, em geral, que acontecem periodicamente na quinzena de cada mês. As letras das músicas do Toré buscam afirmar o ser Pipipã e suas dimensões simbólicas e ecológicas. Os marcos identitários estão associados às plantas, como o Pau Oco, o Pau Ferro, a Mata do Ventador e o Pau d'Alho. Entre essas plantas, destaca-se o

caroá como principal matéria-prima do artesanato das indumentárias rituais e artesanais.

O Aricuri é o ritual sagrado do povo Pipipã que acontece na Serra Negra, anualmente de 10 a 20 de outubro. Além desse ritual, existem outros de preparação, como o Terreiro Grande, esse é realizado de 15 em 15 dias aos sábados e domingos na aldeia Travessão do Ouro e nas quartas-feiras de 8 em 8 dias, no período da noite, no Serrote dos Bois. No mês de agosto, acontece o ritual em memória ao pai do Pajé, Joaquim Roseno, feito com a Jurema. Em setembro, é feito outro ritual em memória de Lourdes Roseno, irmã do Pajé, por ter sido uma grande médium, curandeira, rezadeira e uma grande guerreira nas lutas do povo, sendo celebrado com apresentação de sua história e danças.

A economia local é baseada na agricultura familiar com auxílio do governo, como bolsa família, trabalhadores na educação, saúde e comércio do município.

3.1.10 Truká Tapera

O povo Truká Tapera possui um território de 502,8 hectares de extensão que ainda aguarda ser homologado. A terra indígena está localizada no município de Orocó, no sertão Pernambucano, às margens do Rio São Francisco.

O território é composto atualmente por três aldeias distribuídas em ilhotas no meio do rio que estão aldeadas em duas ilhas cortadas pelo São Francisco. A área é considerada de vulnerabilidade social, cujas famílias vivem de programas do governo ou do pouco que extraem da terra já danificada por posseiros com alta salinização.

Atualmente os Trukás Tapera dispõem de apenas 70% da sua terra e a outra parte se encontra em processo de desintrusão. A área é de vasta natureza aquática e terrestre, contemplada com a caatinga, banhada com as águas do Velho Chico e agraciada com as frutíferas típicas da região.

A base da economia é a agricultura de subsistência e a pesca. No núcleo familiar, destaca-se o plantio do feijão, do milho, da mandioca e das frutas, como: pinha, goiaba, manga, caju, melancia, melão, banana e entre outras. Uma atividade importante é a coleta do Caroá para a confecção de artesanatos e das indumentárias rituais.

3.1.11 Truká

Os indígenas Trukás habitam a Ilha da Assunção, no médio curso do rio São Francisco, município de Cabrobó, a 646 km da capital Recife, na mesorregião do São Francisco. A região é clima semiárido, onde predomina a vegetação caatinga, cujas aldeias estão banhadas pelo rio São Francisco.

A base econômica da Ilha é a agricultura no plantio da cebola, arroz, milho, feijão e entre outros. Em 1993, o território Truká foi declarado de posse permanente indígena e, no ano de 2002, a terra foi delimitada com 5.769 hectares, abrangendo a totalidade da ilha.

A economia gira em torno da agricultura, da pesca e também se praticava a caça e a lavoura. No artesanato, os artesãos fazem colar, arco, flecha, borduna, atavios do ritual, pote de barro e outros. Eles são muito importantes na comunidade, porque guardam os saberes da cultura material que é passada de geração para geração.

Na família, o povo TRUKÁ pratica as suas crenças na cura de doenças, utilizando as rezas, lambedores, raizadas, benzedores e banhos com plantas medicinais, os quais são mais realizados diante de enfermidades, sendo conciliados com a medicina medicamentosa.

O mundo, para os Trukás, é povoado de Encantados que são seus ancestrais convertidos em seres espirituais e fortemente associados a elementos da natureza. Na comunidade, aqueles que têm contato com os Encantados são os “mestres de aldeia” e “juremeiros”. Os Trukás produzem artesanato com fibras vegetais, utensílios de cozinha feitos a partir do barro, objetos usados em rituais religiosos, na caça e artigos de madeira.

3.1.12 Tuxá

Os Tuxás são um grupo indígena que vive próximo ao curso submédio Rio São Francisco, onde vive, principalmente, na cidade de Rodelas, em uma aldeia urbana. Além da aldeia na cidade, os Tuxás ocupavam diversas ilhas e, em especial, a Ilha da Viúva, no Rio São Francisco, que constituía seu exíguo território agrícola.

A Ilha da Viúva foi submersa pela construção da hidrelétrica de Itaparica, inaugurada em 1988. Com suas terras tradicionais inundadas, os Tuxás foram transferidos para três áreas, um grupo vivendo nos limites dos municípios de Ibotirama (Área Indígena Tuxá de Ibotirama), um no município de Rodelas (Áreas Indígenas

Tuxá de Rodelas e Nova Rodelas), ambos no estado da Bahia, e outro à margem direita do rio Moxotó, junto aos limites do município pernambucano de Inajá, onde se situa a Terra Indígena Tuxá da Fazenda Funil. A população da Área Indígena Tuxá de Inajá é composta por famílias Tuxás transferidas de terras em Itacuruba/PE, submersas pelo lago da hidrelétrica de Itaparica, conforme convênio firmado entre FUNAI e CHESF (Cia. Hidrelétrica do São Francisco) em 1985.

Os Tuxás, atendidos pelo DSEI/PE, são originários da Ilha da Viúva, submersa pela construção da hidrelétrica de Itaparica. Essa população foi realocada para o município de Inajá, onde se situa seu território atual, conhecido como a fazenda Funil, área com 140 hectares.

Em relação às condições socioeconômicas, 90% das famílias têm crianças menores de cinco anos e fazem parte do Programa Bolsa Família, o que se torna uma das fontes de renda para a maioria delas. A base da economia é a agricultura de subsistência, no núcleo familiar, destacando-se como principais cultivos a melancia, o feijão, o milho, o tomate, a cebola e a mandioca, bem como criação de bodes, porcos, galinhas e gado. Os produtos geralmente se destinam ao consumo interno, mas a outra parte é comercializada nas feiras livres das cidades vizinhas.

Os rituais característicos dos Tuxás são o Toré e o “Particular”. O primeiro é uma manifestação vivenciada por todos sem restrições, durante a dança é feita a ingestão da jurema e o uso de cachimbos. O segundo se refere a uma cerimônia restrita aos adultos Tuxás que ocorre geralmente fora dos limites da cidade.

3.1.13 Tuxí de Belém do São Francisco

Os indígenas Tuxís vivem no território de Belém do São Francisco, em Pernambuco, nas localidades de Cachoi de Baixo e de Cachoi de Cima.

Segundo relatos da memória local, os povos Tuxi, Tuxá, Truká e Tumbalala se afirmam como integrantes da mesma nação, Tapuia Proká e Brancararus. Salienta-se que o povo indígena Tuxí afirma ter maior proximidade étnica com os povos Truká e Tumbalala.

O povo indígena Tuxí tradicionalmente ocupa essa região desde 1670, no território tradicional das aldeias Beato Serafim, na Ilha da Vagem, Caxoi e Canabrava, e enfrenta problemas territoriais ao longo dos anos. Entre essas adversidades estão laudos antropológicos, elaborados pelo Ministério Público Federal, que identificaram possíveis fraudes para desapossar parte do território tradicional da Ilha da Vagem do

povo Tuxí, uma vez que os indígenas foram deslocados para a vila criada pela prefeitura do município de Belém de São Francisco, sob o argumento de um suposto rompimento da barragem de Sobradinho. Com isso, os empresários do ramo do agronegócio ocuparam as terras antes ocupadas pelos indígenas, por serem muito produtivas.

Além da retirada do povo Tuxí por empresários, também é destacado que já houve lutas por terras com povos indígenas vizinhos, o que reforçava a necessidade de delimitação das terras pelo Estado. No ano de 2013, iniciou-se o processo de demarcação de terras e reconhecimento do Povo Tuxí, após lideranças da comunidade entrarem com pedido junto aos órgãos responsáveis solicitando reconhecimento étnico, identificação e delimitação da terra tradicional.

3.1.14 Xukuru de Cimbres

Os indígenas Xukurus de Cimbres vivem na área rural e urbana do município de Pesqueira. A terra indígena Xukuru de Cimbres foi reconhecida através de decreto que promoveu a compra e desapropriação de imóveis rurais situados entre os municípios de Alagoinha, Pedra, Venturosa e Pesqueira, totalizando aproximadamente 11.661,8 hectares.

Essa área reservada pela FUNAI foi uma resposta efetiva ao impasse de conflitos políticos e territoriais que, há muitos anos, expunha às famílias indígenas a situação de vulnerabilidade sociocultural. Desde 2003 até meados de 2010, muitas dessas famílias viviam em casas alugadas pelo órgão indigenista.

Cabe recordar que, durante os anos 90, o povo Xukuru vivenciou a agravante situação de conflito territorial que resultou numa espécie de cisão. Mais tarde, as famílias indígenas expulsas do território se reorganizaram com a denominação étnica de Xukuru de Cimbres. Após a reconquista da terra, importantes serviços de saúde e educação passaram a ser ofertados, fortalecendo as associações indígenas que lutavam pela legitimidade territorial.

3.1.15 Xukuru do Ororubá

A Terra Indígena Xukuru do Ororubá possui um total de 27.555 hectares e se localiza na Serra do Ororubá, em Pesqueira/PE. A organização política administrativa em Xukuru do Ororubá é composta por um cacique, um vice-cacique, um pajé e um conselho de representantes das aldeias, além de uma comissão interna.

O município de Pesqueira tem seus antecedentes na vila de Cimbres, anteriormente conhecida por aldeia de Ararobá e povoação de Monte Alegre, localizada em cima da serra de Ororubá. A colonização foi iniciada no século XVIII, com a chegada dos jesuítas interessados na catequese dos indígenas xucurus e paratiós que habitavam essa extensa serra. Ali eles fundaram uma capela e um convento. Em 3 de abril de 1762, Cimbres foi declarada vila pelo ouvidor geral e desembargador da comarca das Alagoas, Manoel de Gouveia Álvares.

A organização sociopolítica do território indígena Xukuru do Ororubá possui colegiados administrativos formados por conselheiros da educação, saúde, lideranças e associação, ressaltando a presença da liderança do cacique, vice cacique e pajé no território:

- Conselho Indígena de Saúde Xukuru do Ororubá (CISXO);
- Conselho dos Professores Indígenas Xukuru do Ororubá (COPIXO);
- Conselho de Liderança;
- Associação Xukuru;
- Mata sagrada.

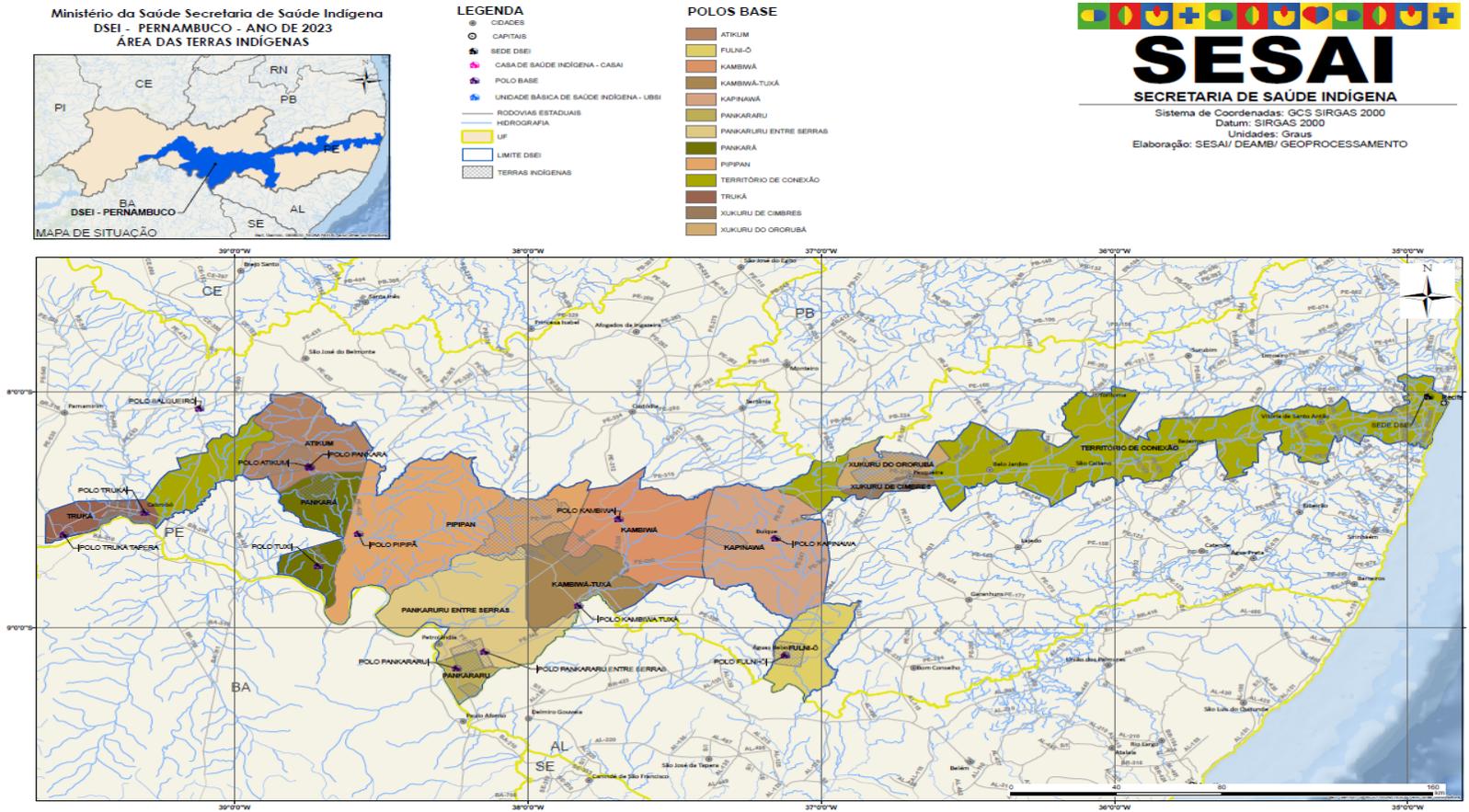
Nesses cenários, ocorrem as reuniões de planejamento das ações a serem desenvolvidas, executadas, monitoradas e avaliadas para todo território.

Os Xucurus atribuem à natureza sagrada seus principais elementos cosmológicos e rituais. Um desses rituais é a pajelança que pode ser realizado por vários motivos, desde a cura de alguma enfermidade até a confirmação, pelas próprias forças da natureza, de alguma liderança política. Ele é realizado nas matas, nos lajedos e nos olhos d'água, por considerarem esses locais o espaço onde os caboclos e encantados estão naturalmente presentes.

Na Figura 2, apresenta-se a distribuição das terras indígenas que compõem a área de abrangência do DSEI Pernambuco.

3.2 Mapa de Pernambuco com distribuição das terras indígenas que compõe a área de abrangência do DSEI Pernambuco - 2023

Figura 2 - Distribuição das terras indígenas do DSEI/Pernambuco



Fonte: SESAI, 2023.

4. DETERMINANTES E FATORES DE RISCOS AMBIENTAIS

As condições de vida de cada indivíduo e da comunidade determinam a saúde da população, sendo primordial planejar ações considerando os fatores que influenciam nesse processo. O Quadro 2 a seguir apresenta aspectos geográficos e ambientais dos territórios indígenas de responsabilidade sanitária do DSEI/PE.

Quadro 2 - Características geográficas do DSEI/PE

Caracterização	Descrição
Bioma	As Aldeias do DSEI/PE estão inseridas no bioma caatinga.
Sazonalidade	O período de estiagem ocorre, na maior parte do ano, durando entre sete e nove meses e normalmente entre junho e dezembro. Neste período, as comunidades indígenas sofrem com a escassez de água, onde a distribuição em algumas localidades passa a ocorrer através de carro pipa.
Barreiras Geográficas	<ul style="list-style-type: none"> • Na etnia Xukuru do Ororubá no município de Pesqueira parte das aldeias estão localizadas na Serra do Ororubá que dificulta o acesso das equipes de saúde e monitoramento da qualidade da água; • Na etnia de Atikum e Pankará localizadas no município de Carnaubeira da Penha parte das aldeias estão localizadas na Serra Umã e outra parte na Serra do Arapuá. Existe dificuldade no acesso das equipes de saúde e monitoramento da qualidade da água; • Na etnia Truká localizada nos municípios de Orocó e Cabrobó, algumas aldeias estão localizadas nas Ilhas do Rio São Francisco e há dificuldades de acesso pelas equipes de saúde e monitoramento da qualidade da água devido à falta de infraestrutura para os deslocamentos. Além disso, as aldeias dos estão situadas na Ilha de Assunção, que possui como acesso terrestre apenas uma ponte.
Qualidade da água para consumo	Não há registros de contaminação por agrotóxico, mineração e esgoto.
Área com uso de agrotóxicos	Não há estudos sobre o tema nas áreas indígenas de Pernambuco. Todavia, existem aldeias na etnia de Truká e Truká Tapera, localizadas no município de Cabrobó e Orocó que têm produção agrícola de frutas e o uso de defensivos agrícolas e fertilizantes. Na etnia Xukuru do Ororubá, localizada no município de Pesqueira, existem aldeias com pequenas produções de hortaliças e o uso de defensivos agrícolas e fertilizantes. Na etnia de Pankararu, localizada nos municípios de Jatobá e Tacaratu, existe produção de aquicultura e o uso de inseticidas.

Fonte: DSEI/PE, 2023.

4.1 Dados demográficos

O DSEI Pernambuco abrange 18 Municípios, localizados no Estado Pernambuco, região Nordeste do Brasil, possui uma extensão territorial de 22.032,26 km² e abrange uma população aproximada de 43.003 habitantes, distribuídas em 14 terras indígenas, conforme apresentado na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Demonstrativo da população por Polo Base

Polo Base	População	%
XUKURU DO ORORUBÁ	8166	19%
XUKURU DE CIMBRES	1224	2,8%
KAPINAWÁ	2225	5,1%
FULNI-Ô	4416	10,3%
TUXÁ	1703	4%
KAMBIWÁ	1888	4,4%
PIPIPÁ	1098	2,5%
ATIKUM	4604	10,7%
PANKARÁ	3036	7%
PANKARARU	7115	16,5%
PANKARARU ENTRE SERRAS	1565	3,6%
TUXÍ	388	0,9%
TRUKÁ	3865	8,9%
TRUKÁ TAPERA	227	0,5%
ATIKUM SALGUEIRO	1259	3%
PANKARÁ SERROTE DOS CAMPOS	224	0,5%
Total	43.003	100%

Fonte: SIASI, 2023.

Tabela 2 - Perfil sócio demográfico, étnico-cultural e linguística dos povos indígenas por Polo Base

Polo Base	Município	Nº Aldeias	Nº Povo/ Etnia	População												Pop. total	Língua Indígena	% de com. em português
				Masculino						Feminino								
				<1	1-4	5-9	10-49	50-59	>=6	<1	1-4	5-9	10-49	50-59	>=60			
Atikum	Carnaubeira da Penha	38	1	32	194	249	1.564	168	209	38	213	233	1.450	170	230	4.604	-	100%
	Mirandiba																	
Atikum Salgueiro	Salgueiro	10	1	9	61	57	386	58	67	10	44	68	354	58	87	1.259	-	100%
Pankararu Entre serras	Tacaratu	12	1	10	55	71	446	73	104	9	49	81	489	75	103	1.565	-	100%
	Petrolândia																	
	Tacaratu																	
Pankararu	Jatobá	13	1	57	314	401	2.101	228	344	70	270	359	2.313	265	393	7.115	-	100%
	Petrolândia																	
Fulni-ô	Águas Belas	2	1	51	165	209	1.380	153	187	54	187	218	1.413	180	219	4.416	Yaathê	95%
	Ibimirim																	
Kambiwá	Inajá	6	2	18	61	82	623	65	91	10	64	77	624	77	96	1.888	-	100%
	Buíque																	
	Buíque																	
Kapinawa	Tupanatinga	11	1	69	226	291	2.003	218	278	64	251	295	2.037	257	315	2.225	-	100%
	Ibimirim																	
Pankará	Carnaubeira da Penha	45	1	18	87	142	955	132	215	21	104	130	876	128	228	3.036	-	100%
Pipipã	Floresta	5	1	7	44	62	377	39	50	13	42	47	332	38	47	1.098	-	100%
Pankara Serrote dos Campos	Itacuruba	2	1	0	5	10	70	8	8	0	14	13	77	6	10	224	-	100%
Truká	Cabrobó	25	1	28	135	182	1.241	190	201	23	143	158	1.204	178	182	3.865	-	100%

Polo Base	Município	Nº Aldeias	Nº Povo/ Etnia	População												Pop. total	Língua Indígena	% de com. em português
				Masculino						Feminino								
				<1	1-4	5-9	10-49	50-59	>=6	<1	1-4	5-9	10-49	50-59	>=60			
Truka tapera	Orocó	3	1	1	7	21	75	12	12	1	5	8	68	11	6	227	-	100%
Kambiwá-tuxá	Inajá Ibimirim	7	2	7	79	99	536	66	80	14	71	76	532	78	73	1.703	-	100%
Tuxi	Belém do São Francisco	2	1	1	12	13	129	16	25	4	7	14	121	16	30	388	-	100%
Xukuru de Cimbres	Pesqueira	2	1	10	42	67	314	50	74	9	37	61	417	72	71	1.224	-	100%
Xukuru do Ororubá	Pesqueira Poção	32	1	57	302	367	2.542	409	528	68	264	312	2.406	405	506	8.166	-	100%
Total																43.003	-	

Fonte: SIASI, 2023.

4.2 Determinantes Sociais de Saúde

Os Determinantes Sociais (DS) são associados ao conceito de equidade em saúde, porque impactam de forma diferente, e muitas vezes injusta, na saúde das pessoas, dos grupos sociais e das comunidades e suas possibilidades de acesso à proteção e ao cuidado à vida.

Esses determinantes são definidos como fatores sociais, políticos e econômicos inter-relacionados, pois se trata de um conjunto de acontecimentos, fatos, situações e comportamentos da vida econômica, social, ambiental, política, governamental, cultural e subjetiva que afetam positiva ou negativamente a saúde de indivíduos, segmentos sociais, coletividades, populações e territórios. Eles podem ser determinados também como fatores e mecanismos através dos quais as condições sociais afetam a saúde e que potencialmente podem ser alterados através de ações baseadas em informação.

Para o próximo quadriênio o DSEI/PE realizará articulação intersetorial e com o nível central a fim de ampliar o monitoramento e avaliação destes indicadores e de avaliar os DS de importância para a saúde.

4.2.1 Caracterização da infraestrutura domiciliar por Polo Base

Quadro 3 - Característica dos domicílios no DSEI por Polo Base (Percentual)

Polo Base	Infraestrutura domiciliar	Geração de energia
Xukuru do Ororubá	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Xukuru de Cimbres	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Kapinawa	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Fulni-ô	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Kambiwá-tuxá	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Kambiwá	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Pipipã	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Atikum	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Pankará	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Pankararu	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Pankararu Entre Serras	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Tuxí	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Truká	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral e uso de geradores para as aldeias isoladas por ilhas
Truká Tapera	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Atikum Salgueiro	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral
Pankará Serrote dos Campos	Predominante alvenaria, com alguns pontos em taipa	Rede geral

Fonte: DSEI/PE, 2023.

4.3 Perfil epidemiológico

A saúde tem fatores determinantes e condicionantes, como a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, entre outros. Esses fatores embasam o estudo do perfil de uma comunidade, o qual deve se comprometer com uma análise verossímil das condições de saúde da população, construindo o desenvolvimento de um sistema de saúde.

Sendo o perfil epidemiológico indicador observacional das condições de vida, do processo saúde-doença e do estágio de desenvolvimento da população. Há uma preocupação no conhecimento do perfil epidemiológico dos usuários do SasiSUS a serem atendidos pelo DSEI/PE para a adequação das práticas de saúde, provisão de melhorias na rede e uso eficiente/ampliação dos recursos financeiros.

Inicialmente apresenta-se a taxa de natalidade, indicador importante e que subsidia o processo de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relativas à atenção materno-infantil e possibilita estimar o componente migratório da variação demográfica, correlacionando-se o crescimento vegetativo com o crescimento total da população.

Quanto ao perfil de adoecimento da população, o quadro a seguir mostra que no período de 2020 a 2022 o adoecimento por doenças crônicas, mais prevalente no quadriênio anterior foi superada pela COVID-19, emergência de saúde pública de importância internacional, que demandou inúmeros esforços, investimentos e a reorganização de fluxos e orçamento ao DSEI/PE.

Tabela 3 - Taxa de incidência das principais morbidades que acometeram os povos indígenas do DSEI/PE, 2020-2022

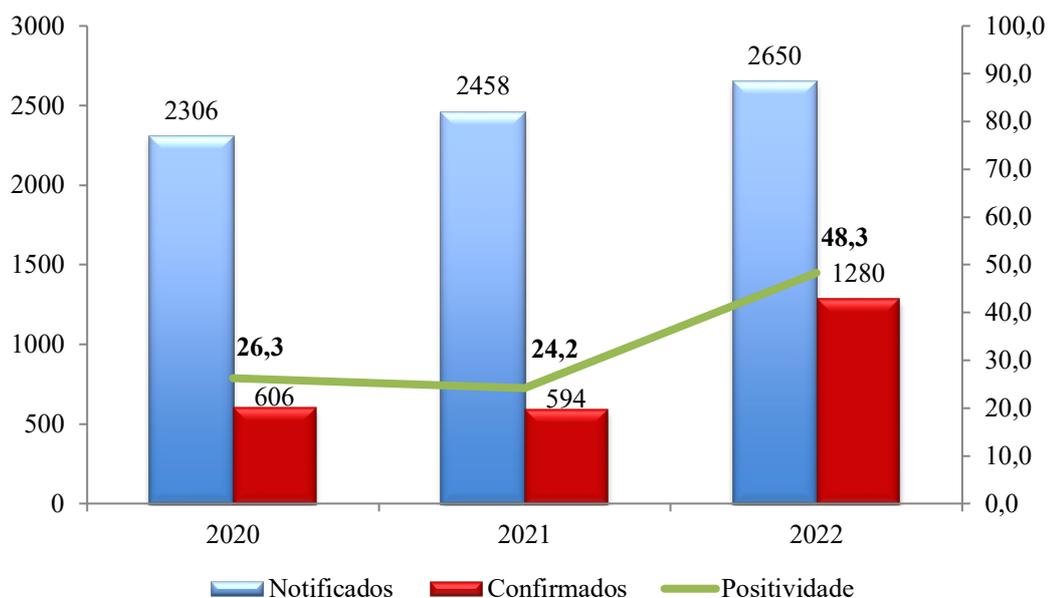
Morbidade	Taxa de Incidência (%)		
	2020	2021	2022
COVID-19 (U 07.1)	14,09	14,96	25,72
Nasofaringite aguda (J00)	15,29	8,73	14,13
Hipertensão essencial (I10)	18,54	13,50	13,12

Fonte: SIASI, 2023.

Entre as semanas epidemiológicas (SE) 15/2020 e SE 52/2022, o DSEI/PE notificou na plataforma SESAI/Covid-19, 7436 casos, sendo 2480 (33,4%) confirmados; 4886 (65,7%) descartados e 70 (0,9%) classificados como “demais” (excluídos e suspeitos). Considerando o ano do resultado da 1ª amostra, o maior número de casos confirmados ocorreu em 2022 (SE 01 a 48) 1280 (48,3%), revelando um aumento 111,2% dos confirmados e incremento de 83,8% na positividade entre 2020 e 2022. No período, também se observa aumento de 14,9% dos casos notificados (Figura 2).

Com relação às violências, em 2020, no SIASI foram registrados apenas 5 casos em Ororubá; em 2021 foram 4 casos, sendo um em Truka Tapera, um em Kambiwa-Tuká e dois em Entre Serras; Em 2022 foram 2 casos, sendo um em Entre Serras e um em Ororubá.

Figura 3 - Distribuição dos casos notificados para COVID-19 em indígenas assistidos pelo SasiSUS, de acordo com ano do resultado da 1ª amostra e positividade do DSEI/PE, semana epidemiológica (SE) 15/2020 a 48/2022



Fonte: Plataforma SESAI - MS/Covid-19, 2022.

Nota: Não foram contabilizados 22 casos sem data do 1º resultado na plataforma. Variação percentual anual (2020 a 2022). Notificados: 14,9%; Confirmados: 111,2; Positividade: 83,8%

Quanto ao monitoramento de casos de Doença Diarreica Aguda (DDA) foi registrado um total de 2184 casos, com maior ocorrência nos polos Xukuru do Ororubá, Pankararu e Fulni-ô.

Tabela 4 - Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas pelo DSEI Pernambuco por Polo Base entre 2020 e 2022

POLO BASE	2020	2021	2022
Atikum	36	28	54
Atikum Salgueiro	0	7	24
Fulni-ô	39	101	118
Kambiwá	24	27	41
Kambiwá-Tuxá	40	52	100
Kapinawá	46	68	51
Pankará	12	6	24
Pankararu	93	55	164
Pankararu Entre Serras	24	57	76
Pipipã	29	11	18
Truká	13	25	52
Truká Tapera	0	1	0
Tuxi	0	8	29
Xukuru de Cimbres	33	25	45

POLO BASE	2020	2021	2022
Xukuru do Ororubá	179	168	192
Total DSEI Pernambuco	568	627	989

Fonte: SIASI/SESAI/MS, 2023.

Integrando os eventos de importância para a saúde pública e de compulsório monitoramento, a vigilância do óbito compreende-se no conceito de vigilância epidemiológica que engloba o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e por causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Tabela 5 - Taxa de natalidade do DSEI/PE, 2020-2022

Taxa de Natalidade	2020	2021	2022
Taxa de Natalidade no DSEI	20,25	20,42	18,36

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Método de Cálculo: N° de NV/Pop Total X 1.000

No território e população adscrita sob a responsabilidade sanitária do DSEI/PE, considerando o período analisado, os dados apresentaram em números absolutos, 655 óbitos.

As principais causas de mortalidade no período foram às causas cardiovasculares em primeiro lugar, seguidas das causas respiratórias e neoplasias em segundo lugar e terceiro lugar, respectivamente. Foram registrados 30 óbitos por COVID-19.

Tabela 6 - Taxa de mortalidade geral e distribuição dos óbitos de indígenas, segundo capítulo do CID-10 do DSEI/PE, 2020 a 2022

Óbito Geral	2020		2021		2022	
	N° de óbitos	Tx de Mortalidade	N° de óbitos	Tx de Mortalidade	N° de óbitos	Tx de Mortalidade
Coefficiente Geral de Mortalidade	198	4,91	240	5,64	217	5,22
Causas de Óbito	N° de óbitos		N° de óbitos		N° de óbitos	
I Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias A00 – B99	19		10		22	
II Neoplasias (tumores) C00 – D48	23		27		16	
III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários D50 – D89	1		3		2	
IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas E50 – E90	7		2		3	
V Transtornos mentais e comportamentais F00 – F99	0		2		3	
VI Doenças do sistema nervoso G00 – G99	0		8		5	
IX Doenças do aparelho circulatório I00 – I99	56		66		68	

Óbito Geral	2020		2021		2022	
	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade
Coeficiente Geral de Mortalidade	198	4,91	240	5,64	217	5,22
Causas de Óbito	Nº de óbitos		Nº de óbitos		Nº de óbitos	
X Doenças do aparelho respiratório J00 – J99	31		38		27	
XI Doenças do aparelho digestivo K00 – K93	3		10		9	
XIV Doenças do aparelho geniturinário N00 – N99	9		7		3	
XV Gravidez, parto e puerpério O00 – O99	2		0		0	
XVI Algumas afecções originadas no período perinatal P00 – P96	15		17		6	
XVII Malformações congênicas, deformidades e anomalias Q00 – Q99	3		6		4	
XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratório NCOP R00 – R99	8		20		24	
XIX Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas S00 – T99	5		3		13	
XX Causas externas de morbidade e mortalidade V01 – Y98	16		20		14	

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Método de Cálculo: Nº de óbitos/Total da Pop X 1000

De 2020 a 2022 registrou-se um total de 37 óbitos em indígenas com menos de um ano de idade. Quanto às causas, a prematuridade e as cardiopatias congênicas foram as condições mais prevalentes. É importante destacar que 87,5% dos óbitos ocorridos no período eram evitáveis. Em 2020 foram registrados dois óbitos maternos, sendo estes por causas indiretas.

Tabela 7 - Causas de mortalidade de crianças indígenas < 1 ano e taxa de mortalidade infantil do DSEI/PE, 2020 a 2022

Óbito infantil	2020		2021		2022	
	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade
Total de Mortalidade Infantil	11	13,5	17	18,6	9	11,5
Causas de Óbito	Nº de óbitos		Nº de óbitos		Nº de óbitos	
Prematuridade	2		5		-	
Infecção própria do período perinatal não-especificada	-		2		1	
Cardiopatias congênicas	-		3		-	
Malformações congênicas múltiplas, não-classificadas em outra parte	-		1		1	
Anemia não-especificada	-		1		1	

Óbito infantil	2020		2021		2022	
	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade	Nº de óbitos	Tx de Mortalidade
Total de Mortalidade Infantil	11	13,5	17	18,6	9	11,5
Causas de Óbito	Nº de óbitos		Nº de óbitos		Nº de óbitos	
Septicemia	-		1		1	
Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido	-		2		-	
Desnutrição proteico-calórica não-especificada	2		-		-	
Feto e recém-nascido afetados por outras formas de descolamento da placenta e hemorragia	-		-		1	
Sífilis congênita precoce não-especificada	-		-		1	
Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	-		-		1	
Síndrome de Potter	-		-		1	
Bronquiolite não-especificada	-		-		1	
Insuficiência respiratória do recém-nascido	-		1		-	
Encefalopatia não especificada	-		1		-	
Hidrocefalia	1		-		-	
Enterocolite Necrotizante do RN	1		-		-	
Causa indeterminada	1		-		-	
Ausência, atresia e estenose congênita do intestino delgado	1		-		-	
Feto e RN Afetados por Ruptura Prematura das Membranas	1		-		-	
COVID-19	1		-		-	
Doença hepática	1		-		-	

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Método de Cálculo: Nº de óbitos < 1 ano de idade/Total de nascidos vivos X 1.000

Tabela 8 - Causas de mortalidade materna e Razão de mortalidade materna no DSEI/PE, 2020 a 2022

Óbito Materna	2020		2021		2022	
	Nº de óbitos	Razão de Mortalidade	Nº de óbitos	Razão de Mortalidade	Nº de óbitos	Razão de Mortalidade
Razão de Mortalidade Materna	2	230,41	-	-	-	-
Principais Causas de Óbito	Nº de óbitos		Nº de óbitos		Nº de óbitos	
Morte, por qualquer causa obstétrica, que ocorre mais de 42 dias, mas menos de 1 ano, após o parto	1		-		-	
Morte obstétrica de causa não especificada	1		-		-	

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Método de Cálculo: Nº de óbito de mulheres por gravidez, parto ou puerpério/Total de nascidos vivos X 100.000

Nesse processo de condução terapêutica aos indígenas diagnosticados com doenças agudas e/ou crônicas, para garantia da integralidade da assistência, faz-se necessário o encaminhamento/referência para atenção secundária e terciária, demandando a assistência pela Casa de Apoio à Saúde Indígena da nossa rede. Na Tabela 9 a seguir, pode-se observar que as especialidades que mais foram demandadas por nossas equipes também são aquelas relacionadas às morbidades mais prevalentes, com destaque a cardiologia, oftalmologia e oncologia. Na Tabela 10 seguinte observa-se as morbidades que mais geram referência para a CASAI, com destaque as neoplasias e doenças do aparelho cardiovascular.

Tabela 9 - Principais especialidades que geraram referência para a média e alta complexidade, 2020 a 2022

Especialidades referenciadas	Número de indígenas encaminhados		
	2020	2021	2022
Cardiologia	295	225	265
Oftalmologia	23	83	149
Oncologia	62	69	75
Endocrinologia	32	49	114
Neurologia	52	57	59
Psiquiatria	38	35	60
Nutrição	30	48	55
Pré-Natal de Alto Risco	44	28	33
Ortopedia	29	27	27
Ginecologia	18	25	31

Fonte: SIASI, 2023.

Tabela 10 - Principais morbidades segundo Capítulo do CID-10, que geram referência para a CASAI, 2020 a 2022

Morbidades referenciadas	Número de indígenas encaminhados			Total
	2020	2021	2022	
Neoplasmas [tumores]	54	165	199	418
Doenças do aparelho circulatório	20	28	165	213
Doenças do aparelho geniturinário	19	18	136	173
Gravidez, parto e puerpério	6	81	70	157
Doenças do olho e anexos	9	56	84	149
Doenças do sistema nervoso	12	51	65	128
Doenças do sistema osteomuscular	13	14	92	119
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos E transtornos imunitários	4	24	70	98
Doenças do aparelho digestivo	7	9	74	90
Transtornos mentais e comportamentais	3	68	13	84
Fatores que influenciam o estado de saúde	12	0	71	83
Doenças do aparelho respiratório	7	32	30	69
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	11	25	19	55
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	6	39	52
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	12	14	30
Algumas afecções originadas no período perinatal	5	4	17	26
Lesões, envenenamentos e consequências de causas externas	18	0	8	26
Malformações congênitas	11	9	0	20

Morbidades referenciadas	Número de indígenas encaminhados			Total
	2020	2021	2022	
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	5	9	14
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	12	12
Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	0	4	7
Total	225	607	1.191	2.023

Fonte: CASAI Camaragibe, 2023.

A seguir, a Tabela 11 elenca as doenças crônicas que necessitaram de intervenções e cuidados mais específicos no ano de 2022, variáveis que mais uma vez corroboram o perfil epidemiológico deste DSEI, sendo a Hipertensão Arterial, as neoplasias malignas e o diabetes as que mais demandaram tais procedimentos.

Tabela 11 - Quantitativo de usuários com doenças crônicas não transmissíveis e que necessitaram de intervenção/cuidados específicos, 2022

Cronicidade	Total
Hipertensão Arterial	655
Câncer	83
Diabetes	66
Doenças hematológicas	48
HIV Positivo	18
Hemodiálise	12
Transplantes	9

Fonte: SIASI, 2023.

5. ESTRUTURAÇÃO DO SUBSISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA – Atual e previsão

5.1 Infraestrutura de saúde

A partir da Tabela 12 a seguir, apresenta-se a atual configuração e tipologia das unidades que compõem o DSEI/PE, assim como as reformas/ampliações previstas por ano e novos estabelecimentos.

Tabela 12 - Quantidade atual de estabelecimentos de saúde indígena por descrição do subtipo, número de reformas/ampliações e novos estabelecimentos previstos

Estabelecimento	Quantidade atual	Nº de reformas/ampliações previstas	Nº de novos estabelecimentos previstos
CASAI	1	0	0
UBSI	60	38	83
Polo Base - Tipo I	3	3	0
Polo Base - Tipo II	12	8	4
Distrito Sanitário Especial Indígena - SEDE	1	0	0
Escritório Local	2	0	0

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 4 - Dimensionamento das obras do DSEI/PE, conforme modalidade, localidade e tipo de estrutura, 2024-2027

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
ÁGUAS BELAS	ALDEIA SEDE - REFORMA SAA	REFORMA SAA	X			
ÁGUAS BELAS	LABORATÓRIO FITOTERÁPICO DA ALDEIA SEDE - FULNI-Ô	REFORMA UBSI				X
ÁGUAS BELAS	ORICURI SAA - I AMPLIAÇÃO	REFORMA SAA		X		
ÁGUAS BELAS	ORICURI SAA - II AMPLIAÇÃO	REFORMA SAA		X		
ÁGUAS BELAS	UBSI ALDEIA SEDE (REFORMA)	REFORMA UBSI	X			
ÁGUAS BELAS	UBSI- POSTO DE SAÚDE ORICURI I- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
ÁGUAS BELAS	UBSI -POSTO DE SAÚDE ORICURI II PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
ÁGUAS BELAS	UBSI XIXIAKLÁ	REFORMA UBSI		X		
ÁGUAS BELAS	XIXIAKLÁ -SAA	REFORMA SAA		X		
ALDEIA SANTA HELENA/ MÃE MARIA	POLO BASE XUKURU DE CIMBRES	REFORMA UBSI	X			
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	CAXOI DE BAIXO -SAA	REFORMA SAA	X			
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	CAXOI DE CIMA -SAA	REFORMA SAA	X			
BELEM SÃO FRANCISCO	CANA BRAVA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
BELÉM SÃO FRANCISCO	FORMIGA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
BELÉM SÃO FRANCISCO	LUCIOS - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
BELÉM SÃO FRANCISCO	UBSI TUXI	REFORMA UBSI				X
BUÍQUE	BAIXA DA PALMEIRA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	CAXOI DE CIMA- SAA	REFORMA SAA			X	
BELÉM DE SÃO FRANCISCO	CAXOI DE BAIXO- SAA	REFORMA SAA			X	
BUÍQUE	CALDEIRAO - SAA	REFORMA SAA		X		
BUÍQUE	CARNAUBÁ - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
BUÍQUE	COLORAU - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
BUÍQUE	COQUEIRO-SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO SAA				X
BUÍQUE	JULIÃO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
BUÍQUE	CARNAUBA - SAA	REFORMA SAA	X			
BUÍQUE	MACACO I - SAA	REFORMA SAA				X
BUÍQUE	MALHADOR - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
BUÍQUE	MALHADOR - SAA	REFORMA- SAA	X			
BUÍQUE	PAU FERRO GROSSO -	REFORMA /	X			

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
	SAA	AMPLIAÇÃO SAA				
BUÍQUE	PONTA DA VARZEA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
BUÍQUE	JULIÃO - SAA	REFORMA SAA	X			
BUÍQUE	COLORAU - SAA	REFORMA SAA				X
BUÍQUE	QUIRIDALHO - SAA	REFORMA SAA		X		
BUÍQUE	RIACHINHO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
BUÍQUE	TABULEIRO - SAA	REFORMA SAA		X		
BUÍQUE	UBSI DA ALDEIA MINA GRANDE	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
BUÍQUE	UBSI DA ALDEIA PONTA DA VARZEA	REFORMA UBSI			X	
CABROBÓ	ALTO DO GAVIÃO / SEDE -SAA	REFORMA SAA	X			
CABROBÓ	ASSUNÇÃO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CABROBÓ	CAATINGUINHA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CABROBÓ	CAITITU -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CABROBÓ	CAJUEIRO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CABROBÓ	CAJUEIRO -SAA	REFORMA SAA			X	
CABROBÓ	CALABOUÇO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CABROBÓ	CALABOUÇO - SAA	REFORMA SAA				X
CABROBÓ	CAMALEÃO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CABROBÓ	CORONHEIRA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CABROBÓ	CORONHEIRA - SAA	REFORMA SAA				X
OROCÓ	ILHA DA TAPERÁ - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CABROBÓ	ILHA DAS VACAS - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CABROBÓ	ILHA DAS VACAS - SAA	REFORMA SAA				X
CABROBÓ	JIBÓIA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CABROBÓ	KAITITU - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CABROBÓ	LAMA-SAA	REFORMA SAA		X		
CABROBÓ	PAMBUZINHO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CABROBÓ	PANELA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CABROBÓ	RIACHO FUNDO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CABROBÓ	REDENÇÃO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CABROBÓ	SABONETE - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CABROBÓ	SEDE ANTIGA -SAA	REFORMA/AMPLIAÇÃO SAA			X	
CABROBÓ	UBSI ALDEIA JATOBAZEIRO	REFORMA UBSI				X
CABROBÓ	UBSI CAMALEÃO	REFORMA UBSI		X		
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA CAATINGUINHA	REFORMA UBSI		X		

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA CAJUEIRO	REFORMA UBSI		X		
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA JIBOIA TRUKÁ	REFORMA UBSI				X
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA JIBOIA TRUKA RETOMADA	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA LAMA - PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA SABONETE	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CABROBÓ	UBSI DA ALDEIA REDENÇÃO	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CABROBÓ	UBSI ILHA DAS VACAS- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	ANGICO-SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	AREIA DOS PEDROS - SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	BOA ESPERANÇA PANKARÁ -SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	BOA VISTA II - SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	BOQUEIRÃO PANKARÁ -SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	BOUQUEIRÃO -SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	BREJINHO -SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	CACHOEIRA I -SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	CACHOEIRA I -SAA	REFORMA SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	CACHOEIRA II - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	CAXUA - SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	CURTUME -SAA	REFORMA SAA		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	ESTREITO - SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	ESTREITO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	ESTREITO -SAA	REFORMA SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	JARDIM PANKARÁ - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	JARDIM PANKARÁ - SAA	REFORMA SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	JATOBÁ -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	LAGOA CERCADA - SAA	REFORMA SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	LAGOA -SAA	REFORMA SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	MASSAPÊ - SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA	MULUNGU -SAA	REFORMA SAA		X		

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
DA PENHA						
CARNAUBEIRA DA PENHA	OITICICA -SAA	REFORMA SAA		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	OLHO D'ÁGUA DA SANTA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	OLHO D'ÁGUA DA SANTA - SAA	REFORMA SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	OLHO D'ÁGUA DA SANTA -SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	OLHO D'ÁGUA DO MUNIZ -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	PEDRA DE FOGO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	PEDRA DE FOGO -SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	POÇO DA PEDRA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	PRATA-SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	QUIXABEIRA -SAA	REFORMA SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	RETIRO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	RETIRO -SAA	REFORMA SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	RIACHO GRANDE -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	SACO GRANDE -SAA	REFORMA SAA		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	SÃO BENTO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	SEDE -SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	SERROTINHO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	TAMBORIL -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI AREIA DOS PEDROS	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI BOA VISTA	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI BOM FIM	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI BREJO DA GAMA	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI CACHOEIRA 2	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI ALDEIA SEDE	REFORMA UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI CAHOEIRA 1	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI D ALDEIA OLHO D'ÁGUA DO MUNIZ	REFORMA UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI DA ALDEIA BREJINHO	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
SALGUEIRO	UBSI DA ALDEIA GARROTE MORTO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI DA ALDEIA OLHO D'ÁGUA DO PADRE	REFORMA UBSI	X			

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI DA ALDEIA RETIRO	REFORMA UBSI				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI ENJEITADO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI ESTREITO	REFORMA UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI IMPOEIRA	REFORMA UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI LAGES	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI LAGOA CERCADA	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI LOGRADOR	REFORMA UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI MASSAPÊ	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI MASSAPÊ PANKARÁ	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI MINGU	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI OITI	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI PANELA	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI POÇO DO MATO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI PRATA- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI QUIXABA	CONSTRUÇÃO UBSI				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI RIACHO DO OLHO DAGUA	CONSTRUÇÃO UBSI				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI SAMAMBAIA	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI SÃO BENTO	CONSTRUÇÃO UBSI				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI SÃO GONÇALO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI TRAVESSA DE PEDRA	CONSTRUÇÃO UBSI				X
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI UMÃS	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
CARNAUBEIRA DA PENHA	UBSI UMBUZEIRO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	VILA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
FLORESTA	CAPOEIRA DO BARRO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
FLORESTA	CARAÍBAS-SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO			X	
FLORESTA	JIQUIRI - SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
FLORESTA	POLO BASE PIPIÃ	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
FLORESTA	TRAVESSÃO DO OURO - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
FLORESTA	UBSI DA ALDEIA CAPOEIRA DO BARRO	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
FLORESTA	UBSI DA ALDEIA	CONSTRUÇÃO			X	

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
	TRAVESSÃO DO OURO	UBSI				
FLORESTA	UBSI FAVELEIRA	CONSTRUÇÃO UBSI				X
IBIMIRIM	BAIXA DA ALEXANDRA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
IBIMIRIM	LAGOA DO PUIU-SAA	REFORMA SAA			X	
IBIMIRIM	NAZÁRIO - SAA	REFORMA SAA		X		
IBIMIRIM	POLO BASE KAMBIWÁ	CONSTRUÇÃO UBSI				X
IBIMIRIM	SERRA DO PERIQUITO-SAA	REFORMA SAA			X	
IBIMIRIM	UBSI DA ALDEIA BAIXA DA ALEXANDRA	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
IBIMIRIM	UBSI DA ALDEIA NAZÁRIO	REFORMA UBSI		X		
IBIMIRIM	UBSI SERRA DO PERIQUITO- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
INAJÁ	ALTO ALEGRE - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
INAJÁ	FUNIL	REFORMA SAA			X	
INAJÁ	INGÁ	REFORMA SAA			X	
INAJÁ	PEREIRO - SAA	REFORMA SAA			X	
INAJÁ	POÇO IV	CONSTRUÇÃO SAA	X			
INAJÁ	POÇO IV	REFORMA SAA			X	
INAJÁ	POLO BASE KAMBIWÁ-TUXÁ	CONSTRUÇÃO		X		
INAJÁ	SANTA ROSA - SAA	REFORMA SAA			X	
INAJÁ	PROJETO SANTA ROSA -SAA	REFORMA SAA			X	
INAJÁ	SERRA DO GOELA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
INAJÁ	TEAR - SAA	REFORMA SAA		X		
INAJÁ	UBSI DA ALDEIA FUNIL	REFORMA UBSI		X		
INAJÁ	UBSI DA ALDEIA INGÁ	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
INAJÁ	UBSI DA ALDEIA PEREIRO	REFORMA UBSI				X
INAJÁ	UBSI DA ALDEIA PROJETO SANTA ROSA- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
INAJÁ	UBSI RETOMADA/ AMERICANO- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
INAJÁ	UBSI DA ALDEIA TEAR	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
ITACURUBA	SAA SERROTE DOS CAMPOS	REFORMA SAA	X			
ITACURUBA	UBSI DA ALDEIA SERROTE DOS CAMPOS	REFORMA UBSI	X			
ITACURUBA	POLO BASE SERROTE DOS CAMPOS TUXÁ	CONSTRUÇÃO			X	
JATOBÁ	AGRESTE -SAA	REFORMA SAA	X			
JATOBÁ	BAIXA DO LERO -SAA	REFORMA SAA	X			
JATOBÁ	BARROÇÃO -SAA	REFORMA SAA	X			

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
JATOBÁ	PANKARARU - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
JATOBÁ	BEM-QUERER -SAA	REFORMA SAA				X
JATOBÁ	BREJO DOS PADRES - SAA	REFORMA SAA				X
JATOBÁ	CALDEIRÃO -SAA	REFORMA SAA		X		
JATOBÁ	CARRAPATEIRA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
JATOBÁ	CARRAPATEIRA -SAA	REFORMA SAA				X
JATOBÁ	CAXIADO- SAA	REFORMA SAA		X		
JATOBÁ	ESPINHEIRO -SAA	REFORMA SAA	X			
JATOBÁ	JITÓ- SAA	CONSTRUÇÃO SAA				
JATOBÁ	MACACO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
JATOBÁ	PORTEIRÃO -SAA	REFORMA SAA	X			
JATOBÁ	SACO DOS BARROS - SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
JATOBÁ	SERRINHA -SAA	REFORMA SAA			X	
JATOBÁ	TAPERA -SAA	REFORMA SAA		X		
JATOBÁ	UBSI AGRESTE	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
JATOBÁ	UBSI ALDEIA BEM QUERER DE CIMA	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI ALDEIA CALDEIRÃO	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI ALDEIA CARRAPATEIRA	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI ALDEIA ESPINHEIRO	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI ALDEIA MACACO	REFORMA UBSI			X	
JATOBÁ	UBSI ALDEIA SACO DOS BARROS	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI ALDEIA SERRINHA	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI ALDEIA TAPERA	REFORMA UBSI				X
JATOBÁ	UBSI CARIRA- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
JATOBÁ	UBSI CAXIADO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
JATOBÁ	UBSI DA ALDEIA BREJO DOS PADRES	REFORMA UBSI		X		
JATOBÁ	UBSI JITÓ	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
OROCÓ	APOLONIO SALES- SAA	REFORMA SAA				X
OROCÓ	POLO BASE DE TRUKÁ	AMPLIAÇÃO			X	
OROCÓ	SÃO FELIX - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
OROCÓ	UBSI APOLONIO SALES	AMPLIAÇÃO UBSI		X		
OROCÓ	UBSI SÃO FELIX- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
OROCÓ	UBSI TAPERA- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
PANKARÁ	ESCOVÓDROMO NA UBSI ALMIRA ROSA DE MENEZES (RETIRO)	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PANKARÁ	ESCOVÓDROMO NA	CONSTRUÇÃO	X			

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
	UBSI BOQUEIRÃO	UBSI				
PANKARÁ	ESCOVÓDROMO NA UBSI CAXIADO	CONSTRUÇÃO UBSI				
PANKARÁ	ESCOVÓDROMO NA UBSI LAGOA	CONSTRUÇÃO UBSI				
PANKARÁ	ESCOVÓDROMO NA UBSI OLHO D'ÁGUA DO MUNIZ	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
PESQUEIRA	ABELHAS -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	AFETOS - SAA	REFORMA SAA	X			
PESQUEIRA	ALDEIA MÃE MARIA - SAA I	CONSTRUÇÃO SAA			X	
PESQUEIRA	ALDEIA MÃE MARIA - SAA II	REFORMA SAA				X
PESQUEIRA	BANANEIRA -SAA	REFORMA/AMPLIAÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	BREJINHO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	CADROGÓ -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	CAETANO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
PESQUEIRA	CAIPE -SAA	REFORMA SAA	X			
PESQUEIRA	CALDEIRÃO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
PESQUEIRA	CANA BRAVA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
PESQUEIRA	CANA BRAVA -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	CANAÃ -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	CAPIM DE PLANTA - SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO	X			
PESQUEIRA	CATOLÉ -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	COURO DANTAS -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
PESQUEIRA	CURRAL VELHO -SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO				X
PESQUEIRA	GITÓ -SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO			X	
PESQUEIRA	GRAVATÁ DOS FRAZÃO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
PESQUEIRA	GUARDA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
PESQUEIRA	JATOBÁ -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	LAGOA -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	LAGOA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	MARABA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA		X		
PESQUEIRA	MASCARENHAS -SAA	CONSTRUÇÃO SAA			X	
PESQUEIRA	NOGUEIRA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	PÃO DE AÇÚCAR -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	PASSAGEM -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	PÉ DE SERRA DE	CONSTRUÇÃO			X	

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
	CANA BRAVA -SAA	SAA				
PESQUEIRA	PÉ DE SERRA SÃO SEBASTIÃO -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	PEDRA D'AGUA -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	PELADA - SAA	CONSTRUÇÃO SAA	X			
AGUAS BELAS	POLO BASE FULNI-Ô	REFORMA UBSI				
TACARATU	POLO BASE PANKARARU ENTRE-SERRAS	CONSTRUÇÃO				
CARNAUBEIRA DA PENHA	POLO BASE ATIKUM	REFORMA				
CABROBÓ	POLO BASE TRUKÁ	REFORMA		X		
CARNAUBEIRA DA PENHA	POLO BASE PANKARA	REFORMA				
BELEM DO SÃO FRANCISCO	POLO BASE TUXÍ	REFORMA			X	
PESQUEIRA	POLO BASE XUKURU DO ORORUBÁ	REFORMA			X	
PESQUEIRA	RESENDE -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	SANTA HELENA -SAA	REFORMA SAA				X
PESQUEIRA	SANTANA -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	SÃO JOSÉ -SAA	REFORMA SAA		X		
PESQUEIRA	SUCUPIRA -SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO	X			
PESQUEIRA	TAMBORES -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	UBSI CANA BRAVA	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI CIMBRES	AMPLIAÇÃO UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI COURO DANTAS	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI CURRAL VELHO-PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PESQUEIRA	UBSI DA ALDEIA CAJUEIRO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
PESQUEIRA	UBSI DA ALDEIA PE DE SERRA SÃO SEBASTIÃO	CONSTRUÇÃO UBSI				X
PESQUEIRA	UBSI DA ALDEIA PEDRA D'AGUA	REFORMA UBSI		X		
PESQUEIRA	UBSI DA ALDEIA SÃO JOSÉ	REFORMA UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO AFETOS	CONSTRUÇÃO UBSI				X
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO CADROGO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO CAETANO	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO CAIPE	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO CALDEIRÃO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO CATOLÉ	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO JATOBÁ	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE	CONSTRUÇÃO			X	

Localidade	Estrutura	Tipo de Obra	2024	2025	2026	2027
	APOIO MASCARENHAS	UBSI				
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO PAU FERRO	CONSTRUÇÃO UBSI				X
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO PEDRA D'ÁGUA	CONSTRUÇÃO UBSI	X			
PESQUEIRA	UBSI PONTO DE APOIO PEDREIRAS	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PESQUEIRA	VARZINHA -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
PESQUEIRA	VILA CIMBRES -SAA	REFORMA SAA		X		
SALGUEIRO	ANGICO DOS LUCIOS-SAA	REFORMA / AMPLIAÇÃO			X	
SALGUEIRO	IPUEIRA -SAA	REFORMA SAA			X	
SALGUEIRO	MULUNGU -SAA	REFORMA SAA				X
SALGUEIRO	RODEADOR -SAA	CONSTRUÇÃO SAA				X
SALGUEIRO	UBSI LAGOINHA 2 - PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI				X
SALGUEIRO	UBSI MASSAPÉ	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
SALGUEIRO	UBSI PAUS BRANCO- PONTO DE APOIO	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PETROLÂNDIA	UBSI ANGICO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
PETROLÂNDIA	UBSI BARRIGUDA	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
TACARATU	UBSI BARROÇÃO	REFORMA UBSI			X	
TACARATU	UBSI CARRAPATEIRA	REFORMA UBSI		X		
TACARATU	UBSI DA ALDEIA BAIXA DO LERO	REFORMA UBSI		X		
PETROLÂNDIA	UBSI DA ALDEIA MUNDO NOVO	REFORMA UBSI			X	
TACARATU	UBSI FOLHA BRANCA	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
TACARATU	UBSI LAGOINHA	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
TACARATU	UBSI LOGRADOURO	CONSTRUÇÃO UBSI		X		
TACARATU	UBSI PIANCÓ	CONSTRUÇÃO UBSI			X	
PESQUEIRA	UBSI - PE DE SERRA NOGUEIRA	REFORMA UBSI		X		
TACARATU	SAA ALDEIA BAIXA DO LERO	REFORMA / AMPLIAÇÃO			X	
TACARATU	SAA ALDEIA LOGRADOURO	REFORMA / AMPLIAÇÃO			X	

Fonte: DSEI/PE, 2023.

5.2 Rede de Atenção à Saúde

Nas Figuras 4 e 5 pode ser observado o itinerário terapêutico e a rede da saúde indígena, em que a estrutura do serviço de saúde e recursos terapêuticos indígenas, como remédios, bebidas e alimentos estão representados, além do percurso do indígena no atendimento de saúde, quer seja na primeira referência, quer seja na

Quadro 5 - Referências de exames laboratoriais, especialidades médicas, parto de risco habitual e alto risco, urgência e emergência por Polo Base

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
EXAMES LABORATORIAIS BÁSICOS	ATIKUM	LABORATORIO DE ANALISES CLINICA MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
EXAMES LABORATORIAIS BÁSICOS	ATIKUM	UNIDADE MISTA ANA ALVES DE CARVALHO	2702827	MIRANDIBA
SUMÁRIO DE URINA	ATIKUM SALGUEIRO	POLICLÍNICA	6160204	SALGUEIRO
PARASITOLÓGICO	ATIKUM SALGUEIRO	POLICLÍNICA	6160204	SALGUEIRO
COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES	ATIKUM SALGUEIRO	POLICLÍNICA	6160204	SALGUEIRO
BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES	ATIKUM SALGUEIRO	POLICLÍNICA	6160204	SALGUEIRO
ÁCIDO ÚRICO	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
CREATININA	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
COLESTEROL LDL	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
COLESTEROL HDL	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
GLICOSE EM JEJUM	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
HEMOGRAMA COMPLETO	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
PSA LIVRE	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
TGO	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
TGP	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
URÉIA	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
TAP	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
BACILOSCOPIA	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
CÁLCIO	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
COOMBOS DIRETO	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
FAN	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
FATOR REUMATÓIDE	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
LEUCOGRAMA	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
HEMOCULTURA	ATIKUM SALGUEIRO	LASAC	2634651	SALGUEIRO
EXAMES LABORATORIAIS DE ROTINA (EX: HEMOGRAMA, GLICEMIA DE JEJUM, VDRL, TIPAGEM SANGUÍNEA...)	FULNI-Ô	SECRETARIA DE SAÚDE DE ÁGUAS BELAS	2632950	ÁGUAS BELAS
EXAMES LABORATORIAIS DE ROTINA (EX: HEMOGRAMA, GLICEMIA DE JEJUM, VDRL,	FULNI-Ô	UPAE	7296762	ÁGUAS BELAS

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
TIPAGEM SANGUÍNEA...)				
HEMOGRAMA,BIOQUÍMICOS, SUMÁRIO URINA, FEZES,GLICEMIA, HEMOGLOBINA GLICADA,COLESTEROL TOTAL, HDL, LDL, VLDL, TRIGLICERÍDEOS, UREIA, CREATININA, ÁCIDO ÚRICO,TGO, TGP, BILIRRUBINAS TOTAL R FRAÇÕES, AMILASE, FOSFÁTASE ALCALINA, CÁLCIO, TIPAGEM SANGUÍNEA , PPD, VDRL, ASLO,LATEX, PCR, VHS, TOXOPLASMOSE (IGG E IGE) T4 LIVRE, PSA	KAMBIWÁ TUXÁ	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
HEMOGRAMA, SUMÁRIO URINA, FEZES,GLICEMIA,	KAMBIWÁ TUXÁ	UNIDADE MISTA MARCOS FERREIRA DAVILA	2639092	IBIMIRIM
HEMOGRAMA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
SUMÁRIO DE URINA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
TIPAGEM SANGUÍNEA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
BK	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
ÁCIDO ÚRICO	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
ASO	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
BHCG	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
COLESTEROL TOTAL	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
PARASITOLÓGICO DE FEZES	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
GLICEMIA EM JEJUM	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
LÁTEX	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
PCR	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
TGO/TGP	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
TRIGLICERÍDEOS	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
URÉIA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
BILIRRUBINA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
CREATININA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
TOXOPLASMOSE	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
UROCULTURA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	7201907	BUÍQUE
HEMOGRAMA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
SUMÁRIO DE URINA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
TIPAGEM SANGUÍNEA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
BK	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
ÁCIDO ÚRICO	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
ASO	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
BHCG	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
COLESTEROL TOTAL	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
PARASITOLÓGICO DE FEZES	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
GLICEMIA EM JEJUM	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
LÁTEX	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
PCR	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
TGO/TGP	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
TRIGLICERÍDEOS	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
URÉIA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
BILIRRUBINA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
CREATININA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
TOXOPLASMOSE	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
UROCULTURA	KAPINAWÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL	485721	TUPANATINGA
HEMOGRAMA	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
COLESTEROL	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
GLICEMIA	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
SUMÁRIO DE URINA	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
PARASITOLÓGICO DE FEZES	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
UREIA E CREATININA	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
TOXOPLASMOSE	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
CITOMEGALOVÍRUS	PANKARÁ	LABORATÓRIO MUNICIPAL MARIA APARECIDA DA SILVA	44806	CARNAUBEIRA DA PENHA
HEMOGRAMA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
COLESTEROL	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
GLICEMIA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO	7472552	SERRA TALHADA

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
		NUNES SERRA TALHADA		
SUMÁRIO DE URINA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PARASITOLÓGICO DE FEZES	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
UREIA E CREATININA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
TOXOPLASMOSE	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
CITOMEGALOVÍRUS	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
TSH	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
T3	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
T4	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
TGO/TGP	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
GGT	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
FA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
FERRITINA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
HEMOGLOBINA GLICADA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
FOSFATOSE ALCALINA	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
ASO	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
VDRL	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PCR	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
SÓDIO	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
POTÁCIO	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
VITAMINA D	PANKARÁ	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
HEMOGRAMA	PANKARARU	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
COLESTEROL	PANKARARU	UNIDADE MISTA DE TACARATU	2353296	TACARATU
UREIA E CREATININA	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
HEMATOLOGIA	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
EXAMES DE URINA	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
EXAMES DE FEZES	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
GLICEMIA	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
TRANSAMINASES (ALT E AST) OU TGP E TGO	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
HORMÔNIOS	PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
HEMATOLOGIA	PANKARARU ENTRE SERRAS	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
BIOQUÍMICA	PANKARARU ENTRE SERRAS	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
UROANÁLISE	PANKARARU ENTRE SERRAS	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
IMUNOLOGIA	PANKARARU ENTRE SERRAS	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
HEMATOLOGIA	PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
BIOQUÍMICA	PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
UROANÁLISE	PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
IMUNOLOGIA	PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
HEMOGRAMA COMPLETO	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
SUMÁRIO DE URINA	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
CLASSIFICAÇÃO SANGUÍNEA	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
GLICOSE	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
URÉIA	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
CREATININA	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO	2711893	FLORESTA

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
		FERRAZ		
COLESTEROL TOTAL	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
COLESTEROL FRAÇÕES	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
TRIGLICERÍDEOS	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
TGO/TGP	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
BHCG	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
VDRL	PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
EXAME DE IMAGEM	PIPIPÃ	CENTRO DE SAUDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
COLPOSCOPIA	PIPIPÃ	CENTRO DE SAUDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
HEMOGRAMA	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRIGLICERÍDEOS	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
COLESTEROL	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
CREATININA	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
ÁCIDO ÚRICO	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
GLICOSE	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
SUMÁRIO DE URINA	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
PARASITOLÓGICO DE FEZES	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
LDL	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
HDL	TRUKÁ	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
HEMOGRAMA/SUMÁRIO DE URINA	TRUKÁ TAPERA	HOSPITAL MUNICIPAL EULINA DE NOVAES BIONE	2639203	OROCÓ

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
PARECER CARDIOLÓGICO	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
HEMOGRAMA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
COAGULOGRAMA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
URÉIA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
CREATININA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
IONOGRAMA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
VDRL	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
ANTI HIV	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
SUMÁRIO DE URINA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
UROCULTURA COM ANTIBIOGRAMA	TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
HEMOGRAMA	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
GRUPO SANGUÍNEO E FATOR RH	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
GLICEMIA EM JEJUM	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
URÉIA	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
CREATININA	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
COLESTEROL TOTAL	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
TRIGLICERÍDEOS	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
ÁCIDO ÚRICO	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
TGO/TGP	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
BILIRRUBINA TOTAL	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
AMILASE	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
VDRL	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
HIV	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
ASO	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
PCR	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
LÁTEX	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
SUMÁRIO DE URINA	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
PARASITOLÓGICO DE FEZES	XUKURU DE CIBRES	HOSPITAL DR. LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
HEMOGRAMA COMPLETO	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
ERITROGRAMA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
LEUCOGRAMA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
DETERMINAÇÃO DE GRUPO SANGUÍNEO E FATOR RH	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
DETERMINAÇÃO DE TEMPO	XUKURU DO	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO	2638878	PESQUEIRA

Tipo de exame laboratorial	Polo Base	Nome do estabelecimento	CNES	Município
DE SANGRIA E COAGULAÇÃO	ORORUBÁ	PARAÍBA		
CONTAGEM DE PLAQUETAS	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
COAGULOGRAMA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
GLICEMIA EM JEJUM	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
URÉIA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
CREATININA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
COLESTEROL	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
TRIGLICERÍDEOS	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
ÁCIDO ÚRICO	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
TGO/TGP	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
DOSAGEM DE BILIRRUBINA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
VDRL	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
BHCG	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
SUMÁRIO DE URINA	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
TOXOPLASMOSE	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
PARASITOLÓGICO DE FEZES	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA
BAAR	XUKURU DO ORORUBÁ	LABORATÓRIO DO HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA	2638878	PESQUEIRA

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 6 - Especialidades médicas por Polo Base

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
ATIKUM	OFTALMOLOGISTA, NEUROLOGISTA, REUMATOLOGISTA, GINECOLOGISTA, MASTOLOGISTA, NEFROLOGIA, PSICÓLOGO, FISIOTERAPEUTA, CARDIOLOGISTA, GASTROENTEROLOGISTA, ENDOCRINOLOGISTA, UROLOGISTA, NUTRICIONISTA, OTORRINOLARINGOLOGIST A, TERAPIA OCUPACIONAL, FONOAUDIOLOGIA, RADIOLOGIA, ASSISTENTE SOCIAL	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
ATIKUM	OFTALMOLOGISTA, DERMATOLOGISTA, REUMATOLOGISTA, GINECOLOGISTA, MASTOLOGISTA, ANGIOLOGIA, PSICOLOGO, FISIOTERAPEUTA, CARDIOLOGISTA, GASTROENTEROLOGISTA, ENDOCRINOLOGISTA, UROLOGISTA, NUTRICIONISTA, OTORRINOLARINGOLOGIST A, TERAPIA OCUPACIONAL, FONOAUDIOLOGIA, RADIOLOGIA, ASSISTENTE SOCIAL	UPAE DR ERICK ALVES RIBEIRO E SILVA SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	CARDIOLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	ENDOCRINOLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	GASTROLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	GINECOLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
ATIKUM SALGUEIRO	OFTALMOLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	OFTALMOLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	VASCULAR	UPAE-SALGUEIRO	7478364	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	CARDIOLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	DERMATOLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	NEUROLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	NUTRIÇÃO	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	PEDIATRIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	REUMATOLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	UROLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	ODONTOLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	FONOAUDIOLOGIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	USG	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
ATIKUM SALGUEIRO	MAMOGRAFIA	POLICLÍNICA DE SALGUEIRO	6160204	SALGUEIRO
FULNI-Ô	ALERGOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	ANGIOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	CIRURGIA GERAL	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	CARDIOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	DERMATOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	ENDOCRINOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	GASTROLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	GERIATRIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	GINECOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	INFECTOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	MASTOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	NEFROLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	NEUROLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	OFTALMOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	PNEUMOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	PROCTOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	REUMATOLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	UROLOGIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	FISIOTERAPIA	UPAE GARANHUNS	7296762	GARANHUNS
FULNI-Ô	UROLOGIA	DOM MOURA	2702983	GARANHUNS
FULNI-Ô	NEUROLOGIA	DOM MOURA	2702983	GARANHUNS
FULNI-Ô	GINECOLOGIA	DOM MOURA	2702983	GARANHUNS
FULNI-Ô	DERMATOLOGIA	DOM MOURA	2702983	GARANHUNS

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
FULNI-Ô	CARDIOLOGIA	DOM MOURA	2702983	GARANHUNS
KAMBIWÁ TUXÁ	ORTOPEDIA	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	NUTRIÇÃO	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	FISIOTERAPIA	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	PSIQUIATRIA	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	FONOAUDIOLOGIA	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	PSICOLOGIA	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	ULTRASSONOGRRAFIA	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	ULTRASSONOGRRAFIA	UNIDADE MISTA MARCOS FERREIRA DAVILA	2639092	IBIMIRIM
KAMBIWÁ TUXÁ	TOMOGRRAFIA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	MAMOGRAFIA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	CITOPATOLÓGICO	CITOLAC	6919138	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	OFTALMOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	NEUROLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	CARDIOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	GASTROLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	GINECOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	ENDOCRINOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	DERMATOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	PNEUMOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	UROLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	MASTOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	FISIOTERAPIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	CARDIOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	UROLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	CLÍNICA MÉDICA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	GINECOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	PSIQUIATRIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	NEUROLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	PSICOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS	2551764	ARCOVERDE

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
		CORREIA		
KAMBIWÁ TUXÁ	NUTRIÇÃO	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	FONOAUDIOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	ORTOPEDIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	CIRURGIA GERAL	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAPINAWÁ	ORTOPEDIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	PEDIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	PSIQUIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	FONOAUDIOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	NUTRIÇÃO	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	PSICOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	AURICULOTERAPIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	PNAR	CENTRO DE ESPECIALIDADES JOSÉ SALVADOR	7201907	BUÍQUE
KAPINAWÁ	REUMATOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	485721	TUPANATINGA
KAPINAWÁ	PSIQUIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	485721	TUPANATINGA
KAPINAWÁ	GINECOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	485721	TUPANATINGA
KAPINAWÁ	GASTROLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	485721	TUPANATINGA
KAPINAWÁ	COLONOSCOPIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	485721	TUPANATINGA
PANKARÁ	CARDIOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	OFTALMOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
PANKARÁ	NEUROLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	RADIOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	REUMATOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	FISIOTERAPIA GERAL	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	GASTROLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	ENDOCRINOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	MASTOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	UROLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	FONOAUDIOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	DERMATOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	ANGIOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	PSICOLOGIA	UPAE DR JOSÉ ALVES DE CARVALHO NUNES SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PANKARÁ	PSIQUIATRIA	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSE TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ	ORTOPEDIA	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSE TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ	FISIOTERAPIA GERAL	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSE TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ	PSICOLOGIA	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSE TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	HOSPITAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES	2348489	SERRA TALHADA
PANKARARU	CARDIOLOGIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
PANKARARU	GINECOLOGIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	OBSTETRÍCIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	ORTOPEDIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	UROLOGIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	DERMATOLOGIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	VASCULAR	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	CIRURGIÃO	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	NEUROLOGIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	PSIQUIATRIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	GASTROLOGIA	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	TB/HANSEN	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	CARDIOLOGIA	UNIDADE MISTA	2353296	TACARATU
PANKARARU	OBSTETRÍCIA	UNIDADE MISTA	2353296	TACARATU
PANKARARU	ORTOPEDIA	UNIDADE MISTA	2353296	TACARATU
PANKARARU	PSIQUIATRIA	UNIDADE MISTA	2353296	TACARATU
PANKARARU	CARDIOLOGIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	GINECOLOGIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	OBSTETRÍCIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	ORTOPEDIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	UROLOGIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	CIRURGIÃO	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	NEUROLOGIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU	PSIQUIATRIA	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	ORTOPEDIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	NUTRIÇÃO	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	GINECOLOGIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	FISIOTERAPIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	PSIQUIATRIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	FONOAUDIOLOGIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	PSICOLOGIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	ULTRASSONOGRRAFIA	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
PANKARARU ENTRE SERRAS	ORTOPEDIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	NUTRIÇÃO	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	GINECOLOGIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	FISIOTERAPIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	PSIQUIATRIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	FONOAUDIOLOGIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	PSICOLOGIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	PEDIATRIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	OBSTETRÍCIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	UROLOGIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	NEUROLOGIA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	TOMOGRAFIA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	DENSITOMETRIA ÓSSEA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	MAMOGRAFIA	NEUROIMAGEM	3484599	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	CITOPATOLÓGICO	CITOLAC	6919138	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	OFTALMOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	NEUROLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	CARDIOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	GASTROLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
SERRAS				
PANKARARU ENTRE SERRAS	GINECOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	ENDOCRINOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	DERMATOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	PNEUMOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	UROLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	MASTOLOGIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	FISIOTERAPIA	UPAE ARCOVERDE	7484860	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	ONCOLOGIA	HOSPITAL MEMORIAL ARCOVERDE	9349197	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	CARDIOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	UROLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	CLÍNICA MÉDICA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	GINECOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	PSIQUIATRIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	NEUROLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	PSICOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	NUTRIÇÃO	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	FONOAUDIOLOGIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARARU ENTRE SERRAS	ORTOPEDIA	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
PANKARARU ENTRE SERRAS	CIRURGIA GERAL	AMBULATÓRIO RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PIPIPÃ	ORTOPEDIA	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
PIPIPÃ	GINECOLOGIA	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
PIPIPÃ	OBSTETRÍCIA	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
PIPIPÃ	DERMATOLOGIA	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
PIPIPÃ	NEUROLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	GINECOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	ANGIOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	MASTOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	REUMATOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	UROLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	CARDIOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	OFTALMOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	ENDOCRINOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	DERMATOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	PNEUMOLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	GASTROLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	NEFROLOGIA	UPAE SERRA TALHADA	7472552	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	PSIQUIATRIA	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
PIPIPÃ	NUTRIÇÃO	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
PIPIPÃ	PSICOLOGIA	CENTRO DE SAÚDE PROFESSORA CLEONICE FERRAZ DE SA	2319268	FLORESTA
TRUKÁ	ENDOCRINOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	DERMATOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	REUMATOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	UROLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	CARDIOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	ANGIOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	OFTALMOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	GASTROLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
TRUKÁ	NEUROLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ	GINECOLOGIA	IMIP/DOM MALAM	2430711	PETROLINA
TRUKÁ	PEDIATRIA	IMIP/DOM MALAM	2430711	PETROLINA
TRUKÁ	NEUROPEDIATRIA	IMIP/DOM MALAM	2430711	PETROLINA
TRUKÁ	GASTROPEDIATRIA	IMIP/DOM MALAM	2430711	PETROLINA
TRUKÁ	PNAR	IMIP/DOM MALAM	2430711	PETROLINA
TRUKÁ	PSIQUIATRIA INFANTIL	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	NEUROLOGIA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	GINECOLOGIA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	OBSTETRÍCIA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	ORTOPEDIA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	BUCO MAXILO	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	PEDIATRIA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ	CARDIOLOGIA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBÓ
TRUKÁ TAPERA	CARDIOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	UROLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	ALERGOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	REUMATOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	OFTALMOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	GASTROLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	PNEUMOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	ENDOCRINOLOGIA	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	CIR. VASCULAR	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	CIRURGIA GERAL	UPAE PETROLINA	7297394	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	PEDIATRIA	HOSPITAL DOM MALAN	2430711	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	OBSTETRÍCIA	HOSPITAL DOM MALAN	2430711	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	NEUROLOGIA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVASF	6042414	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	ORTOPEDIA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVASF	6042414	PETROLINA
TUXI	CARDIOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	UROLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
TUXI	DERMATOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	ENDOCRINOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	REUMATOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	ORTOPEDIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	VASCULAR	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	MASTOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	GINECOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	GASTROLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	FISIOTERAPIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	FONOAUDIOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	NUTRIÇÃO	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	PSICOLOGIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	ECOCARDIOGRAMA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	ENDOSCOPIA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	HOLTER	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	DENSITOMETRIA ÓSSEA	UPAE EDUARDO CAMPOS	686018	SALGUEIRO
TUXI	ENDOSCOPIA	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
TUXI	NEUROLOGIA	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
TUXI	PSIQUIATRIA	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
TUXI	OFTALMOLOGIA	FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA 2	3481506	SALGUEIRO
XUKURU DE CIBRES	PSICOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	PSIQUIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	NUTRIÇÃO	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	CARDIOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	GINECOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	OBSTETRÍCIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	PEDIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	UROLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIBRES	ORTOPEDIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA

POLO BASE	ESPECIALIDADE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
XUKURU DO ORORUBÁ	ORTOPEDIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	NEUROLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	PSIQUIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	CARDIOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	PEDIATRIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	GINECOLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	UROLOGIA	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	OFTALMOLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	DERMATOLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	GASTROLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	ENDOCRINOLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	MASTOLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	OTORRINOLARINGOLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	CARDIOLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	NEFROLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	UROLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	NEUROLOGIA	UPAE BELO JARDIM	7490534	BELO JARDIM
XUKURU DO ORORUBÁ	VASCULAR	UPAE CARUARU	7381344	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	ORTOPEDIA	UPAE CARUARU	7381344	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	ALERGOLOGIA	UPAE CARUARU	7381344	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	PNEUMOLOGIA	UPAE CARUARU	7381344	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	REUMATOLOGIA	UPAE CARUARU	7381344	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	OFTALMOLOGIA	UPAE CARUARU	7381344	CARUARU

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 7 - Parto de risco habitual e alto risco

POLO BASE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
ATIKUM	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSÉ TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
ATIKUM	UNIDADE MISTA ANA ALVES DE CARVALHO	2702827	MIRANDIBA
ATIKUM	HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES	2348489	SERRA TALHADA
ATIKUM	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356289	SALGUEIRO

POLO BASE	NOME DO ESTABELECIMENTO	CNES	MUNICÍPIO
ATIKUM SALGUEIRO	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	26356268	SALGUEIRO
FULNI-Ô	HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA	2702983	GARANHUNS
KAMBIWÁ TUXÁ	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
KAMBIWÁ TUXÁ	IBVASF	7152566	TACARATU/PETROLÂNDIA
KAMBIWÁ TUXÁ	HOSPITAL REGIONAL RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAMBIWÁ TUXÁ	UNIDADE MISTA MARCOS FERREIRA DAVILA	2639092	IBIMIRIM
KAPINAWÁ	MATERNIDADE ALCIDES CURSINO	2703041	BUIQUE
KAPINAWÁ	HOSPITAL REGIONAL RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
KAPINAWÁ	UNIDADE MISTA SANTA CLARA	2703092	TUPANATINGA
PANKARÁ	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR CLÓVIS CARVALHO	7728689	FLORESTA
PANKARÁ	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSÉ TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ	HOSPITAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES	2348489	SERRA TALHADA
PANKARARU	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	UNIDADE MISTA DE TACARATU	2353296	TACARATU
PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PATROLANDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	IBVASF	7152566	TACARATU/PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL REGIONAL RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PIPIPÁ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
PIPIPÁ	HOSPITAL REGIONAL RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PIPIPÁ	HOSPITAL REGIONAL EMÍLIA CÂMARA	2428385	AFOGADOS DA INGAZEIRA
PIPIPÁ	HOSPITAL BARÃO DE LUCENA	2427427	RECIFE
PIPIPÁ	HOSPITAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES	2348489	SERRA TALHADA
TRUKA	DOM MALAN IMIP	2430711	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	HOSPITAL DOM MALAN	2430711	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	HOSPITAL MUNICIPAL EULINA DE NOVAES BIONE	2639203	OROCÓ
TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	2356287	SALGUEIRO
XUKURU DE CIMBRES	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2704048	PESQUEIRA
XUKURU DE CIMBRES	HOSPITAL CARUARU JESUS DE NAZARENO (REGIONAL)	2351994	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL LÍDIO PARAIBA	2638878	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL CARUARU JESUS DE NAZARENO (REGIONAL)	2351994	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL REGIONAL RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 8 - Descrição de estabelecimentos de referência para urgência e emergência por Polo Base

Polo Base	Nome do estabelecimento	dNES	Município
ATIKUM	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSÉ TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
ATIKUM	UNIDADE MISTA ANA ALVES DE CARVALHO	2702827	MIRANDIBA
ATIKUM SALGUEIRO	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	26356268	SALGUEIRO
FULNI-Ô	HOSPITAL DR JOÃO SECUNDINO DE SOUZA	2702991	ÁGUAS BELAS
KAMBIWÁ TUXÁ	UNIDADE MISTA SANTA RITA	2703068	INAJÁ
KAMBIWÁ TUXÁ	UNIDADE MISTA MARCOS FERREIRA DAVILA	2639092	IBIMIRIM
KAPINAWÁ	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA DECI VALENÇA	2639041	BUIQUE
KAPINAWÁ	UNIDADE MISTA SANTA CLARA	2703092	TUPANATINGA
KAPINAWÁ	HOSPITAL REGIONAL RUI DE BARROS CORREIA	2551764	ARCOVERDE
PANKARÁ	UNIDADE MISTA ARGEMIRO JOSÉ TORRES	4018044	CARNAUBEIRA DA PENHA
PANKARÁ	HOSPITAL CEL ALVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
PANKARÁ	CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR CLÓVIS CARVALHO	7728689	FLORESTA
PANKARARU	HOSPITAL DE ITAPARICA	2349361	JATOBÁ
PANKARARU	UNIDADE MISTA DE TACARATU	2353296	TACARATU
PANKARARU	HOSPITAL DE PETROLÂNDIA	2634090	PETROLÂNDIA
PANKARARU ENTRE SERRAS	UNIDADE MISTA EDMIR FERRAZ GOMINHO	2353296	TACARATU
PANKARARU ENTRE SERRAS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA	2711850	PETROLÂNDIA
PIPIPÃ	HOSPITAL CORONEL ÁLVARO FERRAZ	2711893	FLORESTA
PIPIPÃ	HOSPITAL PROFESSOR AGAMENON MAGALHÃES	2348489	SERRA TALHADA
PIPIPÃ	HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO	655	RECIFE
TRUKA	HOSPITAL DR ARNALDO VASCONCELOS DE ALENCAR	2639246	CABROBO
TRUKA	HOSPITAL TRAUMA	6042414	PETROLINA
TRUKA	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	26356268	SALGUEIRO
TRUKÁ TAPERA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVASF	6042414	PETROLINA
TRUKÁ TAPERA	HOSPITAL MUNICIPAL EULINA DE NOVAES BIONE	2639203	OROCÓ
TUXI	HOSPITAL REGIONAL INÁCIO DE SÁ	26356268	SALGUEIRO
TUXI	HOSPITAL DR JOSÉ ALVENTINO LIMA	2349574	BELÉM DO SÃO FRANCISCO
XUKURU DE CIMBRES	UPA 24 HORAS	163260	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL LÍDIO PARAÍBA (LOCAL)	2638878	PESQUEIRA
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL MESTRE VITALINO (REGIONAL)	7498810	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE (REGIONAL)	2427419	CARUARU
XUKURU DO ORORUBÁ	HOSPITAL CARUARU JESUS DE NAZARENO (REGIONAL)	2351994	CARUARU

Fonte: DSEI/PE, 2023.

De acordo com a Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, a Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) é o estabelecimento responsável pelo apoio, acolhimento e assistência aos indígenas referenciados à Rede de Serviços do SUS para realização de ações complementares de atenção básica e de atenção especializada, sendo destinada também aos acompanhantes, quando necessário. A CASAI compõe o SasiSUS com os seguintes estabelecimentos de saúde indígena:

- I - Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI);
- II - Polo Base (PB);
- III - Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI);
- IV - Casa de Saúde Indígena (CASAI).

Dentre as atividades desenvolvidas pela CASAI, conforme a Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, estrutura-se o fluxo da Figura 5 a seguir.

Figura 5 - Fluxo do modelo assistencial



Fonte: Adaptado do Ministério da Saúde, 2017.

Vale ressaltar, que em cumprimento a Portaria supracitada, a CASAI-CMG não possui acesso ao Sistema de Regulação, ou seja, não atua como unidade reguladora. No entanto, por ter características regionais, a CASAI-CMG, além dos indígenas referenciados pelos Polos Base sob a responsabilidade do Distrito, também presta assistência aos indígenas referenciados por outros DSEI, especialmente os da Região Nordeste.

Em 2023, iniciaram-se as tratativas com a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco para garantia de acesso descentralizado pelos Polos Base e CASAI ao

sistema de regulação de consultas e exames. Neste momento aguarda-se a realização do treinamento destes para iniciar a regulação dos itens de agendamento.

5.3 Gestão do Trabalho e educação na saúde

Apresenta-se a seguir o panorama dos postos de trabalho real e a necessidade de ampliação, assim como a proposta de educação permanente.

5.3.1 Força de Trabalho

Tabela 12 - Demonstrativo geral de recursos humanos existente no DSEI/PE, 2022

Recurso Humano	Total	Lotação				Vínculo Empregatício				
		Polo Base (tipo I)	Polo Base (tipo II)	CASAI	Sede do DSEI	Servidor	Convênio	Terceirizada	Programa Médicos pelo Brasil e Mais Médicos	Município
ADMINISTRADOR	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-
AGENTE DE COMBATE E ENDEMIAS DE SAÚDE INDÍGENA	13	2	6	-	5	-	13	-	-	-
AGENTE ADMINISTRATIVO	6	-	-	-	6	6	-	-	-	-
AGENTE DE ESTAÇÃO	1	-	-	1		1	-	-	-	-
AGENTE DE ESTAÇÃO	1	-	-	1		1	-	-	-	-
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	8	-	1	-	7	8	-	-	-	-
AGENTE INDIGENA DE SANEAMENTO	130	42	88	-	-	-	130	-	-	-
AGENTE INDIGENA DE SAUDE	199	61	138	-	-	-	199	-	-	-
ANTROPOLOGO DE SAUDE INDIGENA	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
APOIADOR TECNICO DE ATENCAO A SAUDE	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
APOIADOR TECNICO DE SANEAMENTO	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2	-	1	-	1	2	-	-	-	-
ASSISTENTE SOCIAL DE SAUDE INDIGENA	7	2	2	2	1	-	7	-	-	-

Recurso Humano	Lotação					Vínculo Empregatício				
	Total	Polo Base (tipo I)	Polo Base (tipo II)	CASAI	Sede do DSEI	Servidor	Convênio	Terceirizada	Programa Médicos pelo Brasil e Mais Médicos	Município
AUX. INDIGENA DE MOBILIZAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS I	2	1	1	-	-	-	2	-	-	-
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
AUXILIAR SAUDE BUCAL DE SAÚDE INDIGENA	20	6	14	-	-	-	20	-	-	-
CIRURGIÃO DENTISTA	21	6	14	-	1	-	21	-	-	-
CONTADOR	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
ECONOMO	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
ENFERMEIRO	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
ENFERMEIRO DE SAÚDE INDIGENA	52	12	27	5	8	-	52	-	-	-
ENFERMEIRO JOVEM INDIGENA	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-
ENGENHEIRO CIVIL DE SAÚDE INDIGENA	2	-	-	-	2	-	2	-	-	-
FARMACÊUTICO DE SAÚDE INDIGENA	11	2	6	1	2	-	11	-	-	-
FISIOTERAPEUTA DE SAÚDE INDIGENA	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-
GESTOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
GUARDA DE ENDEMIAS	8	-	-	-	8	8	-	-	-	-
LABORATORISTA	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
MAQUINISTA	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-

Recurso Humano	Total	Lotação				Vínculo Empregatício				
		Polo Base (tipo I)	Polo Base (tipo II)	CASAI	Sede do DSEI	Servidor	Convênio	Terceirizada	Programa Médicos pelo Brasil e Mais Médicos	Município
MEDICO DE SAUDE INDIGENA	22	6	14	-	2	2	8	-	12	-
NUTRICIONISTA DE SAÚDE INDIGENA	4	1	-	1	2	-	4	-	-	-
PSICOLOGO DE SAÚDE INDIGENA	3	-	1	1	1	-	3	-	-	-
QUÍMICO DE SAÚDE INDIGENA	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONDISI	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TEC. EDIFICAÇÕES DE SAÚDE INDIGENA	2	1	-	-	1	-	2	-	-	-
TEC. ELETROTECNICO I DE SAUDE INDIGENA	3	1	1	-	1	-	3	-	-	-
TEC. ENFERMAGEM DE SAÚDE INDIGENA	108	28	70	6	4	-	108	-	-	-
TEC. ENFERMAGEM JOVEM INDÍGENA	4	-	4	-	-	-	4	-	-	-
TEC. LABORATORIO DE SAUDE INDIGENA	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TEC. QUÍMICA DE SAÚDE INDIGENA	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TEC. SANEAMENTO DE SAÚDE INDIGENA	4	-	-	-	4	-	4	-	-	-
VIGILANTE	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-
GUARDA DE VIGILÂNCIA	56	10	26	8	12	-	-	56	-	-

Recurso Humano	Total	Lotação				Vínculo Empregatício				
		Polo Base (tipo I)	Polo Base (tipo II)	CASAI	Sede do DSEI	Servidor	Convênio	Terceirizada	Programa Médicos pelo Brasil e Mais Médicos	Município
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	14	-	-	3	11	-	-	14	-	-
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-
MOTORISTA	44	12	21	6	5	-	-	44	-	-
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	83	19	51	7	6	-	-	83	-	-
JARDINAGEM	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Tabela 13 - Capacidade instalada das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena

Polo Base	Qt. EMSI	Profissionais Categoria Profissional	Qt.
ATIKUM	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio as duas EMSI e no PB Atikum Salgueiro"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	5
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio as duas EMSI"	1
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	11
	AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	7	
	1	EMSI 2:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	10
AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN		6	
ATIKUM SALGUEIRO	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	3
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	6
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	6
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	4
FULNI-Ô	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio as duas EMSI"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio as duas EMSI"	0
	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1	
	1	AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	11
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	6
		ASSISTENTE SOCIAL NASI	1
		EMSI 2:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1

Polo Base	Qt. EMSI	Profissionais	
		Categoria Profissional	Qt.
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	10
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	5
		EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio no PB Kambiwá e Kambiwá-Tuxá"	1
KAMBIWÁ	1	TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	6
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - AC	1
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	10
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	8
		EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	9
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	7
		EMSI 1:	
		MÉDICO(A) "atua em apoio as duas EMSI"	1
		CIRURGIÃO DENTISTA "atua em apoio as duas EMSI"	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio as duas EMSI"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio as duas EMSI"	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB "atua em apoio as duas EMSI"	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	7
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	7
		EMSI 2:	
		MÉDICO(A)	0
		CIRURGIÃO DENTISTA	0
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	3
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	0
KAPINAWÁ	1		

Polo Base	Qt. EMSI	Profissionais	
		Categoria Profissional	Qt.
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	7
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	6
PANKARÁ	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio as duas EMSI e PB Pipipã"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio as duas EMSI"	1
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	11
	AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	3	
	1	EMSI 2:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS		11	
AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	3		
PANKARARU	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA "atua em apoio a EMSI-1 e EMSI-3"	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio as três EMSI e PB Pankararu Entre Serras"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio a três EMSI"	1
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB "atua em apoio a EMSI-1 e EMSI-3"	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	8
	AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	5	
	1	ASSISTENTE SOCIAL NASI	1
		PSICÓLOGA NASI	1
		EMSI 2:	
	1	MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio a três EMSI"		1	
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB		1	
AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS		8	
AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN		4	
1	EMSI 3:		
	MÉDICO(A)	1	

Polo Base	Qt. EMSI	Profissionais	
		Categoria Profissional	Qt.
		CIRURGIÃO DENTISTA	0
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	3
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	0
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	8
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	4
		EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	8
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	1
		ASSISTENTE SOCIAL NASI	1
		EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	5
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	4
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	5
		EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA "atua no apoio PB Truká e PB Tuxi"	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A) "atua em apoio as duas EMSI e PB Truká Tapera e PB Tuxi"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	5
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio as duas EMSI"	1
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	7
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	5
		EMSI 2:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	5
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1

Polo Base	Qt. EMSI	Profissionais	
		Categoria Profissional	Qt.
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	6
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	5
TRUKÁ TAPERA	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	0
		CIRURGIÃO DENTISTA	0
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	2
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	0
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	1
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	2
TUXI	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A) "atua em apoio ao PB Tuxi e PB Truká Tapera"	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	0
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	1
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	0
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	2
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	1
XUKURU DE CIMBRES	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	5
AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	1		
XUKURU DO ORORUBÁ	1	EMSI 1:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	2
		FARMACÊUTICO(A) "atua em apoio a três EMSI e o PB Xukuru de Cimbres"	1
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	5
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE "atua em apoio a três EMSI"	2
	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1	
	AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	11	
	AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	9	
	NUTRICIONISTA NASI	1	
	ASSISTENTE SOCIAL NASI	1	
	EMSI 2:		
	MÉDICO(A)	1	
CIRURGIÃO DENTISTA	1		
ENFERMEIRO(A)	2		

Polo Base	Qt. EMSI	Profissionais	
		Categoria Profissional	Qt.
		FARMACEUTICO(A)	0
		TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	11
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	9
		EMSI 3:	
		MÉDICO(A)	1
		CIRURGIÃO DENTISTA	1
		ENFERMEIRO(A)	1
		FARMACEUTICO(A)	0
	1	TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM	4
		AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS - ACE	0
		AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - ASB	1
		AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS	10
		AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN	9

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Conforme os quadros, a força de trabalho do DSEI/PE está composta por 854 profissionais entre conveniados (71%), servidores (4,4%) e terceirizados (24,6%) distribuídos entre as atividades de gestão na sede, escritórios locais, CASAI e assistência junto às 24 EMSI, CASAI e Núcleo de Apoio à Saúde Indígena (NASI). Com relação à escala de trabalho, com exceção dos profissionais guarda de vigilância, equipe de enfermagem, serviços gerais e motoristas da CASAI que atuam em regime de plantão, os demais são diaristas. Ressalta-se a relevância de prover com equipamentos de proteção individual (EPI) às categorias profissionais, conforme as normas regulamentadoras.

A Tabela 14 abaixo apresenta o consolidado da previsão de ampliação dos recursos no próximo quadriênio, construída e consolidada a partir da escuta das demandas nas reuniões locais e dos responsáveis técnicos e setores do DSEI, assim como análise do nosso perfil epidemiológico. A programação da ampliação por ano depende das discussões com controle social, contratos, convênios e SESAI.

Destaca-se ainda que a ampliação para o próximo quadriênio dependerá da previsão orçamentária, disponibilidade de recursos financeiros e dos desdobramentos do chamamento público em curso. Para 2024, a partir da conclusão do chamamento público e estando disponível o recurso, pretende-se ampliar as equipes NASI (psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas), equipes dos polos com relação a profissional enfermeiro e farmacêutico e assistente administrativo. Apesar de algumas categorias não apresentarem previsão de contratação, considerando o perfil

epidemiológico e as normas vigentes da Atenção Primária à Saúde (APS), manteve-se a quantidade demandada.

Quadro 9 - Demonstrativo da necessidade de ampliação de recursos humanos do DSEI/PE, 2024-2027

Recurso Humano	Polo Base tipo I	Polo Base tipo II	CASAI	DSEI	Total	Programação			
						2024	2025	2026	2027
Agente De Combate E Endemias De Saúde Indígena	3	3	-	-	6	6	-	-	-
Agente Indígena De Saneamento	-	23	-	-	23	23	-	-	-
Agente Indígena De Saúde	6	8	-	-	14	14	-	-	-
Apoiador Técnico De Atenção A Saúde	-	-	-	3	3	Conforme atendimento da solicitação.			
Apoiador Técnico De Saneamento	-	-	-	1	1	-	1	-	-
Assistente Administrativo	3	12	5	15	35	15	5	8	7
Assistente Social De Saúde Indígena	-	3	-	-	3	3	-	-	-
Aux. Indígena De Mobilização De Políticas Sociais I	-	-	-	2	2	Conforme atendimento da solicitação.			
Cirurgião Dentista	2	1	-	-	3	3	-	-	-
Enfermeiro De Saúde Indígena	2	1	-	5	8	4	2	2	-
Engenheiro Civil De Saúde Indígena	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Farmacêutico De Saúde Indígena	2	4	-	-	6	3	3	-	-
Fisioterapeuta De Saúde Indígena	3	12	-	-	15	Conforme atendimento da solicitação.			
Gestor De Saneamento Ambiental	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Médico De Saúde Indígena	2	-	-	-	2	2	-	-	-
Nutricionista De Saúde Indígena	2	12	-	-	14	3	Conforme atendimento da solicitação.		
Psicólogo De Saúde Indígena	2	12	-	-	14	3	Conforme atendimento da solicitação.		

Recurso Humano	Polo Base tipo I	Polo Base tipo II	CASAI	DSEI	Total	Programação			
						2024	2025	2026	2027
Tec. Edificações De Saúde Indígena	-	-	-	2	2	Conforme atendimento da solicitação			
Tec. Eletrotécnico I De Saúde Indígena	-	-	-	2	2	Conforme atendimento da solicitação			
Tec. Enfermagem De Saúde Indígena	5	8	-	-	13	5	5	3	-
Tec. Saneamento De Saúde Indígena		1	-	-	1	Conforme atendimento da solicitação			
Vigilante	2		-	-	2	2	-	-	-
Tecnico De Saude Bucal	1	2	-	-	3	3	-	-	-
Terapeuta Ocupacional	2	4	-	-	6	Conforme atendimento da solicitação			
Profissional Educador Físico	2	6	-	-	8	Conforme atendimento da solicitação			
Fonoaudiólogo	2	4	-	-	6	Conforme atendimento da solicitação			
Técnica Em Análises Clínicas	2	5	-	-	7	Conforme atendimento da solicitação			
Biomédico	1	4	-	-	5	Conforme atendimento da solicitação			
Monitor De Água Saneamento E Higiene	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Tec Em Saneamento E Controle Ambiental	-	-	-	2	2	2	-	-	-
Supervisor De Saúde Ambiental	3	12	-	-	15	5	5	5	-

Fonte: DSEI/PE, 2023.

5.3.2 Qualificação profissional

Conforme o Plano Distrital de Saúde Indígena 2020-2023, no que tange aos indicadores estabelecidos pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), destacam-se para parâmetro de análise dois indicadores relacionados à Educação Permanente: percentual de trabalhadores da EMSI/DIASI qualificados para o trabalho em contexto intercultural e percentual de trabalhadores da EMSI/DIASI capacitados para aprimoramento do trabalho em saúde.

Ressalta-se que, para obtenção das metas pactuadas, há incentivo para que os trabalhadores inseridos no processo de trabalho do DSEI/PE acessem as

plataformas na modalidade educação à distância (EAD). O fluxo para facilitar o acesso aos cursos em ambiente virtual se dá através do envio de correspondência eletrônica aos enfermeiros de polo dos links e listas de cursos, com vistas a estimular a participação das EMSI.

Não obstante, o acesso à internet e aos equipamentos de informática, como também o manuseio ainda é um desafio, sendo apontado pelos enfermeiros de polo, principalmente nas categorias de AIS e AISAN.

O monitoramento dos indicadores decorre através da alimentação de planilhas nominais mensais a partir de cursos realizados através da comprovação das ações realizadas pelos profissionais, que posteriormente são enviados pelos responsáveis técnicos, assim como, envio pelos trabalhadores do DSEI, referentes ao mês de conclusão. Conforme apresentado na Tabela 14, ambos os indicadores obtiveram alcance acima da média esperada para o semestre.

Tabela 14 - Indicadores monitorados para Educação Permanente, no DSEI/PE no ano de 2022

Indicador	Meta programada	Executado
Trabalhadores que participaram de ações de qualificação para atuação em contexto intercultural.	57,50%	83%
Trabalhadores da atenção qualificados para aperfeiçoamento do trabalho em saúde.	87,50%	103%

Fonte: SICONV, DSEI/PE, 2023.

O estímulo à realização de ações de educação permanente tem contribuído para o alcance dos indicadores supracitados, principalmente no contexto intercultural. No ano de 2022, foi implantado o planejamento anual para ações de educação permanente que ocorrem nos Polos Base e são coordenadas pelos profissionais das EMSI. Essa forma de acompanhamento corroborou para uma estratégia extremamente positiva para o alcance dos indicadores.

Nas Tabelas 15 e 16 a seguir são apresentados os números de trabalhadores que participaram em ações educativas de qualificação para atuação em contexto intercultural e para o aprimoramento do trabalho em saúde nos anos avaliados.

Tabela 15 - Número de trabalhadores em ações educativas de qualificação para atuação em contexto intercultural (PPA), 2020 a 2023

Categoria	2020	2021	2022	2023
Médico	0	6	6	5
Enfermeiro	35	42	42	36
Cirurgião Dentista	14	20	20	18
Técnico de Enfermagem	67	90	90	88
Auxiliar de Saúde Bucal	76	15	15	27
Agente Indígena de Saúde	118	161	161	179

Categoria	2020	2021	2022	2023
Agente Indígena de Saneamento	57	102	102	105
Farmacêutico	1	11	11	21
Agente de Endemias	10	11	11	6
Psicóloga	4	3	3	3
Nutricionista	2	4	4	4
Assistente Social	5	6	6	4
Secretário Executivo CONDISI	1	0	0	0
Apoiador Atenção Saúde	0	1	1	1
Antropólogo	0	1	1	0
Fisioterapeuta	0	1	1	0
Assistente Administrativo I	0	1	1	0
Técnico Segurança do Trabalho	0	1	1	0
Engenheiro Civil Saúde Indígena	1	1	1	0
Químico em Saúde Indígena	1	1	1	0
Técnico em Saneamento Saúde Indígena	1	4	3	0
Técnico Eletrotécnico I	1	1	1	1
Apoiador Técnico de Saneamento	0	1	1	0
Técnico de Edificações de Saúde Indígena	1	2	2	1
Gestor de Saneamento Ambiental	0	1	1	0
Técnico Química Saúde Indígena	0	1	1	1
Técnico Laboratório Saúde Indígena	1	1	1	1
Geólogo	1	0	0	0
Médico PMM	0	1	1	2
Médico PMPB	0	0	0	5
Total	397	490	289	508

Fonte: SICONV, DSEI/PE, 2023.

Tabela 16 - Número de trabalhadores da atenção qualificados para o aprimoramento do trabalho em saúde

Categoria	2020	2021	2022	2023
Médico	3	7	7	4
Enfermeiro	45	55	55	47
Cirurgião Dentista	20	22	22	22
Técnico de Enfermagem	102	108	108	97
Auxiliar de Saúde Bucal	16	19	19	32
Agente Indígena de Saúde	155	192	193	186
Agente Indígena de Saneamento	82	120	120	117
Farmacêutico	9	11	11	9
Agente de Endemias	13	10	10	7
Psicóloga	2	3	3	2
Nutricionista	2	4	4	4
Assistente Social	0	6	6	7
Agente Indígena de Saneamento	1	0	0	0
Apoiador Técnico de Atenção Saúde Indígena	1	1	1	1
Antropólogo	1	1	1	1
Fisioterapeuta	1	1	1	1
Assistente Administrativo II	0	0	0	1
Assistente Administrativo I	0	1	1	3
Coordenador Área Administrativa	0	0	0	0
Técnico Segurança do Trabalho	0	1	1	0
Engenheiro Civil de Saúde Indígena	1	1	1	2
Químico em Saúde Indígena	1	1	1	0
Técnico em Saneamento Saúde Indígena	1	3	3	2
Técnico Eletrotécnico I	1	1	1	0
Apoiador Técnico de Saneamento	1	1	1	0
Técnico de Edificações de Saúde Indígena	1	2	2	1
Gestor de Saneamento Ambiental	0	1	1	1
Técnico Química Saúde Indígena	0	1	1	1
Técnico Laboratório Saúde Indígena	1	0	0	0
Geólogo	1	0	0	0

Categoria	2020	2021	2022	2023
Médico PMM	3	8	8	1
Total	464	581	582	549

Fonte: SICONV, DSEI/PE, 2023.

Como previsão preliminar de principais temáticas para formação profissional e atuação no contexto intercultural entre 2024 e 2027, estão: Capacitação Básica em Vigilância em Saúde; Gestão Farmacêutica; Câncer Bucal; Construção de redes de atenção à saúde mental e bem viver indígena; Formação em prevenção de violências autoprovocadas em contextos indígenas; Oficina de trabalho em saúde mental e Bem viver; Implementação de práticas de promoção à saúde e processos terapêuticos das medicinas indígenas nos Polos Base; Encontro de Pajés; Parteiras e detentores do saber indígena, Aconselhamento em aleitamento materno; Alimentação saudável para população do bioma caatinga; Pré-natal de baixo e alto risco; Curso de crescimento e desenvolvimento infantil; Atualização em teste do pezinho, olhinho e linguinha; Atenção integrada às Doenças Prevalentes na Infância; Intercâmbio entre parteiras; Equipamentos públicos de SAN; Abordagem sindrômica; Assistência integral à população indígena LGBTQIAPN+; Plantas medicinais do bioma caatinga aplicadas à saúde da mulher, entre outros.

5.4 Infraestrutura de saneamento

O Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco apresenta infraestrutura de saneamento descrita na Tabela 17. No entanto, as aldeias possuem como destinação do seu esgotamento sanitário domiciliar soluções individuais que geralmente são fossas negras, por este motivo na coluna (n° de aldeias com esgotamento sanitário adequado) foi considerado apenas aquelas que possuem disposição adequada do esgoto, não se enquadrando aquelas que têm apenas a fossa negra como solução.

Tabela 17 - Caracterização das aldeias sobre infraestrutura de saneamento no DSEI/PE, 2020-2023

Etnia/povo	N° de aldeias	N° de aldeias com coleta de resíduos pela prefeitura	N° de aldeias que destinam seus resíduos orgânicos para compostagem ou alimentação animal	N° de aldeias que realizam a queima de resíduos na aldeia	N° de aldeias com infraestrutura de água	N° de aldeias com esgotamento sanitário adequado
XUKURU DO	30	8	30	30	27	0

Etnia/povo	Nº de aldeias	Nº de aldeias com coleta de resíduos pela prefeitura	Nº de aldeias que destinam seus resíduos orgânicos para compostagem ou alimentação animal	Nº de aldeias que realizam a queima de resíduos na aldeia	Nº de aldeias com infraestrutura de água	Nº de aldeias com esgotamento sanitário adequado
ORORUBÁ						
XUKURU DE CIBRES	1	1	1	1	1	0
KAPINAWÁ	15	0	15	15	14	0
FULNI-Ô	4	4	4	4	4	2
TUXÁ	7	0	7	7	7	0
KAMBIWÁ	6	0	6	6	6	0
PIPIPÃ	4	0	4	4	4	0
ATIKUM	38	0	38	38	16	0
PANKARÁ	45	0	45	45	7	0
PANKARARU	13	5	13	13	10	0
PANKARARU ENTRE SERRAS	11	3	11	11	8	0
TUXÍ	2	0	2	2	2	0
TRUKÁ	26	0	26	26	12	0
TRUKÁ TAPERA	3	0	3	3	3	0
ATIKUM SALGUEIRO	10	0	10	10	4	0
PANKARÁ SERROTE	1	0	1	1	1	0
DOS CAMPOS						

Fonte: DSEI/PE, 2023.

É importante destacar que existem sistemas de abastecimento de água que realizam a distribuição de água em mais de uma aldeia, e os equipamentos para desinfecção estão localizados na estrutura do SAA, não sendo necessária em alguns casos, a instalação de cloradores complementares na rede de distribuição.

Tabela 18 - Tecnologias de tratamento de água mais utilizadas no DSEI/PE, 2020-2023

Polo Base/povo	Nº de Aldeias	Nº de aldeias com processo de desinfecção	Nº de aldeias sem tratamento*	Nº de aldeias que são atendidas por concessionária	Nº de aldeias com salta-Z	Nº de aldeias com filtração
Xukuru Do Ororubá	30	26	0	0	0	6
Xukuru De Cimbres	1	1	0	0	1	1
Kapinawá	15	14	0	0	0	0
Fulni-Ô	4	4	0	0	0	4
Tuxá	7	7	0	0	0	0
Kambiwá	6	5	0	0	0	0
Pipipã	4	3	0	0	0	0
Atikum	38	13	0	0	0	2
Pankará	45	7	0	0	0	0

Polo Base/povo	Nº de Aldeias	Nº de aldeias com processo de desinfecção	Nº de aldeias sem tratamento*	Nº de aldeias que são atendidas por concessionária	Nº de aldeias com salta-Z	Nº de aldeias com filtração
Pankararu	13	10	0	5	0	5
Pankararu						
Entre Serras	11	3	0	8	0	0
Tuxí	2	2	0	0	0	2
Truká	26	9	0	0	0	8
Truká						
Tapera	3	3	0	0	0	1
Atikum						
Salgueiro	10	4	0	0	0	1
Pankará						
Serrote Dos Campos	1	1	0	0	0	1

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Sobre a Tabela 18, tem-se que todas as aldeias são atendidas quanto à desinfecção das águas, seja por tratamento direto na rede de distribuição do SAA, seja na entrega da solução de hipoclorito de sódio para tratamento domiciliar. Neste sentido, nenhuma aldeia apresenta essa característica definida na coluna (nº de aldeias sem tratamento*).

O DSEI/PE possui apenas uma estação de tratamento de esgoto, na etnia Fulni-ô, que atende duas aldeias, as demais etnias tem como solução na maioria dos casos a fossa rudimentar, conforme descrito na Tabela 19.

Tabela 19 - Tecnologias de tratamento e disposição final de esgotamento mais utilizadas no DSEI/PE, 2020-2023

Etnia/povo	Nº de aldeias	Nº de aldeias com fossa séptica e sumidouro	Nº de aldeias com estação de tratamento de esgoto (lagoa de estabilização)	Nº de aldeias com fossas rudimentares	Nº de aldeias atendidas por concessionária	Nº de aldeias corpos hídricos
Xukuru Do Ororubá	30	0	0	30	0	0
Xukuru De Cimbres	1	0	0	1	0	0
Kapinawá	15	0	0	15	0	0
Fulni-Ô	4	0	2	4	0	0
Tuxá	7	0	0	7	0	0
Kambiwá	6	0	0	6	0	0
Pipipã	4	0	0	4	0	0
Atikum	38	0	0	38	0	0
Pankará	45	0	0	45	0	0
Pankararu	13	0	0	13	0	
Pankararu Entre Serras	11	0	0	11	0	0
Tuxí	2	0	0	2	0	0

Etnia/povo	Nº de aldeias	Nº de aldeias com fossa séptica e sumidouro	Nº de aldeias com estação de tratamento de esgoto (lagoa de estabilização)	Nº de aldeias com fossas rudimentares	Nº de aldeias atendidas por concessionária	Nº de aldeias corpos hídricos
Truká	26	0	0	26	0	0
Truká Tapera	3	0	0	3	0	0
Atikum Salgueiro	10	0	0	10	0	0
Pankará Serrote Dos Campos	1	0	0	1	0	0

Fonte: DSEI/PE, 2023.

A seguir, os quadros apresentam a previsão de implantação, reforma ou ampliação de infraestruturas de abastecimento, assim como de saneamento. Os levantamentos têm base no balanço do PDSI e nas escutas das reuniões locais.

Tabela 20 - Previsão de implantação de infraestrutura de abastecimento de água por aldeia, 2024 a 2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de implantação de infraestrutura de água
Tuxi	Canabrava	25	2024 - 2027
Tuxi	Formiga	59	2024 - 2027
Tuxi	Lucios	52	2024 - 2027
Truka	Camaleão	107	2024 - 2027
Truka	Jiboia	97	2024 - 2027
Truka	Umbuzeiro	293	2024 - 2027
Truka	Ilha Da Vaca	11	2024 - 2027
Truka	Coronheira	198	2024 - 2027
Truka	Riacho Fundo	84	2024 - 2027
Truka	Alto Do Gavião	124	2024 - 2027
Pipipã	Faveleira	963	2024 - 2027
Xuk.Ororubá	Cadrogó	Em atualização	2024 - 2027
Xuk.Ororubá	Abelhas	Em atualização	2024 - 2027
Xuk.Ororubá	Canaã	Em atualização	2024 - 2027
Xuk.Ororubá	Varzinha	Em atualização	2024 - 2027
Xuk.Ororubá	Tambores	Em atualização	2024 - 2027
Xuk.Ororubá	Catolé	Em atualização	2024 - 2027
Kapinawá	Carnaubá	Em atualização	2024 - 2027
Kapinawá	Baixa Da Palmeira	90	2024 - 2027
Truka	Riacho Fundo	135	2024 - 2027
Truka	Assunção -Saa	231	2024 - 2027
Atikum	Tupã	93	2024 - 2027
Pankará	Lagoas	122	2024 - 2027
Pankará	João Lopes	56	2024 - 2027
Pankará	Matinha	50	2024 - 2027
Pankará	Cumbi	21	2024 - 2027
Pankará	Vila Boa Vista	72	2024 - 2027
Pankará	Enjeitado	98	2024 - 2027
Pankará	Oiti	40	2024 - 2027
Pankará	Bom Fim	13	2024 - 2027
Pankará	Quixaba	199	2024 - 2027
Pankará	Umãs	339	2024 - 2027
Pankará	Brejo Do Gama	424	2024 - 2027
Pankará	Logrador	133	2024 - 2027
Pankará	Lages	71	2024 - 2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de implantação de infraestrutura de água
Pankará	São Bento	78	2024 - 2027
Atikum	Serrotinho	39	2024 - 2027
Atikum	Tamboril	129	2024 - 2027
Atikum	Vila	46	2024 - 2027
Kambiwá	Baixa Da Alexandra	1210	2024 - 2027
Pankararu	Agreste	469	2024 - 2027
Pankararu	Bem-Querer	271	2024 - 2027
Pankararu	Brejo Dos Padres	1326	2024 - 2027
Pankararu	Caldeirão	519	2024 - 2027
Pankararu	Caxiado	218	2024 - 2027
Pankararu	Carira	Em atualização	2024 - 2027
Pankararu	Carrapateira	257	2024 - 2027
Pankararu	Saco Dos Barros	1408	2024 - 2027
Pankararu	Tapera	348	2024 - 2027
Atikum	Rodeador	64	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Mulungu	210	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Acauã	Em atualização	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Bebedouro Do Tatu	84	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Caititu	182	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Ilha Do Calabouço	5	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Ilha Das Vacas	38	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Quixaba	199	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Tapera	82	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	São Félix	56	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Alto Do Gavião	190	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Camaleão	116	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Canudo	70	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Jatobazeiro	290	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Lameirão	136	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Pambuzinho	150	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Panela	162	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Ponta Da Ilha	154	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Portão	105	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Redenção	79	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Riacho Fundo	135	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Sabonete	76	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Umbuzeiro	180	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Urubu	105	2024 - 2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de implantação de infraestrutura de água
Salta -Z			
Truka Implantação Do Salta -Z	Cajueiro	211	2024 - 2027
Truka Implantação Do Salta -Z	Coronheira	142	2024 - 2027
Tuxi Implantação Do Salta -Z	Cana Brava	40	2024 - 2027
Tuxi Implantação Do Salta -Z	Formiga	59	2024 - 2027
Pankararu Implantação Do Salta -Z	Opará	70	2024 - 2027

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Tabela 21 - Previsão de reforma e/ou ampliação de infraestrutura de abastecimento de água por aldeia, 2024 a 2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de reforma e/ou ampliação de infraestrutura de água
Atikum	Areia Dos Pedros	367	2024-2027
Atikum	Cachoeira I	268	2024-2027
Atikum	Curtume	51	2024-2027
Atikum	Estreito	140	2024-2027
Atikum	Jardim	31	2024-2027
Atikum	Jatobá	146	2024-2027
Atikum	Oiticica	202	2024-2027
Atikum	Olho D'água Do Muniz	109	2024-2027
Atikum	Olho D'água Da Santa	58	2024-2027
Atikum	Pedra De Fogo	48	2024-2027
Atikum	Prata	37	2024-2027
Atikum	Retiro	62	2024-2027
Atikum	Riacho Grande	192	2024-2027
Atikum	Saco Grande	33	2024-2027
Atikum	Cachoeira Ii	47	2024-2027
Atikum	Sede	343	2024-2027
Atikum	Ipueira	62	2024-2027
Atikum	Mulungu	210	2024-2027
Entre Serras	Baixa Do Lero	101	2024-2027
Entre Serras	Olho D'água	44	2024-2027
Entre Serras	Logradouro	309	2024-2027
Fulniô	Oricuri I	2229	2024-2027
Fulniô	Oricuri Ii	2103	2024-2027
Kambiwá	Nazário	426	2024-2027
Kambiwá	Santa Rosa	43	2024-2027
Kambiwá	Pereiros	296	2024-2027
Kambiwá	Tear	785	2024-2027
Kapinawá	Caldeirao	195	2024-2027
Kapinawá	Colorau	191	2024-2027
Kapinawá	Coqueiro	98	2024-2027
Kapinawá	Julião	105	2024-2027
Kapinawá	Macaco	45	2024-2027
Kapinawá	Macaco Ii	45	2024-2027
Kapinawá	Malhador	166	2024-2027
Kapinawá	Maniçoba	70	2024-2027
Kapinawá	Mina Grande	281	2024-2027
Kapinawá	Pau Ferro Grosso	232	2024-2027
Kapinawá	Ponta Da Varzea	132	2024-2027
Kapinawá	Riachinho	185	2024-2027
Kapinawá	Tabuleiro	190	2024-2027
Kapinawá	Quiridalho	48	2024-2027
Pankará	Boa Esperança	57	2024-2027
Pankará	Boqueirão	149	2024-2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de reforma e/ou ampliação de infraestrutura de água
Pankará	Bouqueirão	27	2024-2027
Pankará	Brejinho	103	2024-2027
Pankará	Poço Do Mato	148	2024-2027
Pankararu	Espinheiro	548	2024-2027
Pankararu	Macaco	282	2024-2027
Pankararu	Serrinha	294	2024-2027
Pankararu	Baixa Do Lero	91	2024-2027
Pankararu	Barrocão	153	2024-2027
Pankararu	Porteirão	31	2024-2027
Pipipã	Faveleira	963	2024-2027
Pipipã	Capoeira Do Barro	139	2024-2027
Tapera	Apolonio Sales	78	2024-2027
Truka	Ponta Da Ilha	154	2024-2027
Truka	Antiga Sede	67	2024-2027
Truka	Assunção Velha	231	2024-2027
Truka	Caatinguinha	217	2024-2027
Truka	Cajueiro	211	2024-2027
Tuxi	Caxui De Baixo	142	2024-2027
Tuxi	Caxui De Cima	235	2024-2027
Xukuru Cimbres	Aldeia Mãe Maria/Santa Helena	193	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Afetos	138	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Bananeira	184	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Brejinho	192	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Caetano	251	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Caipe	315	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Cana Brava	991	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Capim De Planta	224	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Couro Dantas	328	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Gitó	28	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Gravatá Dos Frazão	18	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Guarda	346	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Lagoa	279	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Maraba	148	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Mascarenhas	240	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Passagem	271	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pe De Serra De Cana Brava	188	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pedra D'agua	168	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pelada	57	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Resende	218	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Santana	75	2024-2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de reforma e/ou ampliação de infraestrutura de água
Xukuru De Ororuba	São José	273	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Sucupira	299	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Vila Cimbres	772	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Cana Brava	991	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pé De Serra De Nogueira	375	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pão De Açúcar	308	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Curral Velho	107	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Caldeirão	169	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pé De Serra De Cana Brava	188	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Pé De Serra São Sebastião	123	2024-2027
Xukuru De Ororuba	São José	273	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Lagoa	279	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Jatobá	102	2024-2027
Xukuru De Ororuba	Quixabeira	33	2024-2027

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Tabela 22 - Previsão de sistema de esgotamento sanitário por aldeia, 2024 a 2027

Polo Base	Aldeia	População	Ano de previsão de implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário
Xukuru De Ororuba	Pão De Açúcar	261	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Cana Brava	40	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Passagem	47	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Pé De Serra Nogueira	199	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Pedreira	-	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Cadrogó	-	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Cimbres	148	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Sucupira	127	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	Cajueiro	232	2026 -2027
Xukuru De Ororuba	São José	70	2026 -2027

Fonte: DSEI/PE, 2023.

5.5 Meio de transporte

Quadro 10 - Caracterização do deslocamento e meio de transporte dos Polos Base para as aldeias do DSEI/PE, 2023

Polo Base	Aldeia	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
Polo Kapinawá	Mina Grande	Terrestre	18 km
	Coqueiral	Terrestre	14 km
	Julião	Terrestre	35 km

Polo Base	Aldeia	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
	Palmeira	Terrestre	32 km
	Macaco	Terrestre	38 km
	Baixa da Palmeira	Terrestre	8 km
	Caldeirão	Terrestre	17 km
	Coloral	Terrestre	17 km
	Malhador	Terrestre	30 km
	Pau Ferro	Terrestre	20 km
	Riachinho	Terrestre	24 km
	Ponta da Várzea	Terrestre	22 km
	Tabuleiro	Terrestre	21 km
	Polo Kambiwá	Nazário	Terrestre
Baixa da Alexandra		Terrestre	25 km
Retomada		Terrestre	39 km
Serra do Periquito		Terrestre	25 km
Santa Rosa		Terrestre	45 km
Quiridário		Terrestre	50 km
Tear		Terrestre	55 km
Ingá		Terrestre	42 km
Polo Kambiwá-Tuxá	Tuxá	Terrestre	28 km
	Poço quatro	Terrestre	45 km
	Projeto Santa Rosa	Terrestre	43 km
	Pereiro	Terrestre	45 km
	Retomada	Terrestre	50 km
	Tear	Terrestre	15 km
	Ingá	Terrestre	17 km
Polo Xukuru de Cimbres	Santa Helena	Terrestre	20 km
Xukuru do Ororubá	Lagoa da pedra	Terrestre	28 km
	Sozinha	Terrestre	31 km
	Resende	Terrestre	26 km
	Sucupira	Terrestre	22 km
	Guarda	Terrestre	23 km
	Cajueiro	Terrestre	21 km
	Bananeira	Terrestre	20 km
	Vila de Cimbres	Terrestre	18 km
	Mascarenhas	Terrestre	15 km
	Minas	Terrestre	17 km
	Couro Dantas	Terrestre	11 km
	Caetano	Terrestre	13 km
	Caípe de Cima	Terrestre	14 km
	Caípe de Baixo	Terrestre	16 km
	Lagoa	Terrestre	10 km
	Santa Ana	Terrestre	07 km
	São José	Terrestre	06 km
	Pedra d'água	Terrestre	10 km
	Afetos	Terrestre	8 km
	Brejinho	Terrestre	12 km
	Cana brava	Terrestre	10 km
	Pau ferro	Terrestre	42 km
	Capim de planta	Terrestre	15 km
	Pé de Serra de Cana Brava	Terrestre	16 km
	Pé de Serra de Oiti	Terrestre	17 km
	Pé de Serra do Nogueira	Terrestre	18 km
Caldeirão	Terrestre	22 km	
Pão de Açúcar	Terrestre	24 km	

Polo Base	Aldeia	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
	Passagem	Terrestre	27 km
	Peladas	Terrestre	26 km
	Curral Velho	Terrestre	33 km
	Jatobá	Terrestre	38 km
Polo Fulni-Ô	Sede	Terrestre	12 km
	Xixiakla	Terrestre	6 km
Polo Pipipã	Travessão do Ouro	Terrestre	75 km
	Capoeira do Barro	Terrestre	79 km
	Faveleira	Terrestre	89 km
	Caraíba	Terrestre	69 km
	Riacho do ouro	Terrestre	85 km
Polo Atikum Salgueiro	Tamboril	Terrestre	15 km
	Lagoinha I	Terrestre	21 km
	Caldeirão II	Terrestre	14 km
	Logrador	Terrestre	03 km
	Umãs	Terrestre	11 km
	Quixaba	Terrestre	08 km
	Brejo do gama	Terrestre	20 km
	Angico	Terrestre	07 km
	Bom Jesus	Terrestre	06 km
	Curtume	Terrestre	17 km
	Jatobá	Terrestre	12 km
	Casa de telha	Terrestre	14 km
	Quixabeira	Terrestre	09 km
	Saco grande	Terrestre	25 km
	Caldeirão I	Terrestre	08 km
	Oiticica	Terrestre	15 km
	Samambaia	Terrestre	11 km
	Olho d'água da santa	Terrestre	23 km
	Baixa da cobra	Terrestre	17 km
	Tupã	Terrestre	13 km
	Lagoa cercada	Terrestre	10 km
	Olho d'água do padre	Terrestre	20 km
	Pedra de fogo	Terrestre	22 km
	Prata	Terrestre	19 km
	Riacho grande	Terrestre	22 km
	Serra grande	Terrestre	25 km
	Chapada	Terrestre	11 km
	Jardim	Terrestre	22 km
	Sede	Terrestre	08 km
	Caxuá	Terrestre	15 km
	Serrotinho	Terrestre	19 km
	Areia dos Pedros	Terrestre	13 km
	Baixão	Terrestre	10 km
	Boa vista	Terrestre	07 km
	Cachoeira I	Terrestre	06 km
	Cachoeira II	Terrestre	17 km
	Estreito	Terrestre	23 km
	Jacaré	Terrestre	06 km
	Bouqueirão	Terrestre	08 km
	Poço da pedra	Terrestre	50 km
Garrote morto	Terrestre	54 km	
Mulungu	Terrestre	58 km	
Angico dos lúcios	Terrestre	50 km	
Pedra preta	Terrestre	48 km	
Massapê	Terrestre	46 km	
Ipueira	Terrestre	48 km	

Polo Base	Aldeia	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
	Rodeador	Terrestre	46 km
	Paus brancos	Terrestre	47 km
	Curtume	Terrestre	60 km
	Lagoinha	Terrestre	45 km
Polo Pankará	Saquinho	Terrestre	13 km
	Lajes	Terrestre	14 km
	Umbuzeiro	Terrestre	15 km
	Corrente	Terrestre	16 km
	Gonzaga	Terrestre	19 km
	Boa vista I	Terrestre	20 km
	Enjeitado	Terrestre	17 km
	Jardim pankara	Terrestre	20 km
	Sossego	Terrestre	20 km
	Casa nova	Terrestre	20 km
	Ladeira	Terrestre	21 km
	Gameleira	Terrestre	22 km
	Lagoas	Terrestre	25 km
	Cangalha	Terrestre	25 km
	Santa rosa	Terrestre	23 km
	Boqueirão pankará	Terrestre	25 km
	São Bento	Terrestre	25 km
	Boa esperança pankará	Terrestre	23 km
	Retiro	Terrestre	19 km
	Mingu	Terrestre	15 km
	Aratikum pankará	Terrestre	29 km
	Tatajuba	Terrestre	19 km
	Santo Antonio	Terrestre	20 km
	Bom fim	Terrestre	20 km
	Oiti	Terrestre	21 km
	Casa nova rosimere	Terrestre	20 km
	Olho água do Muniz	Terrestre	23 km
	Monte alegre	Terrestre	20 km
	Veneza	Terrestre	31 km
	Água grande	Terrestre	22 km
	Jurubeba	Terrestre	23 km
	Boa vista II	Terrestre	23 km
	João Lopes	Terrestre	27 km
	Cumbi	Terrestre	28 km
	Vila	Terrestre	27 km
	Fundão	Terrestre	22 km
	Matinha	Terrestre	26 km
	Pedra do mocó	Terrestre	23 km
	Cacaria	Terrestre	27 km
	Pitombeira	Terrestre	27 km
Travessa de pedra	Terrestre	34 km	
Poço do mato	Terrestre	15 km	
Três volta	Terrestre	25 km	
Brejinho	Terrestre	12 km	
Saco	Terrestre	13 km	
Murissi	Terrestre	17 km	
Serrote dos campos	Terrestre	70 km	
São gonçalo	Terrestre	18 km	
Tiririca	Terrestre	25 km	
Riacho do olho água	Terrestre	20 km	
Massapê	Terrestre	17 km	
Panela	Terrestre	35 km	
Mundo Novo	Terrestre	26 km	

Polo Base	Aldeia	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
Polo Pankararu	Espinheiro	Terrestre	15 km
	Macaco	Terrestre	14 km
	Jitó	Terrestre	11 km
	Bem-Querer de cima	Terrestre	08 km
	Serrinha	Terrestre	13 km
	Brejo dos Padres	Terrestre	12 km
	Saco dos Barros	Terrestre	11 km
	Bem Querer de Baixo	Terrestre	06 km
	Caldeirão	Terrestre	08 km
	Carrapateira	Terrestre	16 km
	Agreste	Terrestre	13 km
	Tapera	Terrestre	17 km
	Caxiado	Terrestre	05 km
	Carira	Terrestre	04 km
	Polo Pankararu Entre-Serras	Olho D'agua Do Julião	Terrestre
Folha Branca		Terrestre	03 km
Mundo Novo		Terrestre	19 km
Lagoinha		Terrestre	21 km
Piancó		Terrestre	25 km
Barriguda		Terrestre	24 km
Porteirão		Terrestre	07 km
Vila nova		Terrestre	27 km
Logradouros		Terrestre	12 km
Barrocão		Terrestre	07 km
Baixa do Lero		Terrestre	07 km
Salão		Terrestre	26 km
Angico		Terrestre	57 km
Polo Truká	Umbuzeiro	Terrestre	18 km
	Antiga Sede	Terrestre	16 km
	Caatinga Grande	Terrestre	04 km
	Caititu	Terrestre	10 km
	Sabonete	Terrestre	05 km
	Cajueiro	Terrestre	18 km
	Jibóia	Terrestre	17 km
	Lama	Terrestre	12 km
	Camaleão	Terrestre	11 km
	Lameirão	Terrestre	11 km
	Jatobazeiro	Terrestre	04 km
	Pambuzinho	Terrestre	07 km
	Redenção	Terrestre	10 km
	Caititu	Terrestre	10 km
	Portão	Terrestre	06 km
	Urubu	Terrestre	15 km
	Coronheira	Terrestre	15 km
	Alta do Gavião	Terrestre	17 km
	Caatinguinha	Terrestre	09 km
	Ponta da Ilha	Terrestre	23 km
Panela	Terrestre	12 km	
Assunção	Terrestre	17 km	
Canudo	Terrestre	20 km	
Polo Truká-Tapera	Ilha da Tapera	Terrestre/Fluvial	0,263.25 nm
	Ilha Das Vacas	Terrestre/Fluvial	-
	Porto Apolônio Sales	Terrestre/Fluvial	0
	Ilha de São Felix	Terrestre/Fluvial	2,699.75 nm
	Ilha da Queixaba	Terrestre/Fluvial	-
	Bebedouro Do Tatu	Terrestre	-
	Riacho Fundo	Terrestre	20 km

Polo Base	Aldeia	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
	Acauã	Terrestre	-

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 11 - Caracterização do meio de transporte do Polo Base para a CASAI

Polo Base	CASAI	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
Polo Atikum Salgueiro	CASAI/CMG/PE	Terrestre	515 km
Polo Atikum Carnaubeira	CASAI/CMG/PE	Terrestre	494 km
Polo Truká/Taperá	CASAI/CMG/PE	Terrestre/Fluvial	572 km
Polo Truká	CASAI/CMG/PE	Terrestre/Fluvial	530 km
Polo Pankararu	CASAI/CMG/PE	Terrestre	459 km
Polo Pankararu Entre Serras	CASAI/CMG/PE	Terrestre	437 km
Polo Pipipã	CASAI/CMG/PE	Terrestre	435 km
Polo Pankará	CASAI/CMG/PE	Terrestre	494 km
Polo Itacuruba (ADPF)	CASAI/CMG/PE	Terrestre	476 km
Polo Tuxí	CASAI/CMG/PE	Terrestre/Fluvial	535 km
Polo Fulni-Ô	CASAI/CMG/PE	Terrestre	275 km
Polo Kambiwá	CASAI/CMG/PE	Terrestre	335 km
Polo Kambiwá-Tuxá	CASAI/CMG/PE	Terrestre	465 km
Polo Kapinawá	CASAI/CMG/PE	Terrestre	280 km
Polo Xukuru de Cimbres	CASAI/CMG/PE	Terrestre	214 km
Polo Xukuru do Ororubá	CASAI/CMG/PE	Terrestre	219 km

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 12 - Caracterização do meio de transporte da CASAI-DSEI/PE para os estabelecimentos de saúde da I Referência

CASAI	Estabelecimento de Saúde	Meio de transporte	Tempo de deslocamento
CASAI/CMG/PE	Hospital da Restauração	Terrestre	20 km
CASAI/CMG/PE	PROCAPE	Terrestre	18 km
CASAI/CMG/PE	Hospital do Câncer	Terrestre	22 km
CASAI/CMG/PE	Hospital IMIP	Terrestre	23 km
CASAI/CMG/PE	Real Hospital Português	Terrestre	19 km
CASAI/CMG/PE	Hospital Osvaldo Cruz	Terrestre	17 km

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Tabela 23 - Caracterização do acesso às aldeias por tipo de transporte no DSEI

Meios de acesso às aldeias indígenas	Número de aldeias	Percentual de aldeias
Fluvial	4	1,88%
Terrestre	212	98,12%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Tabela 24 - Número de equipamentos de transporte do DSEI/PE, por tipo

Tipo	Quantidade	Previsão anual da necessidade
Voadeira	0	0
Barco	0	1
Motor de popa xx Hp	0	0
Picape	37	12
Van	5	3
Carro passeio	12	2
Utilitário (SUV)	0	2

Tipo	Quantidade	Previsão anual da necessidade
Caminhão	2	2
Motocicletas	1	0
Unidade Odontológica	2	0
Gerador	5	0

Fonte: Plano de Transporte, DSEI/PE, 2022.

Estão inclusos na Tabela 24 somente os veículos em condições de uso. Na situação de não utilizáveis, o DSEI possui: 8 pick-ups aguardando regularização para leilão, 5 carros de passeio aguardando regularização para leilão e 2 reboques, ambos não utilizáveis.

5.6 Insumos e recursos para execução das ações de saúde

Quadro 13 - Apresentação de contratos logísticos vigentes no DSEI/PE

Contrato logístico atual	Período de vigência	Observações/Justificativa
25059.001926/2018-13 Pregão E. 29/2018 (Contrato 24/2018)	21/12/2023 a 20/12/2023	Locação de Veículos Etnia Pipipã
25059.001929/2018-49 - Pregão E. 32/2018 (Contrato 01/2019)	26/01/2023 a 25/01/2024	Locação de Veículos Etnia Kapinawá
25059.001145/2019-00 - Pregão 16/2019 (Contrato 17/2019)	10/10/2022 a 09/10/2023	Locação de Veículos Etnia de Kambiwá - Ibimirim
25059.001021/2020-50 - Pregão E. 08/2021 (Contrato 07/2021)	02/06/2023 a 01/06/2024	Locação de Veículo da Etnia Kambiwá-Tuxá
25059.003242/2021-43 - Pregão E. 05/2022 (Contrato 03/2022)	26/02/2023 a 25/02/2024	Locação de veículos para a etnia de Pankararu no município de Jatobá/PE
25059.003708/2021-19 - Pregão E. 08/2022 (Contrato 05/2022)	06/04/2023 a 05/04/2024	Locação de veículos para a etnia de Atikum no município de Carnaubeira da Penha e Salgueiro
25059.001495/2021-82 - Pregão E. 09/2022 (Contrato 07/2022)	03/05/2023 a 02/05/2024	Locação de Veículos Etnia Kapinawá
25059.003692/2021-36 - Pregão E. 12/2022 (Contrato 09/2022)	02/07/2023 a 01/07/2024	Locação de veículos, Etnia Truká e Truká Tapera.
- Pregão E. 12/2022 (Contrato 10/2022)	02/07/2023 a 01/07/2024	Locação de veículos, Etnia Truká e Truká Tapera.
25059.003603/2021-51 - Inexigibilidade 03/2022 (Contrato 12/2022)	25/09/2022 a 24/09/2023	Passagens Terrestres
25059.001825/2022-11 - Pregão E. 23/2022 (Contrato 14/2022)	01/12/2022 a 30/11/2023	Locação de Veículos Etnia Xukuru do Ororubá, Pesqueira/PE.
25059.002390/2022-21 - Pregão E. 26/2022 (Contrato 15/2022)	13/12/2022 a 12/12/2023	Locação de veículos CASAI/PE (VAN)
25059.004100/2022-84 - Pregão E. 08/2022 (Contrato 26/2023)	28/04/2023 a 27/04/2024	Locação de veículos para a etnia de Pankará, município de Carnaubeira da Penha.
25059.000651/2020-15 - Pregão E. 17/2020 (Contrato 22/2020)	Em substituição	Locação de veículos Etnia Fulni-ô

Contrato logístico atual	Período de vigência	Observações/Justificativa
25059.000273/2020-61 - Pregão 13/2020 (20/2020)	11/06/2023 a 10/06/2024	Motoristas - APOIO e EMSI (Sertão)
25059.000869/2018-47 - Pregão 15/2018 (Contrato 12/2018)	10/07/2023 a 09/07/2024	Apoio Administrativo
25059.001289/2018-77 - Pregão 16/2018 (Contrato 15/2018)	28/08/2023 a 27/08/2024	Motoristas - Agreste
25059.001890/2018-60 - Pregão 31/2018 (Contrato 13/2019)	03/05/2023 a 02/05/2024	Vigilância Patrimonial
25059.002286/2018-51 - Pregão 03/2019 (Contrato 09/2019)	19/02/2023 a 18/02/2024	Motoristas - APOIO e EMSI (Recife)
25059.000293/2021-13 - PE 13/2021 (CT 09/2021)	04/08/2023 a 03/08/2024	Administração e gerenciamento compartilhado de frota para a manutenção preventiva e corretiva de veículos e equipamentos.

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 14 - Apresentação de ata de registro de preços vigentes no DSEI/PE

Ata de Registro Preços - atual	Objeto	Período de vigência
65 a 73/2022	Aquisição de medicamentos	25/10/2022 a 25/10/2023
74/2022	Prestação de serviços de plotagem de projetos de engenharia	16/11/2022 a 16/11/2023
75 a 78/2022	Aquisição dos insumos para água	23/12/2022 a 23/12/2023
15 a 28/2023	Aquisição de materiais de expediente	10/02/2023 a 10/02/2024
29/2023	Aquisição de materiais de construção	24/02/2023 a 24/02/2024
30 a 43/2023	Aquisição de material médico hospitalar	17/03/2023 a 17/03/2024
51 a 57/2023	Aquisição de medicamentos	25/04/2023 a 25/04/2024
58 a 65/2023	Aquisição de Medicamentos Outras Categorias	04/05/2023 a 04/05/2024
66 a 68/2023	Fórmulas infantis	11/05/2023 a 11/05/2024
69 a 76/2023	Equipamentos odontológicos	26/06/2023 a 26/06/2024
77 a 85/2023	Aquisição de Medicamentos Antibióticos, antifúngicos, antiparasitários e quimioterápicos	30/06/2023 a 30/06/2024
86 a 92/2023	Aquisição de materiais de construção	26/07/2023 a 26/07/2024
93 a 99/2023	Aquisição de Medicamentos sujeitos a controle especial	14/07/2023 a 14/07/2024
100 a 108/2023	Aquisição de Medicamentos anti-hipertensivos, antidiabéticos, antiarrítmicos e antitrombóticos	07/08/2023 a 07/08/2024
109 a 117/2023	Aquisição de Insumos Odontológicos	13/09/2023 a 13/09/2024
118 a 121/2023	Aquisição dos equipamentos de Hidrantes, extintores e placas de sinalização	13/09/2023 a 13/09/2024
122 a 123/2023	Aquisição de fórmulas infantis e suplementos nutricionais	04/09/2023 a 04/09/2024
124/2023	Aquisição de materiais de construção (cimento)	04/09/2023 a 04/09/2024
125 e 126/2023	Aquisição de insumos para apoiar as atividades de educação em saúde	08/09/2023 a 08/09/2024
127 a 135/2023	Aquisição de materiais elétricos	13/09/2023 a 13/09/2024
136 a 148/2023	Aquisição de materiais hidráulicos e alguns de construção	26/09/2023 a 26/09/2024

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 15 - Previsão de novos contratos logísticos no DSEI

Previsão de Novos contratos	Ano previsto	Observações/Justificativa
Locação de veículos áreas desassistidas (25059.003062/2023-23).	2024	Atendimento às áreas das etnias Xukuru de Cimbres (Pesqueira – PE), Tuxí (Belém do São Francisco – PE), Pankararu Entre Serras (Tacaratu – PE), Pankará Serrote dos campos (Itacuruba – PE). Todas sem o serviço atualmente.
Transporte Fluvial (25059.002559/2023-24)	2024	Atendimento aos indígenas ilhéus (Aldeias: Ilha de São Felix e Ilha da Tapera), no município de Orocó, Pernambuco.

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 16 - Previsão de Compra de equipamentos logísticos no DSEI

Tipo de equipamento	Ano previsto	Observações/Justificativa
Veículos Terrestres	2024	Substituição de veículos antieconômicos e aquisição de novos visando a complementação da necessidade.

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 17 - Previsão de novos contratos – natureza diversa

Tipo de contrato	Ano previsto	Observações/Justificativa
Telefonia móvel (25059.002493/2022-91)	2024	Em substituição a telefonia fixa, pois esta se mostra indisponível no mercado.
Serviço de apoio administrativo aos polos de saúde indígena (25059.002645/2023-37)	2024	Polos estão desassistidos de tal serviço.
Confecção e instalação de comunicação visual (placas, faixas, etc.).	2025	Sede, Casai e Polos necessitam de identificação visual em sua fachada.

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Ressalta-se que as novas contratações acima se tratam apenas de uma previsão. Tendo em vista o longo período de execução do PDSI, novas demandas de contratações ou aquisições futuras de custeio, aquisição de material permanente, insumos de saúde, itens de saneamento, obras e manutenções, entre outras poderão surgir e estas serão devidamente ajustadas no Plano de Contratação Anual e o Plano de Gestão e Contratos e analisadas, conforme disponibilidade orçamentária da SESAI.

5.7 Controle social

O controle social tem por objetivo instrumentalizar os conselhos locais e distritais de saúde Indígena do DSEI/PE, para atuação na promoção da democratização do Estado na garantia dos direitos sociais e na participação da população nas políticas de saúde, reafirmando o caráter participativo, seja de forma consultiva pelos conselheiros locais, seja pela forma deliberativa pelos conselheiros distritais, ambos visando o fortalecimento do controle social no SasiSUS.

Tabela 25 - Total de conselheiros locais, distritais e assessor indígena no DSEI/PE, 2022

Descrição	Total
Conselheiro Local	311
Conselheiro Distrital	40
Assessor Indígena	2

Fonte: CONDISI DSEI/PE, 2023.

Tabela 26 - Previsão de capacitação anual de conselheiros distritais e locais do DSEI/PE, 2024-2027

Capacitação	2024	2025	2026	2027
Conselheiro Distrital	1	1	1	1
Conselheiro Local	20	20	20	20

Fonte: CONDISI DSEI/PE, 2023.

Tabela 27 - Previsão de reuniões dos Conselhos Locais e Distrital de Saúde Indígena, 2024-2027

Reuniões	Total de Participantes	Local	Período/Quantidade			
			2024	2025	2026	2027
CLSI	311	Aldeias (de acordo com CLSI)	20	20	20	20
CONDISI	40	Belo Jardim Arcoverde Ibimirim	1	1	1	1

Fonte: CONDISI DSEI/PE, 2023.

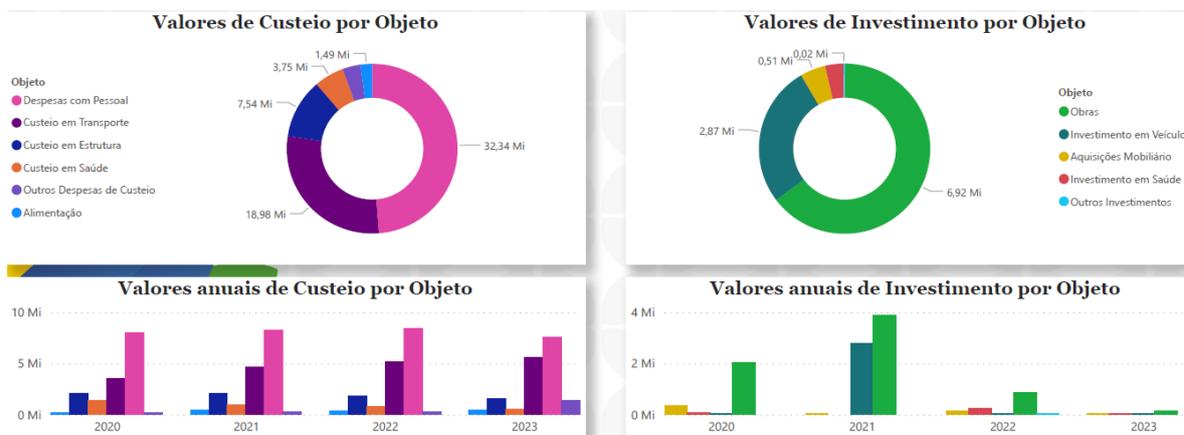
Através de visitas para acompanhamento das equipes e da gestão, diálogo com a comunidade e lideranças, reuniões locais e do CONDISI pretende-se acompanhar continuamente e monitorar sistematicamente a efetividade das ações de atenção integral nas aldeias, bem como do acompanhamento da execução financeira e participação nos processos seletivos. Sendo imprescindível a garantia de aporte financeiro para que tais atividades/competências sejam implementadas plenamente.

5.8 Recursos Financeiros

Conforme levantamento da área técnica da SESAI e monitoramento do SEOFI-DSEI/PE entre 2020 e agosto de 2023, foram executadas despesas de custeio e de investimento. Entende-se que as de custeio estão relacionadas à manutenção de serviços criados anteriormente e que as de investimento envolvem obras, aquisição de imóveis, de materiais permanentes, de instalação, entre outros. Desse modo, observou-se que houve execução de despesas de Custeio (de pessoal, de transporte, de estrutura, de saúde e de alimentação e de outras), assim como de despesas de Investimento (obras, investimento em saúde, aquisições de mobiliário e outros investimentos). As maiores despesas executadas são de pessoal e de obras,

abrangendo mais de 50% do total orçamentário disponibilizado (Figura 6).

Figura 6 - Dados orçamentários do DSEI/PE, 2020 a 2023



Fonte: SESAI, CGPOM, 2023.

Desse modo, para 2024/2027, entende-se que essas continuarão a ter o maior montante quando comparado às outras despesas. Já as menores despesas executadas são ligadas à alimentação, à saúde e à aquisição de mobiliário e, para 2024/2027, elas dependerão das necessidades apontadas pelos setores responsáveis conforme planejamento.

Ressalta-se que a execução orçamentária e financeira dependem dos recursos disponibilizados periodicamente pelo órgão central em Brasília. Neste entendimento, o SEOFI seguirá atento ao cumprimento dos prazos vigentes e metas pactuadas.

O planejamento orçamentário e os recursos financeiros de investimento e custeio do próximo quadriênio se encontram em instrumento disponibilizado pela área técnica da SESAI e acostado a este documento.

Para realização de gestão orçamentária eficiente será desenvolvido o monitoramento da execução orçamentária dos recursos empenhados nos contratos continuados, atas de registro de preços e demais instrumentos celebrados no âmbito dos DSEI. Estima-se que até 2027 a execução orçamentária seja ampliada ao patamar de 98%.

A par disto, assim como já previsto no Planejamento dos Resultados Esperados para 2024-2027 espera-se realizar oficinas com as equipes envolvidas na gestão orçamentária, para apresentação de sistemática de monitoramento orçamentário no processo de trabalho; realizar revisões periódicas orçamentárias utilizando a sistemática de monitoramento; capacitar os profissionais para entender os procedimentos, regulamentos e responsabilidades associadas à execução orçamentária.

6. AVALIAÇÃO DO PDSI 2020-2023

O Plano Distrital de Saúde Indígena (PDSI) 2020-2023 estruturou 26 indicadores para o DSEI/PE, distribuídos em dezessete correspondentes a Estratégia 1, de Atenção à Saúde, cujo monitoramento é feito pela Divisão de Atenção à Saúde Indígena (DIASI), mais seis indicadores referentes à Estratégia 2 – Saneamento Ambiental, monitorados pelo Serviço de Edificações e Saneamento Indígena (SESANI) e três indicadores da Estratégia 3, relativos ao Controle Social.

O PDSI abarca os indicadores do Planejamento Estratégico da SESAI desenhado para o mesmo período de quatro anos e apresenta também indicadores fora desse escopo, de acordo com a realidade local. A análise dos seus resultados revela, em geral, um avanço em vários aspectos do trabalho, como pode se identificar na planilha que acompanha esse texto.

O presente relatório expõe o desempenho preliminar dos indicadores do DSEI Pernambuco, no âmbito do PDSI 2020-2023, sua apresentação é feita por resultados esperados de acordo com cada indicador de referência.

Entre 2020 e 2023, as metas de trabalho propostas, em sua maioria, foram alcançadas. Aquelas que apresentam maiores dificuldades se referem a questões como a necessidade de engajamento de diversos atores, os recursos para criar infraestruturas de oferta do serviço, bem como o aperfeiçoamento constante da organização do serviço. Nesse aspecto, o desafio torna-se sensibilizar mais os usuários, os trabalhadores e parceiros (municípios e estado), para aprimorar o serviço de modo contínuo, e buscar atender as necessidades que ainda não foram plenamente alcançadas.

A seguir apresentar-se-á a Matriz de Resultados Alcançados por estratégia e meta anual e análise do desempenho dos setores durante o PDSI 2020-2023, com detalhadamente de algumas dificuldades e desafios enfrentados pelo DSEI Pernambuco quanto ao alcance dos indicadores.

Tabela 28 - Matriz de Resultados Alcançados da Estratégia 1 - Atenção à Saúde do PDSI 2020-2023 – DSEI/PE

RESULTADOS ESPERADOS	2020		2021		2022		2023*	
	Meta	Alcançado	Meta	Alcançado	Meta	Alcançado	Meta	Alcançado
1. Alcançar, em 2023, 90% das crianças menores de 5 anos com esquema vacinal completo de acordo com o calendário indígena de vacinação. (PNS)	95,3%	96,18%	95,5%	96,18%	95,7%	98%	95,9%	96%
2. Alcançar, em 2023, 50% das gestantes indígenas com acesso a 6 ou mais consultas de pré-natal. (PNS)	78%	80%	79%	80%	88%	90%	81%	93%
3. Alcançar, em 2023, 60% das crianças indígenas menores de 1 ano com acesso a consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento. (PPA e PNS).	48%	44%	50%	56%	55%	62%	60%	71%
4. Alcançar, em 2023, 92% das crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento alimentar e nutricional (PNS)	90,5%	87%	91%	92,3%	91,5%	95%	92%	97,1%
5. Alcançar, em 2023, 90,0% de investigação de óbito infantil (PNS) – Meta DSEI/PE: 100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
6. Alcançar, em 2023, 92,0% de investigação de óbito maternos (PNS)	100%	100%	100%	Sem registros	100%	Sem registros	100%	Sem registros
7. Alcançar, em 2023, 60% da população indígena com primeira consulta odontológica (PNS)	50%	24%	55%	41%	58%	60%	60%	55%
8. Alcançar, em 2023, 60% de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica (PNS)	50%	52%	55%	42%	58%	60%	60%	56,4%
9. Reduzir em 5% o número de óbitos por suicídio	5%	1%	5%	2%	5%	-1%	5%	3%
10. Reduzir em 8% a incidência de tuberculose	-2%	7,58	-4%	7,58	-6%	37,1	-8%	26%
11. Reduzir em 35% o número de casos novos de malária nos DSEI endêmicos.				Não se aplica				
12. Alcançar em 50% a participação de trabalhadores do DSEI em ações educativas de qualificação para atuação em contexto intercultural.	56,5%	90%	57%	106%	57,5%	103%	58%	79%
13. Qualificar 70% dos trabalhadores da atenção para o aprimoramento do trabalho em saúde.	86,5	90	87	106	87,5	103	58	87,4
14. Alcançar 100% dos estabelecimentos de saúde indígena com sua respectiva força de trabalho cadastrados no CNES e SESAI RH.	76	132	84	120	92	108	100	87
15. Alcançar 55% das mulheres na faixa etária preconizada, 25	51	30	52	44	54	48	55	44

6.1 Análise do desempenho da DIASI durante o PDSI 2020-2023

Considerando a distribuição geográfica, o perfil epidemiológico e o quantitativo populacional, o DSEI Pernambuco tem trabalhado a territorialização e interculturalidade no planejamento e processos de trabalhos de suas equipes e setores.

Mediante realização das reuniões mensais, as equipes de saúde elaboram os cronogramas de atendimento, de forma, a realizarem a cobertura de todas as aldeias pertencentes ao seu território sejam: semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente. Ressalta-se que as equipes de saúde atendem de forma volante com carga horária de 40h semanais.

As equipes dos Polos Base planejam e programam suas atividades considerando as metas pactuadas no PDSI e a equipe da DIASI realiza periodicamente o monitoramento e análise dos indicadores pactuados no PDSI, com calendário ao longo do ano para visitas técnica e apoio em área às EMSI. Assim, a DIASI, através dos núcleos, realiza visitas periódicas aos polos distribuídas de forma mensal, para que minimamente uma vez ao ano todos os núcleos visitem todos os Polos Base ou sempre que necessário.

O monitoramento dos indicadores se dá através da matriz de indicadores, relatórios semestral e anual elaborados pelos Polos Base e apoio matricial. Além das visitas técnicas realizadas pelos núcleos da DIASI.

Entre as dificuldades identificadas pela gestão do DSEI em relação à rede de atenção à saúde municipal e estadual, cita-se a falta de interoperabilidade entre os sistemas do SUS e SasiSUS, alta rotatividade de Gestores das Secretarias e suas Coordenações, tais como, Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Regulação, PNI, Políticas Estratégicas, Cadastradores de CNES, dentre outros, assim como, territórios indígenas e etnias que ultrapassam limites geográficos municipais, mas que buscam atendimento no município que ofereça as melhores condições dado a proximidade territorial, gerando dados irreais nas bases de dados municipais e gastos extramuros dos gestores locais.

A seguir, apresentar-se-á detalhadamente algumas dificuldades e desafios enfrentados pelo DSEI Pernambuco quanto ao alcance de cada indicador de Atenção à Saúde.

E.1.R.1. 90% de crianças indígenas menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo

Dificuldades encontradas:

- Redução na distribuição das vacinas de rotina;
- Recusa à vacinação;
- Resistência da comunidade em comparecer ao ponto de atendimento;
- Notícias falsas sobre a vacinação;
- Resistência das mães em atualizar o esquema vacinal das crianças;
- Ausência de indígena no momento da vacinação;
- Indígenas vacinados pelos municípios;
- Extensão territorial, o que só permite a entrada uma vez por mês dos Polos Base Atikum e Xukuru do Ororubá;
- Síndromes gripais.

Dessa forma, é um desafio manter o esquema vacinal completo (EVC) igual ou superior a meta anual, com a redução atual na quantidade distribuída de alguns imunobiológicos (BCG, VOP, DTP, Pneumocócica 23, FA e Rota vírus), situação que eventualmente tende a acontecer.

Vale salientar que o indicador no PDSI (95,9%) desse DSEI está acima do indicador Nacional (90,0%).

E.1.R.2. 50,0% das gestantes indígenas com acesso a, no mínimo, 6 consultas de pré-natal (PNS)

Ainda que o DSEI/PE apresente cobertura de acesso à consulta de pré-natal acima do pactuado nas metas PNS, houve dificuldade na captação precoce da mulher gestante. Realizou-se educação em saúde com a população sobre a importância de iniciar o pré-natal no primeiro trimestre e como podemos evitar a mortalidade infantil e materna com apoio das parteiras tradicionais.

E.1.R.3. Alcançar, em 2023, 60,0% das crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (PPA e PNS)

As dificuldades encontradas são pertinentes desde o quadrimestre anterior. A primeira consulta tem um curto período de tempo para ser realizada, diante disso, os profissionais por vezes não conseguem oferecer a assistência necessária em tempo hábil aos recém-nascidos que residem nas aldeias mais distantes e/ou de difícil

acesso. Além do período de retorno da puérpera para o território que por vezes as mesmas permanecem na residência de familiares, fora do território.

E.1.R.4. Alcançar, em 2023, 92% das crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento alimentar e nutricional (PNS)

As dificuldades são as inerentes ao processo: busca ativa das famílias, o volume de atividades e metas de atendimento para alcance, contudo os AIS estão capacitados e realizam a atividade de forma satisfatória para o alcance dessa meta. A infraestrutura das unidades básicas de saúde também dificulta as ações, pois existem locais que são disponibilizados apenas pontos de apoio.

Como desafios temos a falta de equipamentos de segurança alimentar e nutricional e de agricultura agroecológica nas aldeias (cozinhas comunitárias, associações de mulheres fortalecidas, creches para crianças pequenas, assistência técnica e extensão rural comprometidas com as práticas indígenas). A remuneração dos AIS e AISAN também são desafios a serem enfrentados, pois uma das formas de valorizar o profissional é melhorando seu salário.

E.1.R.5. 90% Proporção de óbitos infantis investigados

As investigações foram realizadas pelas EMSI nos territórios e consolidadas e analisadas no DSEI/PE. A pandemia da covid-19 impactou em vários aspectos as atividades da vigilância do óbito, principalmente quanto às reuniões do GT e atividades de Educação Permanente. Apesar do Núcleo 01 e Núcleo 03 terem feito análise dos óbitos e seus fatores de risco na própria rotina de trabalho, não configurou ação do GT, pois não estavam os outros entes envolvidos. As análises constam nos Relatórios Semestrais de Gestão e nos Relatórios Anuais de Gestão. Está se construindo a programação para otimizar a discussão destes óbitos. No segundo semestre de 2023, foi realizada a oficina de educação permanente que dentre as temáticas da vigilância em saúde planejadas está a vigilância do óbito. Com relação à qualificação dos dados, o fato do SIASI ser descentralizado no DSEI/PE e o Painel de Gerenciamento não estar em pleno funcionamento dificultou a qualificação dos dados de óbitos inseridos no sistema, pois depende da comunicação direta com os Polos Base para essa atividade.

Nem todos os óbitos são notificados como indígenas, principalmente nas unidades de referência. O acesso ao Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é primordial para a busca desses óbitos evitando a subnotificação. Os óbitos

encontrados no SIM e identificados como indígenas são repassados ao SIASI. Dessa forma, o SIM continua sendo fonte de informação.

E.1.R.6. 92% Proporção de óbitos maternos investigados

As investigações foram realizadas pelas EMSI nos territórios e consolidadas e analisadas no DSEI/PE. A pandemia da covid-19 impactou em vários aspectos as atividades da vigilância do óbito, principalmente quanto às reuniões do GT e atividades de Educação Permanente. Apesar do Núcleo 01 e Núcleo 03 terem feito análise dos óbitos e seus fatores de risco na própria rotina de trabalho, não configurou ação do GT, pois não estavam os outros entes envolvidos. As análises constam nos Relatórios Semestrais de Gestão e nos Relatórios Anuais de Gestão. Está se construindo programação para otimizar a discussão destes óbitos. No segundo semestre de 2023 realizamos oficina de educação permanente que dentre as temáticas da vigilância em saúde planejadas está a vigilância do óbito. Com relação à qualificação dos dados, o fato do SIASI ser descentralizado no DSEI/PE e o Painel de Gerenciamento não estar em pleno funcionamento dificultou a qualificação dos dados de óbitos inseridos no sistema, pois depende da comunicação direta com os Polos Base para essa atividade.

Nem todos os óbitos são notificados como indígenas, principalmente nas unidades de referência. O acesso ao Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é primordial para a busca desses óbitos evitando a subnotificação. Os óbitos encontrados no SIM e identificados como indígenas são repassados ao SIASI. Dessa forma, o SIM continua sendo fonte de informação.

E.1.R.7. 60% Cobertura de Primeira Consulta Odontológica Programática

Apesar das dificuldades e grandes desafios encontrados nos territórios, como a logística, quantidade insuficiente de cirurgiões-dentistas para algumas etnias, a enorme distância entre as aldeias e a evasão escolar para o ano de 2022, onde o indicador do DSEI/PE era de 58% e o nacional 55%, o DSEI/PE conseguiu alcançar 60% para esse indicador.

Para o ano de 2023, tanto o indicador do DSEI/PE como o nacional são os mesmos 60%. As dificuldades e desafios são os mesmos, sendo avaliado trimestralmente o valor e alcance para o indicador de Cobertura de Primeira Consulta Odontológica Programática. Até o mês de junho o alcance foi de 44,4%

E.1.R.8. 60% de tratamento odontológico básico concluído

Em 2022 o indicador para Tratamento Odontológico Básico Concluído para o DSEI/PE e nacional era de 58%. Tivemos alguns problemas pontuais como: encerramento do contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos em meados do mês de junho/2022, problemas de energia elétrica e falta d'água, Unidade Odontológica Móvel (UOM) sem funcionamento, reformas e problemas estruturais em algumas UBSI, que de forma direta ou indireta prejudicaram os atendimentos odontológicos e conseqüentemente sua finalização. Ainda assim, com muito esforço, esse indicador ficou em 56,3%.

Para o ano 2023 o indicador tanto para o DSEI/PE, como nacional é de 60%. As dificuldades e desafios continuam e nossos profissionais estão em área produzindo, a fim de alcançarmos efetivamente esse percentual. Até o mês de junho do corrente ano, o alcance para esse indicador foi de 56,7%.

Outro agravante foi a pandemia de Covid-19, onde foram realizados apenas atendimentos odontológicos de urgência e emergência, seguindo orientações do Ministério da Saúde, a suspensão se manteve durante todo o ano de 2020. Em 2021, os atendimentos odontológicos eletivos retornaram gradualmente, seguindo as orientações do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no Contexto da Covid-19. Devido à suspensão destes atendimentos, criou-se alta demanda reprimida de procedimentos odontológicos, o que impacta diretamente o indicador de tratamento concluído

E.1.R.9. Reduzir em 5% o número de óbitos por suicídio nos 34 DSEI

O DSEI Pernambuco monitora a ocorrência de tentativas e óbitos por suicídio de acordo com o indicador proposto aos 34 DSEIs, mas a incidência e prevalência de tentativas e óbitos por esta causa não se aplica ao indicador. No tocante, são realizadas ações de prevenção ao suicídio para o público escolar, considerando a exposição e vulnerabilidade desta população.

E.1.R.10. Reduzir em 8% a incidência de tuberculose nos 34 DSEI

Considerando a condição de doença subnotificada da tuberculose e a vulnerabilidade dos povos indígenas, em Pernambuco o indicador que melhor refletiria o impacto das ações realizadas para o enfrentamento a este agravo seria proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

Destaca-se ainda que desafios ainda são encontrados como a realização de exames para o diagnóstico da tuberculose, a falta de adesão ao tratamento por uso de álcool e a migração para outros territórios.

E.1.R.12. 50% de trabalhadores que participaram de ações de qualificação para atuação em contexto intercultural

Com o advento da pandemia, as ações presenciais foram impactadas. Os cursos na modalidade EAD foram a opção encontrada para alcance do indicador, não obstante, o acesso à internet, equipamentos (computador, tablets, celulares...) e manuseio dessas tecnologias (principalmente pelas categorias AIS e AISAN) foram também um desafio a ser enfrentado. Além disso, a oferta de cursos de qualificação no contexto intercultural é ínfima, onde anualmente temos que ter ações disponíveis para realização. Além da limitação orçamentária para os eventos promovidos pelo DSEI via conveniada, restringindo o quantitativo de participantes e eventos a serem realizados.

Para os anos de 2022 e 2023, como estratégia, adotou-se o planejamento e execução das ações de educação permanente de forma local (Polos/EMSI), realizadas pelos próprios profissionais que compõem as equipes e detentores do saber tradicional da própria etnia.

E.1.R.13. 70% de trabalhadores da atenção qualificados para aprimoramento do trabalho em saúde

Com o advento da pandemia, as ações presenciais foram impactadas significativamente. Os cursos na modalidade EAD foram a alternativa encontrada para alcance do indicador, não obstante, o acesso à internet, equipamentos (computador, tablets, celulares...) e manuseio dessas tecnologias e plataformas foram também um desafio a ser enfrentado.

Para os anos de 2022 e 2023, como estratégia, adotou-se o planejamento e execução das ações de educação permanente de forma local (Polos/EMSI), realizadas pelos próprios profissionais que compõem as equipes.

E.1.R.14. 100% Proporção dos estabelecimentos de saúde indígena com sua respectiva força de trabalho cadastrados no CNES e no SESAI RH

No que tange ao SESAI RH as dificuldades permeiam ao próprio sistema, como: cadastro de conta quando se trata de banco digital, profissional que já está cadastrado mas não aparece na busca, atualização de situação cadastral.

Quanto ao CNES, tem-se encontrado dificuldades no registro e manutenção das informações, dado a dinâmica de cadastro e atualização junto aos municípios, a rotatividade de algumas categorias profissionais a exemplo do médico, dentre outras, fazendo com que não se feche equipe completa para habilitação do estabelecimento no sistema, bem como troca de gestores municipais e conseqüentemente operadores do CNES, levando o DSEI a novas pactuações quanto aos procedimentos de cadastro e atualização das bases municipais.

6.2 Análise do SESANI durante o PDSI 2020-2023

O Serviço de Edificações e Saneamento Indígena (SESANI) do DSEI/PE passou por vários desafios quando se trata de atender as metas e planejamentos estabelecidos no PDSI. Nos primeiros anos do plano (2020-2021) as ações foram limitadas à atenção à saúde indígena no combate a COVID-19. O desenvolvimento das atividades de saneamento passou a focar no combate à pandemia, com a equipe técnica voltada à aquisição de materiais, insumos, instrumentos educativos e de orientação. Os Agentes Indígenas de Saneamento, parte integrante do SESANI, contribuíram significativamente na realização de atividades com a comunidade, e com os cuidados no monitoramento das águas e resíduos sólidos. As ações de edificações (Polos Base e UBSI) também sofreram restrição no primeiro ano, devido à acessibilidade limitada da equipe técnica às comunidades indígenas.

Em destaque estão apresentados os impactos no atendimento das demandas, que vão desde a concepção das ações até a finalização/execução do processo:

1. Conteúdo do PDSI:
 - a. Programa bastante extenso com a observância de solicitações por aldeia, sem que houvesse um planejamento mais regionalizado que abrangesse um conjunto de aldeias (projetos integrados). Exemplifica-se com metas relacionadas com a implantação de UBSI em aldeias próximas umas das outras e com baixo contingente populacional que justifique o investimento segregado;
 - b. O planejamento do PDSI não leva em consideração o aspecto orçamentário, uma vez que a demanda solicitada possui amplitude quantitativa que vai além da disponibilidade orçamentária que vem sendo observada ao

longo dos anos. Em resumo, não há observância relacionada à disponibilidade de recursos para execução do PDSI dentro do prazo de 4 anos;

c. A elegibilidade das prioridades é anual, quando na realidade deveria ser sequencial considerando os quatro anos do plano. Isso confunde bastante quando há alegação de ser prioridade no quarto ano uma ação, quando na realidade outras ações não são atendidas nos anos anteriores.

2. Da metodologia para execução das metas

a. Para execução das metas é necessário à contribuição de diversos setores que compreendem tanto o Distrito como também a SESAI, além de outros agentes como: a CJU e entidades privadas, e principalmente da disponibilidade de recursos orçamentários;

b. A execução das metas envolve trabalhos relacionados com estudos de campo e a elaboração de projetos de engenharia que são realizados pelos técnicos do Distrito. Uma vez elaborados os projetos de engenharia, os mesmos são submetidos à análise do nível central. Normalmente durante o processo de análise pelo nível central, são demandados ajustes e correções. Um projeto de engenharia para estar tecnicamente aprovado dura, pelo menos, 18 meses, contados a partir da realização dos estudos;

c. O mesmo ocorre para a aquisição de bens e serviços, o projeto exige um estudo técnico preliminar, com levantamento das necessidades, e análise no âmbito central. Normalmente tem duração média de 12 meses.

d. Além das análises de nível técnico, são também realizadas análises de conformidade processual as quais envolvem outros setores, tanto do DSEI (DIASI, SELOG, GABINETE), como também do nível central em departamentos paritários com os do DSEI. Ou seja, a consecução de uma ação não depende apenas do DSEI;

e. Para que a meta seja materializada através da execução das obras se faz necessário ainda à disponibilidade de recursos orçamentários, a realização de licitações públicas exitosas e a execução da obra propriamente dita;

f. O quadro técnico do Distrito dispõe atualmente de 2 engenheiros que possuem a incumbência de realizar os levantamentos e estudos de campo, além de desenvolver os projetos em todas as suas etapas, compreendendo inclusive o saneio de pendências, análise das propostas técnicas das licitações e o acompanhamento técnico das obras;

g. Historicamente tem se observado que a execução de uma meta do PDSI, compreendendo essa meta como sendo uma obra de engenharia entregue e operando para a população indígena, considerando o prazo inicial quando se inicia os levantamentos de campo e finalizando com o início da operação, tem duração de mais de 4 anos. Isso quando há disponibilidade de recursos;

h. O nível de exigência tem sido ampliado com o passar dos anos. Tem se observado que as políticas públicas e a burocracia governamental têm elevado a necessidade da qualificação dos projetos de engenharia. Esse aspecto pode ser exemplificado pela adoção da tecnologia BIM pela qual o nível de precisão dos projetos tem avançado bastante. Ocorre que a adoção das novas tecnologias demandam profissionais mais bem qualificados, bem distribuídos nas áreas do conhecimento técnico, fato esse que não tem havido o investimento necessário no corpo técnico dos Distritos;

i. Além dos investimentos na qualificação das áreas técnicas, tem se verificado também a necessidade da atualização dos equipamentos de informática, compreendendo tanto os hardwares como também os softwares. As novas tecnologias computacionais demandam máquinas mais eficientes, bem como programas que operam com a tecnologia BIM. Atualmente alguns técnicos têm utilizado recursos próprios na tentativa de resolução das exigências do nível central;

j. O nível de exigência qualitativa e quantitativa demanda a ampliação do quadro de técnicos como também a capacitação dos mesmos, compreendendo a disponibilização de ferramentas adequadas e a oferta de cursos de aperfeiçoamento.

6.3 Análise do controle social durante o PDSI 2020-2023

O controle social no decorrer destes 4 anos teve vários avanços no exercício de 2020-2023. Seus indicadores tiveram como estratégia o aprimoramento das instâncias de participação e controle social da saúde indígena, em busca de uma estrutura de instâncias de participação e controle social aprimorados, atividades de participação e controle social e conselheiros de saúde indígena qualificados.

6.4 Análise do desempenho SELOG durante o PDSI 2020-2023

A princípio, cabe ressaltar que o Serviço de Contratações de Recursos Logísticos em Pernambuco (SELOG-PE) é responsável contratação (licitações) dos processos de aquisição dos materiais, equipamentos e serviços necessários para a viabilização das ações operacionais técnicas sob responsabilidade do DSEI/PE, além da garantia do suporte no armazenamento, distribuição e controle de materiais, equipamentos e serviços e também respondia pelo transporte até dezembro de 2022.

Adentrando no contexto do PDSI 2020-2023, a respeito do SELOG-PE, destacam-se duas percepções: a) dentre os resultados esperados, não há nenhum atribuído exclusivamente ao SELOG; b) Dentro dos resultados, em seus produtos, o setor em questão estará envolvido em vários deles, pois é comum a menção a produtos como aquisição de insumos, garantia de estrutura básica via contratos terceirizados e contratação de recursos logísticos.

Diante disso, a análise da participação do setor na consecução dos resultados do PDSI 20-23 abordará de forma geral a evolução nas contratações, aquisições e logística do órgão neste período.

Os processos de contratações se iniciam através do planejamento no PDSI e PCA (Plano de Contratações Anual). Inicialmente, são responsáveis pelo processo as áreas técnicas que especificam o produto e ou serviço. Em seguida, envia-se o mesmo ao SELOG que conduz os trâmites legais até a contratação, citando-se: a instrução processual, a licitação em si, publicações oficiais, assinatura dos termos de contratos ou similares. Após contratado, o fiscal de contrato ou técnico responsável (no caso de atas de registro de preço) fica designado para o acompanhamento da execução. O SELOG ainda participa do processo recebendo os bens adquiridos, armazenando e os distribuindo, além de orientações/formações aos fiscais e técnicos envolvidos.

Primeiramente, com relação às contratações em si, todos os processos remetidos ao SELOG-PE foram licitados. Evidentemente, isso não significa sucesso do ponto de vista da obtenção do material em si, pois, por vezes, as licitações resultam em desertas ou fracassadas, devido a razões externas ao órgão, como condições de mercado, por exemplo.

O grande número de licitações e contratações resultou do esforço do setor para padronização dos procedimentos e transparência das responsabilidades de todos os

envolvidos; de um estabelecimento oficial de fluxos nas etapas do processo para conhecimento geral; da realização de oficinas de orientação (realizadas em 2021, 2022 e 2023). Todas essas ações voltadas para os envolvidos no processo de levantamento, solicitação, aquisição, armazenamento e distribuição, tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços disponibilizados pelo DSEI/PE a sua clientela e colaboradores, contribuindo para resultar na ausência de solução de continuidade em todas as ações do DSEI/PE, por falta de materiais, insumos, equipamentos e serviços.

Tais resultados não implicam na ausência de problemas. Para além das licitações frustradas já mencionadas, as principais ocorrências acontecem na execução da ATA ou do contrato. É no decorrer da prestação de serviço ou fornecimento dos materiais e ou equipamentos que fatos em desacordo com o contratado acontecem. Na execução das atas de registro de preço, o transtorno mais frequente é o desrespeito aos prazos de entrega e manobras de fornecedores para a não entrega do material quando há erro no dimensionamento e custos, bem como solicitações de troca de marca e especificações do produto que diverge do Termo de Referência emitido pelos setores interessados. Nos serviços as ocorrências mais frequentes envolvem a inobservância de atendimento às solicitações dos fiscais no prazo estabelecido. Com menos frequência, há deficiência na prestação de serviço.

Porém, boa parte de tais problemas são contornados, podendo gerar ou não processo de penalidade, a depender da especificidade do caso. A propósito, o setor ministrou oficinas de fiscalização de contratos e acompanhamento de atas nos anos de 2021 e 2022 aos fiscais e técnicos envolvidos. Com isso, a padronização de entendimentos, esclarecimento de dúvidas e orientações em geral permitiram evoluir os processos de controle dentro da unidade.

Com relação ao atendimento das necessidades logísticas e administrativas, conclui-se que toda demanda solicitada pelos diversos setores do DSEI/PE foi atendida, respeitando os limites orçamentários e limitações legais dispostos.

Dentro deste aspecto, cabe mencionar algumas melhorias significativas no período. Dentre os aluguéis de imóveis, foi adicionado o contrato para abrigar o polo de Pankararu entre Serras (Tacaratu/PE) e ampliação no Imóvel do polo Pankararu (Jatobá/PE). A manutenção de frota teve seu número de contratos reduzidos, pois foram unificados todos em gestão de frota, trazendo ganhos tanto na execução dos serviços. Agora dispõe-se de oficinas em todo o estado, como administrativos, já que

os procedimentos de fiscalização, pagamento, dentre outros, diminuíram. Nas contratações de apoio administrativo, motoristas e limpeza, foram obtidos acréscimos no número de profissionais. Fato que possibilitou melhorias significativas na distribuição das tarefas e também atender a um maior número de postos de saúde, no caso de limpeza e conservação. Ademais, os novos serviços de fornecimento de alimentos para os indígenas hospedados na CASAI e manutenção de ar-condicionado também contribuíram sobremaneira para as melhoras nas condições da população atendida e dos profissionais.

No tocante às contratações de obras, houve notável dificuldade em encontrar empresas interessadas na prestação do serviço. Em 2022, realizaram-se 16 tomadas de preços, todas desertas ou fracassadas.

Por fim, mesmo com o considerável sucesso do setor em atender as demandas, ainda apresentam-se dificuldades que merecem destaque:

- Limitação quantitativa de pessoal administrativo efetivo em vista dos sistemas de controle permitir acesso exclusivo de funcionários públicos, excluindo a possibilidade de uso de mão de obra terceirizada a qual no SELOG/DSEI/PE;
- Limitações de recursos orçamentários, em vista da necessidade ser incompatível com os valores previstos;
- Exigências de procedimentos morosos e retenção de processo para análise a nível central com demanda de tempo excessivo;
- Deficiência de tecnologia em ações de controle de recursos;
- Insistência pelo nível central na solicitação de procedimentos repetitivos, resultando na ocupação de escassa mão de obra;
- Solicitação pelo nível central de informações gerais ou respostas para embasar processos judiciais, sempre com prazos exíguos;
- Deficiência de cursos de aperfeiçoamento para todos os envolvidos no Setor.

Com menos frequência, problemas na entrega dos produtos pelos parceiros fornecedores, fato esse que vem se reduzindo ano a ano com a intensificação da fiscalização, acompanhamento e de aplicação de penalidades.

6.5 O PDSI 2020-2023, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) e os desafios para 2024-2027

Os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) dos DSEI foram criados juntos com a Estratégia VigiAr-SUS em 2020 com o intuito de promover alerta de forma oportuna sobre os riscos e ameaças à saúde, com respostas integradas às emergências em saúde pública. Através da NOTA TÉCNICA Nº 16/2021-COGASI/DASI/SESAI/MS foram implantados os referidos Centros e determinadas suas atribuições e fluxos a serem seguidos. Para o atingimento dos objetivos dos CIEVS DSEI descritos na Nota Técnica mencionada se faz necessário que a estrutura física, logística e de recursos humanos seja melhor implementada.

Atualmente, os CIEVS são compostos apenas de Coordenador(a) e Apoiador(a) bolsista e em grande maioria dos DSEI o Coordenador CIEVS desempenha outras atividades como Ponto Focal de outras áreas, o que fragiliza o processo de trabalho dos CIEVS. Além disso, os bolsistas não têm vínculo empregatício com essas unidades, apenas contrato temporário de um ano e que é incerta sua prorrogação. Os DSEI precisam alocar os CIEVS em sala própria com os equipamentos recebidos e cedidos pela SVSA, além de proporcionar logística de transporte própria para as possíveis investigações de surto em território indígena. Para que haja ainda regime de plantão 24x7x365 é necessária a contratação de pessoas além de gratificação para a função de plantonista, o que não ocorre na atualidade.

Indubitavelmente os CIEVS DSEI são necessários para a melhoria da vigilância e alerta para resposta oportuna às ameaças em Saúde Pública, porém, requer melhor estruturação.

6.6 O PDSI 2020-2023 e os desafios da assistência às áreas atendidas por determinação da Arguição de Descumprimento aos Preceitos Fundamentais (ADPF) nº 709/2020

O Distrito Sanitário Especial Indígena Pernambuco (DSEI/PE) tem atualmente a população de 43.330 indígenas, em 223 aldeias, dispersas em terras indígenas, no estado de Pernambuco com acesso que utiliza os modais terrestre e fluvial. Diante desse cenário contamos com 15 Polos Base, nos quais as 25 Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) se encontram distribuídas para que se tenha 100% de cobertura assistencial da população do DSEI/PE.

Lastreados pela ADPF nº 709/2020, mantém-se desde o final de 2020

prestando assistência com ações de saúde nos territórios: Tuxá Campos e Tuxá Pajeú, localizados no município de Itacuruba, Atikum Brígida, Pankará Atikum Riacho Brígida, Truká Brígida e Pankará Brígida, localizados no município de Orocó, Fulni-ô Malembá, localizado no município de Águas Belas, Pankararu Opará e Pankaiwká, localizados no município de Jatobá, Pankararu de Angico, localizado no município de Petrolândia. Um total de 962 indígenas (Figura 7).

Estes povos, sua condição socioeconômica e distribuição espacial demandam uma assistência não prevista no plano plurianual em questão, sendo imprescindível o posicionamento e orientação precisa da SESAI para que se possa adequar o planejamento estratégico.

Figura 7 - Dados populacionais por Polo Base acrescidos das populações e territórios assistidos por determinação da ADPF nº 709, 2020 a 2023

Nomenclatura para Monitoramento	Comunidades Declaradas Atendidas	Município	População nas listagens oficiais
PANKARARU ENTRE SERRAS - ADPF	ANGICO	PETROLÂNDIA	95
BRIGIDA - ADPF	PANKARÁ BRÍGIDA	OROCÓ	177
	TRUKÁ BRÍGIDA		41
	PANKARÁ ATIKUM RIACHO BRÍGIDA		51
	ATIKUM BRÍGIDA		269
	PANKARARU - ADPF		JATOBÁ
PANKARARU OPARÁ	23		
ITACURUBA - ADPF	TUXÁ CAMPOS	ITACURUBA	96
	TUXÁ PAJEÚ		140
FULNI-Ô - ADPF	MALEMBÁ	ÁGUAS BELAS	20*
TOTAL			962

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Nas ações desenvolvidas em território e dentro do que se tem disponível, a exemplo RH, equipamentos e insumos, o DSEI tem viabilizado a vacinação contra COVID-19, consultas clínicas, HIPERDIA, pré-natal, testagem rápida para HIV, Sífilis e Hepatites B e C, aferição de PA, HGT, atividades de educação em saúde, dentre outras, assim como, tem buscado junto aos municípios a garantia de acesso à assistência à saúde dessas populações, de forma que se rompa a barreira de acesso ao SUS exposta nos ditames da ADPF nº 709/2020.

Diante do exposto, ressalta-se que as atividades mencionadas acima são registradas mensalmente através de fotografias, assim como, o desenvolvimento de relatórios por parte das equipes de saúde locais com a finalidade de formalizar a assistência prestada e, posterior envio para o órgão competente.

A assistência desenvolvida nas comunidades ADPF, tem sido perceptível pelas

equipes que a população cadastrada, frente ao reconhecimento e elaboração dos Diagnósticos de Saúde e Saneamento destas comunidades, não comparecem e/ou são encontradas durante as visitas de atendimento, resultando em um baixo índice de cobertura assistencial.

Permanecem as dificuldades descritas mensalmente relatadas pela EMSI, dificultando a otimização dos atendimentos e um melhor planejamento do mesmo.

A migração constante da população desses povos fragiliza o conhecimento de um real perfil demográfico e situacional, como também, traçar estratégias de promoção da saúde por parte dos profissionais de saúde. A participação dessa população passa a ser suma importância porque reflete na responsabilidade quanta a sua saúde e da comunidade corroborando para o bem-estar de todos os envolvidos.

Somam-se, a esta situação, algumas barreiras, mencionadas pelos profissionais de saúde, que interferem negativamente, para com a assistência oferecida ao indivíduo, família e comunidade: ambiente físico inadequado, escassez de equipamentos, falta de infraestrutura quanto à questão pessoal, material, assim como, déficit dos sistemas de prestação de serviços.

Salienta-se que o DSEI/PE não tem medidos esforços logísticos e de readequação da força de trabalho e infraestrutura para suprir as necessidades encontradas nas referidas comunidades, mesmo diante das características e peculiaridades encontradas.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Além de pactuar os resultados esperados por estratégias e indicadores conforme o Manual de Resultados Esperados 03, o DSEI deverá prever os projetos necessários por ano, para melhoria da situação de saúde dos povos indígenas.

1. Estratégia 1. Atenção à Saúde: Promover e Qualificar as ações e equipes de atenção e vigilância em saúde indígena.
2. Estratégia 2. Infraestrutura e Saneamento: Melhorias das infraestruturas de saúde e dos serviços de saneamento nas áreas indígenas.
3. Estratégia 3: Planejamento e gestão de bens e serviços adequados à execução das ações de saúde indígena pelos DSEI.
4. Estratégia 4: Monitoramento Orçamentário: Monitoramento da execução orçamentária e financeira dos recursos empenhados nos Contratos continuados e nas Atas de Registros de Preços e demais instrumentos celebrados no âmbito do DSEI/PE.
5. Estratégia 5: Articulação Interfederativa: Ampliação das articulações interfederativa e intersetoriais com vistas à integralidade das ações de atenção à saúde indígena.
6. Estratégia 6: Controle Social: Fortalecimento das instâncias de controle social do Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Abaixo, segue quadro com o Planejamento dos Resultados Esperados para o próximo quadriênio. Os indicadores estão dispostos com pactuação no Brasil e DSEI Pernambuco, nas seis estratégias propostas.

Quadro 18 - Resultados Esperados da Estratégia 1 - Atenção à Saúde - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027

ESTRATÉGIA 1 - ATENÇÃO À SAÚDE					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
E1.R1.	Reduzir em 30,0%, até 2027, a Taxa de mortalidade infantil indígena por causas evitáveis (PPA)	5,16	5,16	5,16	5,16
E1.R2.	Alcançar, em 2027, 90% de recém-nascidos indígenas com pelo menos 1 (uma) consulta até o 28º dia de vida.	94,10%	94,10%	95%	96%
E1.R3.	Alcançar, em 2027, 60% das crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (PPA).	61%	71,93%	77,68%	83,89%
E1.R4.	Alcançar, em 2027, 80% das crianças indígenas menores de 1 ano com no mínimo 6 acompanhamentos alimentar e nutricional (PPA)	92,20%	92,30%	92,40%	92,50%
E1.R5.	Alcançar, até 2027, 88% das crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo.	76%	80%	81%	85,10%
E1.R6.	Alcançar, até 2027, 35% das mulheres indígenas, de 25-64 anos com coleta de 1 exame citopatológico no ano. linha de base do ano de 2022 = 10%. Fonte Siasi. Período de referência 2022. Data de extração 17/08/2023.	50%	52%	54%	55%
E1.R7.	Alcançar, em 2027, 65% das gestantes indígenas com acesso a 6 ou mais consultas de pré-natal (PPA).	84%	85%	87%	89%
E1.R8.	Reduzir, em 2027, 12% de gestantes indígenas com gestações finalizadas entre 22 a 36 semanas de gestação.	18%	16%	14%	12%
E1.R9.	Alcançar, em 2027, 35% das gestantes indígenas com no mínimo 1 consulta odontológica durante o pré-natal.	10%	15%	25%	35%
E1.R10.	Alcançar, em 2027, 60% da população indígena com primeira consulta odontológica programática.	50%	55%	58%	62%
E1.R11.	Alcançar, até 2027, 60% de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática.	50%	55%	58%	62%
E1.R12.	Alcançar, em 2027, 40% da população indígenas portadora de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com no mínimo 2 consultas ao ano.	65%	66%	67%	68%
E1.R13.	Reduzir, até 2027, em 5% o número de óbitos por suicídio nos 34 DSEI.	2%	3%	4%	5%
E1.R14.	Alcançar, até 2027, 100% dos DSEI com no mínimo uma Rede Intersetorial de Atenção Psicossocial implementada.	50%	70%	90%	100%
E1.R15.	Alcançar, em 2027, 84% das crianças menores de 1 ano com esquema vacinal completo.	97,14%	97,39%	97,63%	97,87%
E1.R16.	Alcançar, em 2027, 90% de óbitos infantis indígenas investigados (PPA).	90%	92%	94%	95%
E1.R17.	Alcançar, em 2027, 95% de óbitos maternos	90%	92%	94%	95%

ESTRATÉGIA 1 - ATENÇÃO À SAÚDE					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
	indígenas investigados.				
E1.R18.	Reduzir, até 2027, em 8% a incidência de tuberculose por todas as formas nos 34 DSEI.	2%	4%	6%	8%
E1.R19.	Reduzir, até 2027, em 40% o número de casos autóctones de malária nos DSEI endêmicos.	Não se aplica			
E1.R20.	Alcançar, até 2027, pelo menos 70% de casos novos de hanseníase com incapacidade física grau zero no diagnóstico.	100%	100%	100%	100%
E1.R21.	Alcançar, até 2027, em 55% a participação de trabalhadores do DSEI em ações educativas de qualificação para atuação em contexto intercultural (PPA).	50%	55%	60%	65%
E1.R22.	Qualificar, até 2027, 70% dos trabalhadores do DSEI para o aprimoramento do trabalho em saúde.	86,50%	87%	87,5%	88%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 19 - Resultados Esperados da Estratégia 2 - Infraestrutura e Saneamento - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027

ESTRATÉGIA 2 - INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
E2.R1.	Aumentar, até 2027, 78 aldeias com novas infraestruturas de abastecimento de água.	18	38	58	78
E2.R2.	Aumentar, até 2027, 97 aldeias com reforma de infraestrutura de abastecimento de água existentes.	20	45	70	97
E2.R3.	Ampliar, até 2027, para 35% o percentual de aldeias com infraestrutura de abastecimento de água com coleta e análise da qualidade da água para consumo humano no ano.	25%	28%	32%	35%
E2.R4.	Ampliar, até 2027, para 95% o percentual de amostras de água coletadas em infraestruturas de abastecimento no ponto de consumo com ausência de Escherichia Coli (E. Coli).	86%	90%	92%	95%
E2.R5.	Aumentar, até 2027, em 83 aldeias com novos estabelecimentos de saúde.	20	40	60	83
E2.R6.	Aumentar, até 2027, em 38 aldeias com reformas e/ou ampliação dos estabelecimentos existentes.	8	18	28	38
E2.R7.	Alcançar, até 2027, 15% de cobertura de aldeias com ações voltadas à temática de resíduos sólidos domésticos.	10%	15%	18%	25%
E2.R8.	Reduzir, até 2027, em 5% o percentual de aldeias que praticam a queima como destinação final de resíduos sólidos.	1%	2%	4%	5%
E2.R9.	Aumentar, até 2027, em 8% o percentual de aldeias com realização de ações voltadas ao esgotamento sanitário.	2%	4%	6%	8%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 20 - Resultados Esperados da Estratégia 3 - Planejamento e Gestão de Bens e Serviços - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027

ESTRATÉGIA 3 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
E3.R1.	Reduzir, até 2027, 80% das despesas oriundas de	10%	30%	60%	80%

ESTRATÉGIA 3 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
	contratos emergenciais.				
E3.R2.	Estruturar, até 2027, 80% do serviço de transporte nos DSEI.	33,30%	66,60%	66,60%	100,00%
E3.R3.	Estruturar, até 2027, 80% da gestão farmacêutica nos DSEI.	33,30%	66,60%	66,60%	100,00%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 21 - Resultados Esperados da Estratégia 4 - Monitoramento Orçamentário - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027

ESTRATÉGIA 4 - MONITORAMENTO ORÇAMENTÁRIO					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
E4.R1.	Ampliar, até 2027, a execução orçamentária em 98% nos DSEI.	90%	93%	95%	98%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 22 - Resultados Esperados da Estratégia 5 - Articulação Interfederativa - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027

ESTRATÉGIA 5 - ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
E5.R1.	Atingir, até 2027, 60% da atualização do cadastro dos estabelecimentos de saúde junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES das unidades de saúde dos DSEI.	60%	60%	60%	60%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

Quadro 23 - Resultados Esperados da Estratégia 6 - Controle Social - Indicadores Brasil e DSEI/PE 2024 2027

ESTRATÉGIA 6 - CONTROLE SOCIAL					
ID	RESULTADO ESPERADO	2024	2025	2026	2027
E6.R1.	Alcançar, até 2027, 46% dos conselheiros locais capacitados por DSEI.	35%	38%	43%	46%
E6.R2.	Alcançar, até 2027, 58% dos conselheiros distritais capacitados.	48%	50%	55%	58%
E6.R3.	Alcançar, até 2027, 70% as reuniões de Conselhos Locais de Saúde Indígena (CLSI) realizadas.	60%	65%	67%	70%
E6.R4.	Alcançar até 2027, em 80% as reuniões de Conselhos Distritais de Saúde Indígena (CONDISI) realizadas.	70%	73%	76%	80%

Fonte: DSEI/PE, 2023.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REMDIPE, Rede de Monitoramento de Direitos Indígenas. Boletim# 02: Indígenas contra a Covid-19 em Pernambuco. 2020.